

1

ATA DEGRAVADA 201ª PLENÁRIA ORDINÁRIA.

2 Ao dia dezenove do mês de Junho de dois mil e quinze, às nove horas, no plenário da
3 Casa de Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a ducentésima primeira
4 Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente Maria Alves de Souza –
5 FETAEMG, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Maria Alves de
6 Souza – FETAEMG; Simone Albuquerque SEDESE; Hermellis Messias Tirado de
7 Campos-CMAS São Francisco de Paula, Ronaldo Gonçalves de Oliveira – CMAS Juiz de
8 Fora; - Volney Lopes de Araújo Costa – PSIND; Lúcia Elena Santos Rodrigues -
9 COGEMAS; Júlio César de Oliveira Brum – IMSNS; Geisiane Lima Soares – Caritas;
10 Rodrigo dos Santos França – ASSPROM; Denise de Cássia Cunha - CRESS 6ªREG;
11 Shirley Aparecida Moreira - CMAS SARZEDO; Silvana Celia Campos-SES – Wilson de
12 Sales Lana SEF/MG Ronaldo Sena campos; SEDESE- -Conselheiros Suplentes; Isabela
13 de Vasconcelos Teixeira - SEDESE; Isabel Fernandes de Azevedo – SES. Erica Andrade
14 Rocha CRP/ MG- Odette Pereira de Souza santos; CMAS- Três Maria s- Leonardo
15 Alves da Silva; SEF- Mila Magalhães Ribeiro – SEPLAG; Marta Maria V. Castro da Silva –
16 SEDESE. Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani; Maria, Regina, Nilce
17 Araújo, Ângelo Machado, Vera Lucia Rodrigues, Adelmira Rosalice Tassar, Maria Paula,
18 Rosangela Max Douglas Maria. **MARIA:** Bom dia a todos os conselheiros,
19 convidados, visitantes. A gente vai dar início à nossa plenária, inclusive dizendo que a
20 Simone vai atrasar, mas o Hermellis, que é da mesa diretora, que está aqui com a gente.
21 Eu gostaria que antes que a gente começasse tocar nossos trabalhos diretos, que a gente
22 fizesse um minuto de silêncio e agradecendo pela oportunidade que cada um de nós
23 estamos aqui, pedindo energias positivas, que a nossa reunião tenha muito sucesso para
24 que a gente possa conduzir nossos trabalhos da melhor forma possível. 1 minuto de
25 silêncio. Então, tocando, a gente teve ontem na reunião da mesa diretoria, a gente teve
26 um trabalho bastante interessante e hoje, em nossa plenária, acredito que vai ser da
27 mesma forma. A gente pede silêncio para quem está aqui participando com a gente,
28 porque a gente está gravando, se não a gente vai ter a discussão da reunião e, ao mesmo
29 tempo, as conversas paralelas. Mais é. Tá seguindo aqui, a gente tem a nossa apreciação
30 da ata. A Consolação já conferiu a apreciação da ata, que foi mandada por e-mail para os
31 conselheiros. Tem algum acréscimo, sugestão? Ninguém tem nada a acrescentar não?
32 Podemos considerar a ata aprovada? As atas, né, por que são duas. Obrigada Shirley.
33 Então, a gente considera as atas aprovadas, passando para o nosso próximo ponto de
34 pauta. Eu só quero aqui antes, dizer o seguinte, que nesta reunião a gente não terá os
35 informes, inicialmente a proposta. Nós discutimos isso ontem na mesa diretora, é devido a
36 nossa pauta estar extensa, a gente não colocou os informes aqui na programação, uma
37 vez que, caso a gente termine mais cedo, a gente aproveita a oportunidade para dar
38 informes. E aí, então seguido, eu gostaria de justificar aqui a ausência da nossa
39 conselheira Denise, que inclusive esteve aqui no debate ontem na Comissão de Política e
40 Orçamento, que por motivo de trabalho, hoje não pode estar aqui conosco. Também a
41 Celina Souza que não pode estar com a gente aqui hoje, que é da Secretaria de
42 Educação. Desculpa, é o motivo dela é que é de saúde. Então, só estes dois conselheiros
43 que pediram para justificar a ausência. Seguindo aqui, nós temos. Isso é bom. Nós
44 cobramos na plenária passada que são os nossos conselheiros, que precisariam vir para
45 este espaço representando as secretarias, e hoje aqui nós temos vários conselheiros

46 novos. É importante que alguns já tivessem nas comissões, e nós temos aqui para tomar
47 posse hoje, junto conosco, pela Secretaria de Estadual de Educação, nós temos a Silvana
48 Célia Campos, que é titular. A Silvana se encontra? Muito bem Silvana. Pela SEDESE nós
49 temos o Ronaldo José Senna Camargos, que é titular, e a Marta Maria Castro Vieira da
50 Silva que é suplente. Os dois se encontram? Ronaldo e Marta? Muito bem Marta. Nós
51 temos pela SEPLAG, a Mila Magalhães Ribeiro que é suplente. O titular dela acho que
52 ainda não chegou. A Mila está? Muito bem Mila. Nós temos pela Secretaria de Estado da
53 Fazenda o Wilson Sales Lemos, titular, que está aqui, e o Leonardo Alves da Silva,
54 suplente. Muito bem Leonardo. Wilson, pela Secretaria de Estado de Saúde, a Marta
55 Elizabeth de Souza, titular, justifica no microfone, por favor. **ISABEL – SES:** a Marta
56 Elizabeth de Souza, por motivo de trabalho, ela não veio. Está em Juiz de Fora. Obrigada.
57 **MARIA:** muito bem, temos as entidades representativas dos trabalhadores da área da
58 assistência social, Conselho Regional de Economia Doméstica, nós temos a Anália Maria
59 Ferreira, que é suplente. Também não. Algum de nossos conselheiros que tomaram
60 posse hoje, querem se manifestar, usar a palavra, se apresentar, se manifestar? Por
61 favor, Wilson. Todos que forem fazer uso da palavra, favor usar o microfone. **WILSON –**
62 **SEF:** bom, queria dizer que é uma honra fazer parte deste grupo seletivo, e que eu estou
63 aqui para contribuir da melhor forma possível e agradeço a ajuda de todos, de me
64 repassarem as informações, me instruindo neste processo. Espero poder em um curto
65 intervalo de tempo, estar trazendo
66 coisas interessantes para este conselho também. Muito obrigado a todos. **MARIA:** muito
67 bem! Palmas para ele, né? Eu ia pedir para todos, mas como ele pediu a palavra. Outros
68 conselheiros que tomaram posse querem usar a palavra? Ronaldo? Primeiro Ronaldo,
69 depois a Miriam. **RONALDO – SEDESE:** bom dia a todos. Eu sou Ronaldo, atualmente
70 estou na Superintendência da Política de Assistência Social. Também é um prazer voltar
71 a esta casa. Já fui conselheiro representando os trabalhadores num período, não vou falar
72 muito, recente, para não falar que sou muito velho. É uma honra, também, estar
73 contribuindo com este espaço do controle social da política de assistência social do
74 estado de Minas Gerais. Espero contribuir com todos os conselheiros, para que a gente
75 avance na política de Minas Gerais. **MIRIAM:** bom dia todos e todas. Eu ainda não tomei
76 posse, porque a carta do inspetor ainda chegou. Meu nome é Miriam, eu represento a
77 Inspetoria João Bosco dos Salesianos, mas eu espero que na próxima plenária eu já
78 possa estar tomando posse. Hoje eu vim para me apresentar para vocês e conhecer um
79 pouco do trabalho do Conselho Estadual de Assistência Social. Muito obrigada! **MARIA:**
80 nós é que agradecemos e sejam todos bem vindos. Eu gostaria de consultar o conselho:
81 podemos considerar todos os conselheiros empossados? Quem tem algo contrário se
82 manifeste. Então, a gente considera empossados todos os conselheiros. Uma salva de
83 palmas. Muito bem! Nós vamos passar para a apreciação da pauta. Na nossa pauta de
84 hoje a gente tem aqui a apresentação do Qualifica SUAS, o Demonstrativo Físico
85 Financeiro, o Movimento Minas diz não a redução da maioria penal, a apresenta; ao
86 da SEDESE, através do nosso Secretário e Deputado André Quintão. Aí, a proposta é
87 que a gente almoce né? Temos aí 1 hora de almoço, retornando com os trabalhos na
88 parte da tarde, às 13 horas, proposta de resolução relativa ao processo de escola, que é
89 em relação ao nosso conselho, que a gente precisa discutir hoje. A gente tem as
90 comissões temáticas de orçamento e financiamento da política, normas e apoio,
91 apresentação da palestra da conferência municipal de assistência social, com a

92 conselheira Marta Silva e a proposta de encerramento às 18 horas. Mesmo que a gente
93 ontem discutiu e tentou, assim, ver a questão dos informes, para que a nossa pauta, a
94 gente pudesse cumprir desde o início, eu queria pedir que durante os debates a gente for
95 contemplando em uma fala, que a gente evite ficar fazendo repetições e que a gente pode
96 garantir uma participação mais efetiva, uma vez que quando passa das 5 horas, a gente
97 tem uma retirada muito grande de pessoas deste espaço de conselheiro, para a gente
98 não prejudicar a programação, que a gente possa estar fazendo o debate tranquilo,
99 democrático, mas também qualificado neste processo. Então, nós temos agora, pela
100 ordem da pauta a apresentação do Qualifica Suas. Você queria fazer uma proposta de
101 inclusão? Por favor, Geisiane. **GEISIANE – CARITAS:** bom dia a todos e todas. Queria
102 fazer uma proposta de inclusão de pauta, para gente discutir aqui. A recomposição do
103 grupo de trabalho de Jequitaiá, que a gente tem alguns trabalhos previstos e a gente
104 precisa recompor devido à saída de alguns conselheiros. Se for possível então, a gente
105 pensar juntos, se a gente incluir esta proposta na pauta. **MARIA:** podemos acordar que
106 seja no final? **GEISIANE:** Sim, sim. **MARIA:** combinado. Em relação a apresentação do
107 Qualifica Suas, alguém pode colocar na tela a súmula da comissão de política? Ontem a
108 gente fez o debate da apresentação, a discussão e o aprofundamento entre as comissões
109 de política e de orçamento. Foi um debate muito interessante, que vem de encontro,
110 inclusive, com aquilo que a gente tem pensado enquanto Conselho Estadual de
111 Assistência Social, para atuar junto aos municípios. A gente vai apresentar o resumo do
112 nosso debate de ontem, e eu gostaria de pedir, tanto à comissão de orçamento, quanto à
113 de política, que participou com a gente ontem, que possa também participar do processo
114 aqui de debate, fazer alguns esclarecimentos com a gente aqui. Então a proposta do
115 Qualifica Suas é na realidade um programa que dialoga muito com o que eu já disse, mas
116 no sentido de diálogo entre o Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho
117 Municipal de Assistência Social, gestores e trabalhadores. Acho que é importante a gente
118 ter dimensão, prá gente compreender que é uma proposta, que, inclusive, ela vem no
119 decorrer, aqui a gente vai estar dizendo, tentando na realidade, vim propor a qualificação
120 e uma gestão que vem de encontro de fato à política de assistência social, na sua forma
121 de execução e qualificação para atender as pessoas, os usuários, os trabalhadores.
122 Então, o Programa Qualifica Suas é um programa de âmbito estadual, que abará um
123 conjunto de ações planejadas e coordenadas, com o objetivo de apoiar, assessorar e
124 qualificar tecnicamente gestores municipais da assistência social e suas equipes. O
125 programa Qualifica Suas está organizado em quatro eixos. Eixo 1 – Plano de Apoio
126 Técnico para indução orientada das ações e aprimoramento da gestão do Sistema Único
127 de Assistência Social – SUAS. O público alvo será de 287 municípios, com o valor alto de
128 saldo em conta, ou seja, a SEDESE trabalhou o levantamento de municípios que tenham
129 o saldo em conta, e este foi considerado o público alvo, como critério direto da ação do
130 Qualifica Suas. As metas e os resultados esperados foram planejados com base no
131 diagnóstico das fragilidades de gestão e da oferta de serviços, realizados pela
132 Subsecretaria de Assistência Social – Subas, né? Para os 287 municípios, para a indução
133 orientada de gastos e aprimoramento da gestão do Suas. A sua realização depende da
134 adesão dos municípios ao plano de apoio técnico. Eixo dois – Capacitação Continuada –
135 Programa Capacita Suas Meta: capacitar 8.286 atores do Suas, 4.554 referente ao aceite
136 de 2013 e 3.732 referente ao aceite de 2014. Cursos Tele presenciais, meta: realizar um
137 telepresencial por mês, contemplando os 853 municípios mineiros, sendo sete

138 telepresenciais em 2015, pelo menos oito telepresenciais nos anos 2016, 2017 e 2018,
139 orientação de 1.500 trabalhadores municipais em cada telepresencial. Eixo 3 – Criação de
140 um grupo de educação permanente em Minas Gerais. Metas: instituir o núcleo de
141 educação permanente do Suas em Minas Gerais, instituir a Escola Estadual do Suas em
142 Minas Gerais, uma vez que o exemplo de Escola Estadual de Assistência Social existe e
143 no Mato Grosso do Sul, e a proposta é que a gente seja o próximo. Eixo 4 – Plano de
144 Supervisão Técnica aos trabalhadores do Suas. Meta: capacitar 1.500 trabalhadores do
145 Suas até 2016. O objetivo geral é institucionalizar, no Estado de Minas Gerais, melhores
146 mecanismos de apoio, assessoramento técnico, qualificação continuada para as equipes,
147 profissionais da política de assistência social nos municípios, contribuindo para o
148 aprimoramento da gestão e da oferta dos serviços, e para garantia dos direitos sociais da
149 população mineira. Encaminhamento gerado para deliberação da plenária, indicativo da
150 resolução que aprova o Qualifica Suas e recomendação de sua instituição. Eu abro agora
151 para alguém que queira perguntar à comissão de política e orçamento, que queira
152 contribuir também. Mais alguém além do Volney que queira se inscrever? Lucia? Por
153 favor, Volney. **VOLNEY:** eu gostaria só de atentar para que o executivo, o Estado, fique
154 muito atento ao Índice de Gestão Fiscal – IGF, porque isso saiu ontem, uma relação de
155 vários municípios de Minas Gerais que gastam mal o dinheiro público. A Federação das
156 Indústrias do estado de Minas Gerais, ela soltou este Índice. Isto quer dizer, as indústrias,
157 elas deixam de investir nestes municípios pelo mau uso do dinheiro público. Então eu
158 acho muito importante que o estado fique atendo a estes municípios, observe bem o IGF,
159 índice de gestão fiscal. **MARIA:** Lúcia, por favor. **LÚCIA – COGEMAS** – só para
160 fortalecer a fala da nossa Presidenta Maria, voltando à questão da pauta. O Qualifica
161 Suas, ele é um programa, ele foi apresentado já em algumas instâncias, já recebeu
162 contribuições, mas o que é muito relevante que foi colocado aqui é que existe uma
163 intenção da gestão atual da SEDESE de induzir e apoiar tecnicamente o gasto dos saldos
164 que estão nas contas destes 287 municípios, que são os que têm os maiores saldos e
165 que vão compor esta ação inicial do eixo um do Qualifica Suas. Na verdade é um
166 programa que tem quatro eixos, como a Maria ressaltou, e que, neste momento, vai
167 prever os meios de acompanhamento, assessoramento, para que os municípios façam
168 bom o uso dos recursos. Maria nós vamos, a deliberação é conjunta não, por comissão?
169 **MARIA** – só antes de ir para a deliberação, ontem na apresentação, assim, a gente ficou
170 bem admirado. Apresentou da forma muito mais ampla, como a Simone chegou aqui, ela
171 é da Subas, a gente tem, esqueci o nome, Jaime que esteve aqui com a gente antes, se
172 quiser usar da palavra, falar do programa, a apresentação, a gente trouxe o resumo. Mas
173 tem um papel político fundamental além só de qualificar a gestão, inclusive da questão da
174 intenção, não só de trabalhar os 287 municípios, mas como também todos os municípios
175 de Minas Gerais, mas estes são os municípios que estão, vamos dizer assim, em estado,
176 acho que podemos usar a linguagem de calamidade, né Ronaldo? **RONALDO –**
177 **SEDESE:** Presidente, eu acho que é importante, porque como a discussão aconteceu na
178 comissão de políticas ontem, de política e financiamento juntas, onde foi apresentado com
179 detalhes o programa e a apresentação da comissão, ela foi muito restrita. Eu acho que,
180 talvez, fazer uma proposta, eu não sei se os conselheiros gostariam de conhecer, mas eu
181 acho que valeria a pena a gente apresentar o programa como um todo, porque, na
182 verdade, ele é um programa para quatro anos né? Tem metas por ano. Então assim, eu
183 acho que os conselheiros possam ter mais clareza no que vai estar sendo aprovado aqui,

184 até porque o conselho possa, depois, monitorar a execução do programa. Acho que dá
185 forma ali, apresentou simplesmente o objetivo e os quatro eixos e o objetivo geral. Eu não
186 sei se os conselheiros acham pertinentes. Eu avalio que é pertinente fazer a
187 apresentação do programa como um todo, para que a gente tenha segurança, inclusive
188 como conselheiro para que a gente possa votar numa coisa que a gente realmente
189 sabendo no que estamos votando. Então, apesar de que temos o indicativo da comissão
190 pela aprovação, mas eu acho que é interessante a apresentação do programa aqui nesta
191 plenária. **MARIA** – nós estamos aqui até cochichando, por isso mesmo, foi muito bom
192 Ronaldo, o Jaime está aqui, se a gente tiver a apresentação, poderia pelo menos colocar
193 as principais metas, que eu acho que fundamental. Vamos colocar então. Muito bem!
194 **SIMONE– SEDESE** – bom dia a todos e todas, conselheiros, conselheiras. Bom dia a
195 todos que nos acompanham. Eu quero também cumprimentar a Secretaria Executiva do
196 CEAS, na pessoa da sua Secretária Executiva Consolação. Nós, eu considero que
197 primeiro quero pedir desculpas pelo atraso, mas eu estava representando a Secretaria de
198 Estado na abertura do Encontro Estadual de Assistentes Sociais, que trabalham com a
199 doença falciforme em Minas e sua integração com o Suas. Então eu estava lá na
200 abertura, e assim que terminou lá, eu vim para cá. Mas é. Hoje é um dia bastante
201 importante para nós. Eu acho porque, primeiro, nós vamos cumprir um rito muito
202 importante no Suas, que é apresentar aqui, no conselho, o programa cuja competência
203 normativa do conselho, o conselho tem competência também de normatizar as ações e as
204 ofertas do Suas e nós estão, nós pensamos em ter um programa que viesse de fato tratar
205 de um problema antigo, que é a questão do apoio técnico, do assessoramento e da
206 capacitação no estado de MG. Então, este programa, só para que o conselho tenha
207 clareza do rito, nós já discutimos este programa com os gestores, na Comissão Inter
208 gestores Bipartite –CIB, no Colegiado de Gestores de Assistência Social de Minas Gerais
209 – Cogemas, discutimos também como municípios envolvidos diretamente no primeiro
210 programa, claro, isto dá uma tranquilidade para o CEAS com relação à sua pactuação,
211 principalmente, que é um programa que envolve muito de perto a gestão compartilhada, e
212 o apoio técnico do estado aos municípios. Então pode passar, por favor. Nós fizemos um
213 diagnóstico, parte deste diagnóstico nós também apresentamos aqui, tanto eu, quanto o
214 Secretário André, onde nós identificamos que é preciso imediatamente a gente ter uma
215 intervenção de apoio e assessoramento técnico, pois, apenas 6% dos municípios mineiros
216 receberam visita técnica pelo estado, segundo o Censo Suas 2014, onde cerca de 47%
217 dos municípios mineiros participaram de apenas três ou menos ações de apoio técnico
218 realizado pelo Estado, e onde somente 54% dos trabalhadores municipais tiveram acesso
219 a cursos de capacitação presencial. Outro dado de realidade é que o grande montante de
220 recursos da assistência social parados com saldo em conta, são 281 milhões de reais,
221 como eu já trouxe ao conhecimento deste conselho, de cofinanciamento federal parados
222 em conta. Então, a gente vai colocar aqui, depois vamos voltar a esse assunto. O saldo
223 tratado aqui é saldo de 31/12/2014. Também nos identificamos baixa capacidade
224 institucional e grande fragilidade da gestão dos municípios na aplicação dos recursos da
225 assistência social, e também dar clareza a este conselho de que a fragilidade da gestão,
226 muitas das vezes, está na própria compreensão da assistência social no município. No
227 debate com os municípios, dada dia, deixa mais claros para nós de que é preciso que a
228 própria administração municipal reconheça na assistência social a prioridade que o Suas
229 dá para ela. Também identificamos a existência de fragilidade na oferta dos serviços, que

230 poderia ser investidas por meio de investimentos maiores de recursos, como a melhoria
231 das taxas de acompanhamento familiar e qualificação das atividades de serviços de
232 acolhimento institucional. Nós identificamos que uma grande parte dos municípios tem,
233 não tem atingido a taxa de acompanhamento familiar, e os senhores verão que todas as
234 vezes que a gente fala de municípios com fragilidades, a gente pensa logo em municípios
235 de pequeno porte, e a realidade mostra pra nós este problema identificado nos municípios
236 de médio, grande e metrópole também. Outra questão importante vocês verão nos dados
237 mais à frente, é que o serviço de acolhimento institucional em Minas, a nossa decisão de
238 convivência familiar e comunitária requer também que os nossos serviços de acolhimento
239 institucional sejam serviços que tenham condições de uma rápida passagem das crianças
240 por lá. Isso requer, no mínimo, que a gente tenha profissionais atuantes e também todos
241 os procedimentos técnicos pela equipe. Então, diante deste contexto, nós pensamos num
242 programa. Pode passar, por favor. O que é o Qualifica Suas? É o programa do Governo
243 do Estado que abarcara um conjunto de ações planejadas e coordenadas, com o objetivo
244 de acompanhar, assessorar e qualificar tecnicamente gestores de assistência social e
245 suas equipes. Suas ações serão realizadas pelo conjunto de atividades, tanto proativas
246 quanto reativas, planejadas e realizadas sistematicamente pela SEDESE, bem como a
247 análise dos dados do Suas. Então, o programa propõe analisar indicadores, definir ações
248 de apoio, orientações presenciais, à distância, telepresencial, visitas técnicas, reuniões de
249 trabalho, oficinas de capacitações, dentre outros. Pode passar. Então, o programa se
250 divide em quatro eixos: Eixo 1 – Plano de Apoio Técnico para Indução orientada de
251 Gastos e aprimoramento da gestão do Suas. O Eixo dois é o eixo da capacitação
252 continuada. Aqui engloba o Capacita Suas, os cursos presenciais e a nossa proposta,
253 claro, é ofertar os cursos pactuados nacionalmente pelo Capacita Suas, mas, além disso,
254 trazer para o Capacita Suas, conteúdos mais cotidianos da gestão municipal e da oferta
255 dos serviços. Outro eixo, é o eixo da criação do núcleo de educação permanente do Suas
256 em MG. A nossa proposta é que a gente institua com os trabalhadores, universidades,
257 gestores, um grupo capaz de propor uma política de formação para Minas Gerais. Eu
258 espero né? O grande objetivo do programa é induzir a Escola Estadual do Suas de Minas
259 Gerais. E o último eixo, é o eixo do plano de supervisão técnica aos trabalhadores do
260 Suas. Bom, o objetivo geral... a Consolidação tá distribuindo aí gente, deve chegar mais, o
261 que estou apresentando e se vocês quiserem ir acompanhando, este é o texto escrito do
262 programa. Claro que este texto é importante, para que vocês possam ir acompanhando. O
263 objetivo geral é institucionalizar no estado de Minas Gerais, meios e mecanismos de
264 apoio, assessoramento técnico, qualificação continuada das equipes e dos profissionais
265 da assistência social dos municípios, contribuindo para o aprimoramento da gestão e da
266 oferta dos serviços, e para garantia de direitos sociais da população mineira. Pode
267 passar. Agora, aqui estão os objetivos específicos. São: estruturar o apoio e
268 assessoramento técnico aos municípios mineiros, de centralizar expertise e ações de
269 apoio técnico e capacitação para as regiões de Minas Gerais; apoiar, por meio da
270 supervisão técnica regional, os técnicos na oferta do acompanhamento familiar; planejar
271 os gastos dos saldos existentes nas contas dos fundos municipais de assistência social,
272 conforme prioridades pactuadas; apoiar os municípios para o alcance das prioridades das
273 metas de acompanhamento do Suas; capacitar trabalhadores na gestão financeira,
274 monitoramento e vigilância socioassistencial; orientar, telepresencialmente, os secretários
275 municipais na operacionalização das normativas do Suas; promover aproximação entre a

276 gestão do Suas, o provimento dos serviços e benefícios e instituições de ensino, pesquisa
277 e extensão, potencializando a produção, sistematização e disseminação de
278 conhecimentos. Outro objetivo específico é melhorar os indicadores de serviços da gestão
279 e do controle social do Suas; adequar a gestão e o provimento dos serviços e benefícios
280 às normativas do Suas; melhorar a qualidade dos serviços e benefícios ofertados à
281 população em situação de vulnerabilidade e risco em Minas Gerais. Aí, como eu disse,
282 construir alternativas de apoio, capacitação por meio da implantação da Escola Estadual
283 do Suas. Aqui eu vou detalhar um pouco os eixos do programa. Eixo 1 – Plano de Apoio
284 Técnico para Indução orientada de Gastos e aprimoramento da gestão do Suas. O que é,
285 este plano corresponde ao conjunto de ações de apoio e assessoramento técnico voltado
286 aos municípios mineiros, que apresentam grande volume de saldo de recursos de
287 cofinanciamento estadual e ou federal, que serão realizados pelo estado, que tem como
288 estratégias: promover a redução dos recursos parados em conta, como saldos
289 financeiros, através de desenvolvimento de iniciativas de aprimoramento da gestão
290 financeira do fundos municipais de assistência social, e orientar os gastos destes saldos,
291 visando a melhoria dos serviços e melhoria do programa bolsa família. Então, quais são
292 os objetivos deste eixo um, que é do plano de apoio técnico? É melhorar a gestão
293 orçamentária financeira do Suas nos municípios mineiros, promovendo a redução dos
294 recursos parados em conta, com saldo financeiros nos fundos, identificados em 31/12,
295 que, conseqüentemente, poder aumentar a captação de recursos do governo federal
296 pelos municípios e estado, porque à partir do momento que a gente aumentar o IGDSUAS
297 e o IGD do Bolsa, você também aumenta a capacidade de captar recursos. Não sei se os
298 conselheiros sabem, mas o IGD tem um teto, e o Ministério nunca conseguiu atingir o teto
299 máximo do indicador. Outra questão é melhorar a infraestrutura das unidades de oferta
300 dos serviços, por meio da indução orientada dos gastos. Então o que a gente acordou na
301 CIB, estamos trazendo aqui de proposta para este ano, porque o programa vai pactuar
302 suas metas ano a ano. O conselho deliberará suas metas ano a ano, primeiro que a vai
303 fazer o esforço, para melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência e idosos nos
304 nossos centros de referência de assistência social – CRAS, e nas unidades de
305 acolhimento. Outra questão importante são as condições de sigilo nas salas de
306 atendimento. Nós identificamos nos nossos censos Volney, eu acho que isso interessa a
307 vocês, particularmente, que as nossas unidades, muitas delas, não garantem condições
308 para que as pessoas possam falar de seu sofrimento, de sua dor, com sigilo que elas
309 merecem. Outra questão que nós identificamos são as condições de trabalho para os
310 profissionais. Nós identificamos problemas desde as salas de atendimento, quanto aos
311 equipamentos, né? Os profissionais não têm equipamentos necessários, um espaço para
312 guarda de pertences, para guardar os pertences dos usuários, e local de alimentação
313 adequado nas unidades que necessitam disso, como o acolhimento. Outra questão é
314 adequação das unidades de acolhimento frente aos padrões exigidos, de acordo com seu
315 público. Então, o plano de apoio técnico tem como objetivo fortalecer o acompanhamento
316 familiar realizado pelo serviço de proteção e atendimento integral – PAIF, inclusão de
317 populações prioritárias. Isso também é muito importante o apoio técnico. Nós vamos
318 tentar induzir que o PAIF, ele também considera no seu acompanhamento, nos
319 municípios onde houverem população indígena, quilombola, rural e comunidades de
320 assentamentos de ocupação, por meio da indução orientada dos gastos, fortalecer a
321 oferta de serviços de proteção social especial o PAEFI, e serviço de acolhimento

322 institucional por meio da indução orientada de gastos, que visa a adequação das equipes,
323 recursos humanos e das atividades realizadas, como, por exemplo, o plano individual de
324 atendimento, o acompanhamento familiar, a convivência familiar e comunitária, aprimorar
325 a gestão do Programa Bolsa Família – PBF, e melhor o IGD do programa, por meio da
326 ampliação das ações de atualização cadastral no CadÚnico, acompanhamento da
327 frequência escolar, da agenda da saúde. Outra questão muito importante, conselheiros, é
328 que muitas vezes as famílias mais pobres, mais vulneráveis, são as que perdem o
329 benefício, exatamente porque não há um monitoramento constante e a atualização
330 cadastral. É preciso que atualize o endereço, como também estas famílias mais pobres,
331 elas mudam muito de endereço, porque vai subindo o aluguel vai mudando, né? As
332 condições, elas vão mudando também. Esta informação é muito importante, para que a
333 gente possa garantir que as famílias mais pobres continuem recebendo o PBF, e como eu
334 já disse, o outro objetivo é melhorar o IGD do Bolsa e do Suas. Ainda no plano de apoio
335 técnico a indução de gastos, aqui em vez de público alvo, a gente podia estar chamando
336 de quais são os municípios que estão nesta situação. Importante e eu quero chamar a
337 atenção, que aqui tem um conceito de saldo alto, que está sendo utilizado dentro da meta
338 deste ano. Por que a gente pode usar vários conceitos, nós estamos usando qual? Como
339 eu já disse, são recursos parados nas contas até 31/12. Tem gente que pergunta, porque
340 dezembro? Não está muito longe? Pode ter mudado uma realidade, mas se a gente
341 considerasse janeiro, fevereiro ou marco, primeiro, nós mesmos não tínhamos pago os
342 municípios, segundo não seria saldo. A outra questão, que são municípios com dez ou
343 mais parcelas de recursos de cofinanciamento estadual e ou federal para serviços, e
344 também municípios com mais de 150 mil reais de cofinanciamento estadual e ou federal
345 para serviços com saldo em conta. Quem esta nessa situação? 287 municípios, sendo:
346 189 municípios com 10, ou mais, parcelas de saldo em conta do cofinanciamento estadual
347 e ou federal para serviços. Isso também é um dado muito importante. Aqui no saldo ETA,
348 entrando saldo de serviços, não está entrando saldo do IGD bolsa e nem do IGD Suas e
349 nem saldo de programa. Nós estamos utilizando aqui saldo de serviços, como diagnóstico
350 para localizar os municípios, né? 193 municípios com valor igual ou maior do que 150 mil
351 reais em conta, como eu disse. Quais são as fontes: Sim Suas e no Fundo Municipal de
352 Assistência Social do ministério. Bem, aqui eu vou apresentar as metas dos resultados
353 deste primeiro eixo. Primeira dimensão: fragilidade de gestão orçamentária financeira.
354 Metas: elaboração de projetos de melhoria para indução de gastos nos 287 municípios
355 identificados com alto valor de saldos de cofinanciamento estadual, e ou federal, em
356 conta. Resultados esperados: 80% de redução de saldos referentes aos repasses do
357 cofinanciamento estadual, e ou federal, remanescentes dos anos anteriores nos fundos
358 municipais de assistência social dos municípios prioritários. A nossa proposta é que a
359 gente possa elaborar um projeto de melhoria naquelas situações que eu já coloquei aqui.
360 Além disso, nós também pactuamos na CIB. Foi acordado com os municípios que os
361 municípios podem também, devem propor alternativas de melhoria. Isso vai ser acordado
362 no debate, no diálogo, aí, com os municípios. A outra dimensão é a fragilidade da oferta
363 dos serviços do PAIF. Metas: contribuir para aprimorar as atividades de
364 acompanhamento/famílias, realizadas em 256 municípios identificados com fragilidades
365 nas metas de acompanhamento familiar, estabelecidas no pacto, por meio de elaboração
366 de estratégias de utilização de recursos, com foco no acompanhamento pelo PAIF às
367 famílias com até ½ salário mínimo registrado no CadÚnico. Acompanhamento, pelo PAIF,

368 das famílias com idosos e com pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC,
369 acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF, que apresentem
370 vulnerabilidades para além da insuficiência de renda. Com qual resultado? 80% dos
371 municípios com melhoria na taxa de acompanhamento familiar. Outra dimensão: inclusão
372 do público prioritário do PAIF. Então, a meta é elaborar estratégias de utilização de
373 recursos para promover a inclusão de populações indígenas, quilombolas, rural e
374 comunidades assentadas de ocupações, para 33 municípios que nós identificamos destes
375 que tem saldo, e apresentam este tipo de população rural, conforme dado o Censo do
376 IBGE. O que é população rural? Municípios com população rural são aqueles que
377 possuem população rural superior a 50% da população total. Nós também identificamos,
378 dentro destes municípios, 39 municípios com presença de população quilombola, de
379 acordo com a base de dados da Fundação Palmares identificaram 10 municípios com a
380 presença da população indígena, de acordo com a base de dados da FUNAI, e
381 municípios com presença de comunidades de assentados, e ou ocupação. Aqui gente,
382 nós ainda não identificamos a quantidades de municípios, porque estamos aguardando o
383 Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA. Eles estão terminando os dados de MG.
384 Assim que terminarmos, nós colocaremos e traremos aqui ao Conselho, quantos e quais
385 são estes municípios. O resultado esperado por nós é a realização de ações de inclusões
386 e busca ativa em 100% dos municípios, com presença do público prioritário. Busca ativa
387 não só por serviço, mas também para os benefícios, porque é a população que é mais
388 vulnerável do acesso ao PBF e BPC. Outra dimensão é a fragilidade na oferta do Serviço
389 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, contribuir para aprimorar a oferta
390 do SCFV em 239 municípios. Nós queremos ter como resultado 100% das vagas do
391 SCFV preenchidas pelos usuários atendidos. Essa aqui, também, a gente não deu tempo
392 de colocar aqui o resultado, mas metas mais concretas, mas o José Crus esteve na CIB,
393 na semana passada, que é o Diretor da Gestão do SUAS, ele já mostrou que o MDS já
394 rodou os dados do SCFV em MG. Então, nós vamos também acrescentar aqui, para ficar
395 mais uma, uma meta, um resultado mais claro. O quinto é a fragilidade na oferta do
396 serviço especializado de proteção a família e indivíduos – PAEFI. Esta meta contribui para
397 aprimorar as atividades realizadas pelo PAEFI. Nos 162 CREAS de 147 municípios, por
398 meio da elaboração estratégica de utilização de recursos, aqui os resultados esperados,
399 40% dos 287 municípios com melhoria nas atividades realizadas pelo PAEFI. É claro que
400 é bom lembrar aos senhores, os CREAS que os municípios acima de 20 mil habitantes. A
401 outra dimensão é a fragilidade na oferta do serviço de acolhimento institucional. A meta é
402 contribuir para aprimorar as atividades realizadas em 147 municípios, por meio de
403 elaboração de estratégias da utilização dos recursos. Os resultados esperados são 40%
404 dos municípios com melhoria na oferta do serviço de acolhimento institucional. Aqui
405 gente, nós descobrimos por surpresa nossa, que nós temos um número de serviço de
406 acolhimento institucional sem assistente social e sem psicólogo, ou seja, sem profissional
407 nenhum, por isso, é lógico, não vai conseguir preencher o plano individual de
408 atendimento. Aqui a sétima dimensão é a fragilidade na gestão do Bolsa. Então, a ideia, a
409 nossa meta é contribuir para aprimorar a gestão do Bolsa por melhor elaboração de
410 estratégias de utilização de recursos, para melhoria de 170 municípios com taxa de
411 atualização cadastral menor a taxa de Minas Gerais. Então nós fizemos uma média de
412 minas, e descobrimos 170 municípios com taxa de atualização menor que a taxa do
413 estado, 134 municípios com taxa de acompanhamento familiar menor que a média de

414 minas e 115 municípios com taxa de acompanhamento da saúde menor que taxa de
415 Minas Gerais. Outra dimensão é a fragilidade de infraestrutura do CRAS. A meta é
416 elaboração de projeto básico de reforma, para melhoria da infraestrutura para os CRAS
417 em 180 municípios. Então nós vamos entregar o projeto arquitetônico mesmo né, de
418 reformas dos CRAS. O resultado esperado é de 50% dos municípios com melhoria na
419 fragilidade de sigilo e condições de trabalho e acessibilidade do CRAS. E fragilidade de
420 infraestrutura de acolhimento, também é projeto básico de reforma, para melhoria de
421 infraestrutura de 147 municípios. A meta é 30% dos municípios com melhorias nas
422 fragilidades, sigilo, condições de trabalho e acessibilidade nas unidades de acolhimento.
423 Bem, as metas e os resultados esperados foram planejados com base no diagnóstico das
424 fragilidades de gestão e a oferta de serviços realizados pela SEDESE para os 287
425 municípios, que são público alvo do programa Qualifica Suas no eixo um. A sua
426 realização depende da adesão dos municípios ao plano de apoio técnico, e, então, a ideia
427 é que nós disponibilizaremos de forma online um aceite para que os municípios, para que
428 a gente ter condições de fazer um acordo, inclusive customizado, onde o município tem
429 condições de colocar suas necessidades. Então será elaborado um plano de apoio
430 técnico customizado, ou seja, para cada município que descreverá as metas específicas,
431 que serão acordadas entre este e a SEDESE. As competências do estado, né, dentro
432 deste eixo. Então, compete à SEDESE propor o plano de apoio técnico, que será
433 acordado com cada município. A SEDESE criara um modelo, que norteará a ação dos
434 planos de apoio de cada município, com base nas dimensões prioritárias apontadas na
435 base descritas acima. A partir deste modelo será elaborado o plano de apoio técnico
436 customizado, que descreverá as metas específicas que serão acordadas com o município.
437 Os municípios deverão propor dimensões para compor o plano, como já disse, que será
438 incluído a partir das análises junto com a SEDESE. Outra coisa importante, as diretorias
439 regionais deverão acompanhar todo processo e fazer a interlocução com os municípios,
440 garantindo o acompanhamento mais efetivo e exercendo a função de referência estadual
441 para isto. A SEDESE deverá propor parcerias para realização do plano de apoio técnico.
442 A execução do plano se dará de forma progressiva até o ano de 2016, sendo que iniciaria
443 pelos municípios de grande porte e metrópole, porque estes municípios, conselheiros,
444 possuem 41,9% dos saldos existentes nos fundos municipais de assistência social no
445 estado de Minas Gerais. Agora, o eixo dois de capacitação que é o eixo de capacitação, é
446 o eixo de capacitação continuada, consiste no desenvolvimento de ações de capacitação.
447 Vou. O Hermellis está perguntando aqui, mas eu vou apresentar tudo primeiro, e vocês
448 vai aí anotando, depois abriremos para debate, perguntas, dúvidas. Então o eixo de
449 capacitação continuada consiste no desenvolvimento de ações de capacitação e
450 qualificação para trabalhadores e conselheiros, pautados na política nacional de
451 educação permanente. Então temos duas modalidades. Como eu já disse, o programa
452 Capacita Suas e o curso telepresencial. Bem, o programa nacional de capacitação, os
453 senhores todos conhecem, ele visa garantir a oferta de formação permanente para
454 qualificar os profissionais do Suas, do provimento dos serviços e benefícios, tal e qual ele
455 compreende a definição e diretriz a nível nacional, e a operacionalização dos cursos pelos
456 governos estaduais em parceria com as instituições de ensino superior. O Capacita Suas
457 integrará as ações do Qualifica Suas, com o objetivo de que sua realização no estado se
458 dê de forma articulada com as demais ações de apoio técnico e supervisão técnica aqui
459 previstas. Exatamente para a gente tentar integrar as ações mais práticas com a teoria, o

460 objetivo então é capacitação de gestão, provimento de serviços e benefícios, controle
461 social do Suas, de maneira continuada e permanente. Capacitação para gestores,
462 trabalhadores e conselheiros de acordo com as reais necessidades de gestores, técnicos,
463 trabalhadores e conselheiros municipais, em consonância com as diretrizes e prioridades
464 definidas, e pactuadas, em âmbito estadual, também tem como objetivo ofertar aos
465 trabalhadores percursos alternativos de capacitação, adequados à qualificação do
466 profissional requeridas pelo Suas. Aprimorar técnicas de intervenção dos programas e
467 serviços mais adequados às demandas locais, isto também é uma coisa que a gente vai
468 tentar avançar aqui no estado. Vê se a gente também cria a inteligência nas prefeituras
469 municipais para elaboração de programas, projetos e intervenção técnica. Esse muitas
470 vezes é o problema que nós identificamos. A importância da gente, também, desenvolver
471 estas habilidades nos gestores municipais. O público alvo são gestores, trabalhadores,
472 conselheiros dos 853 municípios mineiros. Uma coisa que não está aqui, que ficou muito
473 pontuado pelos gestores, é a gente ter cursos específicos para gestores, para
474 trabalhadores e para conselheiros. Metas e resultados esperados, 4.554 do aceite de
475 2013, 3.732 referente ao aceite de 2014, os resultados esperados são 8.286 capacitados
476 dos 853 municípios. As metas anuais também serão pactuadas na CIB ano a ano, estão
477 vinculadas às metas pactuadas na CIT. Então tem uma meta que é nacional também, o
478 que compete à SEDESE? Compete à SEDESE realizar parcerias para a execução do
479 programa. Para este período serão realizados os cursos, o curso de gestão orçamentária
480 e financeira do Suas, curso de atualização sobre o reordenamento dos serviços de
481 proteção social especial, introdução a exercício do controle social do Suas e aqui está
482 faltando, porque já foi pactuado na CIB, o curso de proteção básica né? Faltou aqui,
483 depois a gente podia complementar. Vamos ver se está refletido aqui no documento, o
484 curso da proteção básica que foi pactuado na CIB. O curso telepresencial, o que é? É
485 uma modalidade de apoio e supervisão técnica, por meio do qual o estado realiza
486 orientações, disseminação de conteúdos e atualização de informações sobre a gestão do
487 Suas. Aqui também gente, foi pactuado na CIB que o curso telepresencial, ele será
488 prioritariamente para os gestores e não para trabalhadores municipais. Para gestores,
489 secretários executivos e presidentes de conselhos municipais de assistência social. O
490 objetivo aqui está mais claro né? Nos objetivos, tem que consertar aquela lâmina com
491 essa, adequar. Curso telepresencial, objetivo: orientar gestores, coordenadores, gerentes,
492 secretários executivos e presidentes de conselhos, sobre as normativas e instruções
493 operacionais, técnicas e procedimentos da gestão do Suas, visando a sua
494 implementação, disseminar conteúdos, atualizações sobre as normativas e procedimentos
495 de gestão do Suas. Realizar debates, reflexões e atividades práticas acerca de questões
496 e problemas relacionadas aos processos de trabalhos e práticas, estimulando sobre
497 conteúdos e desenvolvendo estratégias de resolução de problemas, o que vai aumenta a
498 troca de experiências dos municípios. Isso também é bastante importante, o público alvo,
499 eu já disse, gestores, coordenadores, gerentes, secretários executivos e presidentes de
500 conselhos, o exercício de competência de responsabilidade dos 853 municípios. Metas e
501 resultados esperados - Metas: realizar um curso telepresencial por mês, contemplando os
502 853 municípios mineiros, sendo sete telepresenciais em 2015, pelo menos oito
503 telepresenciais nos anos 2016, 2017 e 2018. A nossa proposta é orientar 1.500 pessoas
504 em cada telepresencial. É bom a gente colocar aqui, que a gente já fez o primeiro
505 telepresencial sobre a conferência municipal. Foi muito importante e já estamos

506 combinando para as URCMAS. Acho que vai ser um bom instrumento de apoio técnico os
507 telepresenciais, compete ao estado realizar parcerias para o desenvolvimento das ações
508 sendo propostas parceiras como: a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e ensino
509 superior, por meio da utilização da estrutura das Oitecs, que possuem plataforma
510 tecnológica para gravação e transmissão de teleconferências, empresa contratada se for
511 o caso e também nós estamos discutindo uma parceria com a Associação Mineira de
512 Municípios – AMM, por meio da realização de ações conjunta, envolvendo a Subas e as
513 diretorias regionais. Compete ao estado propor os cronogramas de realização dos
514 telepresenciais e apresentá-los para pactuação na CIB, anualmente. Outro eixo, criação do
515 núcleo de educação permanente do Suas. Aí, o que é o núcleo? O núcleo é uma instância
516 colegiada responsável pelo planejamento das ações de capacitação e educação
517 permanente, previstas na política nacional de educação permanente. Este núcleo busca
518 viabilizar a participação e o envolvimento e contribuição dos trabalhadores, conselheiros,
519 usuários do sistema, instituições de ensino implicadas na implementação desta política,
520 de acordo com o modelo democrático e participativo de gestão do Suas. A inclusão da
521 criação do núcleo no programa qualifica Suas, tem como objetivo articular o planejamento
522 das ações de capacitação, com o planejamento das ações de apoio técnico e supervisão
523 técnica aqui previstas, além de discutir e propor um modelo de formação para o Suas em
524 Minas Gerais. O núcleo tem como objetivos, promover a realização de diagnósticos de
525 competências e necessidades de qualificação, para que a gente adeque melhor a
526 capacitação à necessidade, qualificar o planejamento das ações de capacitação, de forma
527 a garantir seu caráter continuado e permanente, propor meios, instrumentos e
528 procedimentos de operacionalização das diretrizes da Política Nacional de Educação
529 permanente, promover a interlocução e prática constante de conhecimento com instituição
530 de pesquisas e ensino, extensão, como foco no aperfeiçoamento das ações de
531 capacitação. Em minas, nós temos hoje, 13 instituições de ensino superior, que integram
532 a rede nacional de educação permanente, mas a nossa ideia é fazer todo o esforço,
533 porque minas tem uma grande rede de instituições de ensino superior instaladas por
534 todas as regiões do estado, e se a gente vai descentralizar, é importante também né que
535 a gente envolva né, um maior número de instituições de ensino superior no estado. Outro
536 objetivo é promover interlocução constante com estas instituições, para aperfeiçoar as
537 ações de capacitação. O público aqui, como eu já disse aqui, são gestores, trabalhadores
538 e conselheiros dos 853 municípios, que serão contemplados com as ações desenvolvidas
539 pelo núcleo. As metas: instituir o núcleo e coloquei a meta aqui, que a gente colocou, já
540 pactuamos na CIB, acho que a decisão deste conselho vai ser muito importante para
541 gente começar a já discutir e instituir a escola estadual dos Suas em Minas Gerais. O
542 resultado esperado do núcleo é, agora, a proposta do plano estadual de capacitação e
543 educação permanente, no período de 2016 a 2019. Aqui, a competência do estado é
544 propor parcerias para criar o núcleo, que a nossa proposta, que ele seja formado pelas
545 entidades representativas dos trabalhadores, instituições de ensino superior, dos usuários
546 e do COGEMAS, e membros da SEDESE. Claro que a proposta também será
547 encaminhada aqui para o conselho, para a gente discutir. O eixo quatro é a supervisão
548 técnica aos trabalhadores do Suas. O que é esta supervisão técnica? A supervisão
549 técnica aos trabalhadores que atuam no Suas, em Minas Gerais, visa dotá-los de
550 conhecimentos e ferramentas operativas, que serão capazes de refletir e construir sua
551 identidade, sua compreensão quanto ao contexto que estão inseridos e seu julgamento

552 quanto às condutas, procedimentos e meios de ação apropriados a diferentes contextos
553 de vida e de trabalho, e resolução de problemas. Ela deve, ainda, ter profissionais de
554 diferentes funções e níveis de formação, sempre que compartilham de um mesmo campo
555 de responsabilidade, faz as funções da gestão do Suas e provimento dos serviços e
556 benefícios. As ações e supervisão técnica serão realizadas conforme a perspectiva
557 política pedagógica e a cultura da educação permanente, visando o aprimoramento da
558 prática dos trabalhadores. Quais são os objetivos da supervisão técnica? Propor,
559 executar estratégias de capacitação com maior capilaridade, e que estejam voltadas para
560 questões, ou problemas, relacionadas aos processos de trabalho e práticas profissionais,
561 visando às formulações, experimentações de alternativas de soluções para superação
562 dos problemas, apoiar e acompanhar as equipes profissionais do desenvolvimento de
563 suas funções e promover reflexão sobre o estudo coletivo acerca de questões
564 relacionadas aos processos de trabalho nas práticas profissionais, visando subsidiar na
565 formulação de soluções, superar os problemas e potencializar o trabalho social e seus
566 resultados, promover processo de reflexão, e auto-reflexão, que contribua para o
567 envolvimento com práticas preconceituosas, assistencialistas e estigmatizadoras, na
568 perspectiva do direito e da diversidade. Favorecendo a construção de novos olhares e
569 formas de agir, que evita a diretriz norteadora e ética do Suas, o objetivo é disseminar
570 reflexões sobre práticas que valorizem a participação dos usuários e seu protagonismo
571 político, como método de trabalho da equipe do Suas. O público alvo são os
572 trabalhadores municipais. Aí vocês cortam os gestores aqui. As metas são capacitar
573 1.500 trabalhadores do Suas até 2016 e os resultados é capacitar 40% dos municípios
574 mineiros, por meio das ações de supervisão técnica. Aqui as competências da SEDESE:
575 compete à SEDESE propor parcerias para desenvolvimento das ações de supervisão,
576 para garantir maior capilaridade das ações, bem como realização de capacitações
577 estratégicas de regionalização e descentralização, elaborarem o diagnóstico do
578 planejamento do plano de supervisão técnica, na identificação das prioridades para o
579 provimento dos serviços, interligar o plano com as ações de apoio e assessoramento
580 técnico, oferecer supervisão técnica em nível regional. Isso é uma coisa importante do
581 programa né? A nossa proposta é criar em todas as diretorias regionais da SEDESE, os
582 núcleos de apoio técnico e supervisão aos municípios. Claro que estamos discutindo isso
583 com as regionais e também com a Associação Mineira de Municípios, e, é claro, que as
584 metas e prazos serão pactuados aqui na SEDESE, na CIB, ano a ano, a proposta trazida
585 pelo nosso secretário, e ainda o programa propõe o monitoramento e avaliação. A nossa
586 proposta é elaborar um plano de monitoramento e avaliação do programa Qualifica Suas
587 para pactuarmos na CIB, então esse, em Minas Gerais, é o programa de qualificação do
588 Suas. Só lembrando aos senhores que nós também pactuamos na CIB, as diretrizes e os
589 componentes que comporão a supervisão, o conceito, suas diretrizes, nós também
590 pactuaremos na CIB e deliberaremos aqui no conselho. Muito obrigada aos senhores e
591 senhoras. Palmas gente. **MARIA:** Foi longo mais foi bom, né? Acho que, tem alguém com
592 dúvida? A Shirley. Por favor, Shirley. **SHIRLEY CMAS SARZEDO:** a minha dúvida é com
593 relação ao eixo um. É só porque, como está sendo um plano que está contemplando o
594 prazo de 4 anos, eu não vi citado aqui, qual a proposta para os outros municípios, além
595 dos 287 municípios? Por que se vai começar com estes. Eu entendo que deve ter uma
596 demanda para os demais, então se teria uma proposta de médio e longo prazo para eles
597 serem contemplados. Obrigada. **MARIA:** tem o Volney e Ronaldo. Mais alguém? Isabel,

598 Rodrigo, mais alguém? A gente encerra as inscrições. **VOLNEY:** bom, Simone, o eixo
599 quatro, a supervisão é para os trabalhadores né? O público alvo é para os trabalhadores.
600 Gestores você cortou né? Eu acho oportuno, a gente pensar numa forma de sensibilizar
601 os gestores para que este trabalhador seja capacitado, uma vez que o número de queixas
602 dos trabalhadores é a não liberação do gestor para participação nas capacitações. Nós
603 precisamos de pensar nesta forma aí. **RONALDO:** na verdade eu não consegui perceber
604 o início do eixo um, a previsão do prazo deste suporte técnico e na verdade é
605 contextualizar. A gente tem uma cadeira aqui no conselho estadual e nosso papel aqui é
606 olhar a política, obviamente em âmbito estadual, para os 853 municípios e jamais
607 poderíamos dar início a qualquer plano de ação sem diagnóstico, e, na verdade, não sei
608 se só eu estou me sentindo assim, mas para mim é como se estivesse implementando o
609 Suas hoje em âmbito estadual e, então gente, eu estou aqui boquiaberto com este
610 diagnóstico. Outra coisa, o que eu estava fazendo aqui hoje, qual a ferramenta, então
611 assim, para estar começando hoje e acredito que a própria comissão de apoio se coloca
612 aí, totalmente à disposição, estou aqui deslumbrado com este programa, por isso que eu
613 gostaria de ver os prazos, primeiro como que vai começar e outra coisa que me chama
614 atenção, nós temos o Cogemas. Como é que está sendo a participação destes municípios
615 no Cogemas, além do suporte técnico? E então, o diagnóstico traz, ele está trazendo uma
616 beaba da lei orgânica da assistência social e o porquê que está acontecendo até hoje?
617 Durante décadas, ainda sobrar dinheiro no município e não atingir o teto que tenha
618 receita, dita aqui pela vice-presidente. O MDS tem lá a receita federal, não atingiu seu
619 teto, porque nós também não atingimos o grau um, o nível um, para que possa fazer o
620 pico crescente. Você gasta bem, precisa gastar, para que você possa crescer com isso.
621 Parabéns pelas comissões, parabéns pela proposta do governo estadual, da Subas aí.
622 Mas para mim, agora que eu vou começar a agir enquanto conselheiro estadual em prol
623 dos municípios. **ISABEL – SES:** o que me chamou a atenção aqui é que a porcentagem
624 aqui de, é na página vinte e cinco, observamos assim que os municípios de grande porte
625 e metrópole concentram um percentual significativo destes recursos em conta,
626 correspondente a 41,5% do total. Metrópole, sabe qual é a cidade? Como a gente tem
627 acesso ao nome desta cidade? Belo Horizonte? Não, mas é porque eu achei que estava
628 falando da região metropolitana, seria, porque então a Capital? Ah esta. Como a gente
629 tem acesso as cidades? **MARIA:** a Simone vai te responder. **RODRIGO ASPRON:** eu
630 queria primeiro ressaltar aqui, no eixo três da criação do núcleo de educação permanente
631 do Suas em Minas Gerais, quando fala lá na criação do núcleo permanente Simone, senti
632 falta das entidades, porque todos sabem aqui que a gente tem tecnologias sociais a
633 contribuir com o estado, como por exemplo a APAE. Vou falar de uma entidade né? A
634 APAE que a gente tem aí, e também senti falta da nossa unidade né? Tem um órgão
635 dentro da SEDESE, uma divisão lá, que era da área que trata dos nossos assuntos né?
636 Eu lembrei da Alessandra, né? Eu senti falta deles aqui. Eles podem também contribuir,
637 trazer informações também, fazer esta contribuição, e também no eixo quatro, quando a
638 gente fala de capacitação dos trabalhadores do Suas. A minha dúvida é, nós estamos
639 falando de capacitar 1.500 trabalhadores do Suas. A minha dúvida é só os parlamentares,
640 ou a gente vai estender ali para as entidades, uma vez que a gente fez aquela
641 transmissão via OITEC, CVT. A gente tem uma salinha lá, que possa caber gente nossa,
642 das entidades. Acho que não custa a gente estender à rede socioassistencial. A rede, ela
643 é ampla. Senti falta também. É isso. Obrigado. **SIMONE:** Primeiro, gente, eu queria

644 agradecer muito sempre, as palavras e apoio dos conselheiros. Prá mim é muito
645 importante, um retorno né, um feedback, um apoio. As colaborações, é, vejam só Shirley,
646 o programa é de 4 anos e as metas são anuais, então a meta para este ano é 287
647 municípios, o quê que os gestores, o quê que a gente conversou na CIB, já tem uma
648 solicitação, inclusive, já até pensando nisso, de colocar no apoio técnico do ano que vem,
649 é uma proposta que saiu da CIB, que não pactuamos ainda, mas é uma sugestão de
650 gestores. Eu só estou te dando um exemplo né. De que a gente considere o apoio técnico
651 dos municípios, que fizeram o aceite e não implantaram os serviços, né? De que a gente
652 considere o apoio técnico dos municípios que fizeram o aceite e não implantaram os
653 serviços, porque os gestores, nós temos diagnóstico que muitos gestores fazem o aceite,
654 mas tem dificuldades para compreender o que ele tem que implantar. Então essa pode
655 ser uma prioridade para o ano que vem. Todo ano a gente vai fazer uma análise dos
656 indicadores e vamos trazer para a CIB e para o conselho, em todos os eixos. É claro que
657 no eixo do apoio técnico, o eixo um, que é o mais específico, que vincula ofertas com os
658 gastos orçamentários, ele vai ser um número menor mesmo, porque a gente tem que
659 priorizar, porque se a gente falar que vai fazer apoio técnico para os 853 municípios, nós
660 não vamos conseguir, e para ações que são maiores como capacitação, o Capacita Suas,
661 nós temos cursos a distância, presencial. Então, com certeza, nós vamos atingir um
662 número maior de pessoas, mas mesmo no curso do Capacita Suas, as metas e os cursos
663 são pactuados na CIB e deliberados no conselho. Com relação ao Volney, eu vou pedir,
664 eu mostrei para ele, para o Volney, que as competências dos municípios. O Volney podia
665 ler para nós, para ver se contempla, pois eu estou sem o documento gente. Têm as
666 competências do estado e dos municípios, a responsabilidade, desculpa, tem uma
667 responsabilidade dos municípios. Vamos ver se contempla a questão do Volney. E ele
668 tem razão, que é a maioria dos problemas dos profissionais é serem liberados pelos
669 gestores para fazerem os cursos. Lê para nós Volney. **VOLNEY:** na página oito, letra B,
670 responsabilidades dos municípios: colaborar com o Estado disponibilizando informações,
671 recursos humanos, técnicos e administrativos necessários para o desenvolvimento das
672 atividades de apoio técnico. Eu acho que precisamos amarrar isso melhor. **ISABELA:**
673 Tem outro artigo, o número sete. **VOLNEY:** participar, no caso dos gestores, e propiciar a
674 participação e o envolvimento de técnicos nas ações de apoio técnico, supervisão técnica
675 e capacitação. Agora eu acho, minha intenção sabe Simone, que é necessário quando for
676 capacitar os gestores, sabe né, enfatizar isso mesmo, entender, é para que ele fique
677 claro, a importância de capacitar os trabalhadores para participar destes cursos de
678 formação. **SIMONE:** mas no ponto de vista da regulamentação, você que contempla aí
679 Volney, do jeito que está escrita, você quer propor uma nova coisa? Eu vou dar
680 continuidade. **VOLNEY:** eu acho que precisaria Lúcia, você que é do Cogemas, e gestora,
681 você tem uma compreensão melhor neste aspecto aí. Se você puder, né, me ajudar neste
682 aspecto, pelo seu entendimento, pela sua experiência, a Shirley que é gestora. Quem
683 mais é gestor aqui? O Hermellis também. Eu queria ouvir de vocês. **SIMONE:** este bom,
684 então enquanto vocês discutem, eu vou continuar aqui, com relação às questões que o
685 Ronaldo colocou. Veja só Ronaldo, nós temos certa dissintonia entre as normativas e a
686 gestão em vários casos né? E Shirley, eu gostaria de, é previsível que nem todos os
687 municípios vêm ao mesmo tempo junto. Uns vão. Têm muitos municípios que são
688 vanguarda, porque tem secretários que são ousados, ou porque tem profissionais que
689 ficam lá. Eu mesmo conheço profissionais que eles são, tem tanta capacidade de

690 mobilização, que eles convencem o prefeito, convencem o secretário. Têm uns municípios
691 que vão à frente outros vão depois mesmo. Então, tem um problema entre as normativas
692 e o cotidiano dos gestores. Vou dar um exemplo para vocês do que estou falando, de um
693 dado que a gente identificou no Censo Suas em 2008. O censo é de 2007. Nós
694 identificamos que tinha uma variável no censo que era de serviços continuados. O que é
695 serviço continuado? Aí quando a gente foi ver, tinha CRAS que funcionava um dia, tinha
696 CRAS que funciona meio dia, tinha dia que abri três vezes por semana. Cada um tinha
697 uma compreensão de serviço continuado. Então, as normativas, elas servem também
698 para acordar entre nós o que a gente compreende as coisas, por isso que é importante ter
699 uma NOB-RH, que normatiza a equipe. Pactuado. O que é serviço continuado, cinco dias
700 por semana, 8 horas por dia, a tipificação dos serviços é outro exemplo, porque é uma
701 área nova mesmo. Nós estamos criando as ofertas e implementando as ofertas. Então
702 programas com foco nesses municípios é importante. Aí vem à questão da Isabel que é o
703 susto. Poxa, mas municípios de grande porte e metrópole? Aí nós vamos ver que os
704 municípios de grande porte e metrópole qual é o problema. O problema aí já é de outra
705 ordem. O problema é de gestão de fundo municipal, então muitas vezes, o gestor
706 municipal assina o cheque e não é ele que executa a compra. Este é o problema do
707 município de grande porte. Foi muito interessante no dia da reunião dos municípios. Estes
708 municípios de grande porte e metrópole que nós fizemos uma reunião com eles, pra
709 mostrar pra eles o programa, antes de tornar-se público né, tendo respeito né? Foi muito
710 interessante que eles falaram assim, Simone, este programa é muito importante para dar
711 força pra gente no município, pra gente conversar com o prefeito, com secretario da
712 fazenda, porque estes municípios, eles tem os problemas, são muito mais de ordem
713 política, né Ronaldo? Você sabe muito bem o que eu to falando, do que de ordem técnica,
714 tem bons técnicos né, tem equipe, não é problema dos municípios de pequeno porte, é
715 outro problema. Então o programa também é. Nós temos que pensar nesta dimensão
716 melhor. No diálogo que nós fizemos, anteontem, com a AMM, é mesmo com os
717 profissionais da AMM. Olha tem estes municípios grandes que nós vamos precisar da
718 AMM junto com a gente, porque na hora que chegar a área jurídica e contato da AMM e a
719 gente sentar com os secretários municipais, com certeza eles vão ouvir muito mais os
720 profissionais da AMM do que os da SEDESE. Com certeza, eu não tenho a menor dúvida
721 disso. Então esse programa vai ter também este efeito de empoderar o secretário
722 municipal, que muitas vezes fica completamente perdido e sozinho, porque, gente, nós
723 temos que ter clareza, as prefeituras, a compreensão geral é muito ruim da assistência
724 social, aquela área lá, que cuida dos pobres, tem até preconceito de comprar. Eu ouvi um
725 relato aqui de um secretário municipal falando assim, “além de ter que pedir o secretário
726 da fazenda para comprar, eu tenho que explicar pra ele porque que eu to comprando
727 televisão de última geração para pobre, ainda tem que explicar para ele, e ainda tem que
728 convencer que no serviço de acolhimento, cama é para dormir, não é material
729 permanente e nem consumo”. Então tem todo um esforço aí, imenso, que eu acho que é
730 uma dimensão importante do programa. Não está traduzido aqui, mas ele vai ter sem
731 dúvida nenhuma este efeito. Olha Rodrigo, peço desculpas a você, sinceramente. Claro
732 que nós vamos incluir as entidades. Tem uma coisa que eu tenho pensado muito, já
733 discuti até com algumas pessoas, a questão da linguagem popular mesmo, que eu acho
734 que as entidades têm principalmente entidades que trabalham com educação popular, e
735 muito importante aqui, né? Eu me lembro de um debate de orçamento e financiamento.

736 As entidades tem um papel muito importante, para que também os conselhos dos
737 trabalhadores e gestores apropriem da discussão. Então eu peço aí pra gente incluir
738 como contribuição do conselho e Rodrigo. Pelo amor de Deus, tem uma coisa que eu faço
739 questão é que a gente acabe com esta separação de trabalhadores públicos e
740 trabalhadores da rede privada. Trabalhador é um, eu acho que nós temos. O Volney
741 colocou, dos gestores para disponibilizar os trabalhadores, mas eu também peço a vocês
742 também que convençam os dirigentes das entidades que também tem uma dificuldade
743 enorme de liberar os trabalhadores. Eu acho que devemos pensar uma ação específica
744 de sensibilização de gestores, mas também de dirigentes das entidades, para que eles
745 compreendam que os trabalhadores deles também são trabalhadores do Suas e eles
746 precisam ser capacitados. É muito importante e eu agradeço muito a vocês pelas
747 contribuições, e tem uma sugestão do Hermellis aqui, que eu não vou fazer por ele. Falar
748 para ele mesmo falar a sugestão. **HERMELLIS** – eu sugiro, para ler as responsabilidades
749 gerais dos municípios e do estado, porque como na apresentação não foi falado, pra
750 gente estar inteirado destas responsabilidades. Responsabilidades do Estado: coordenar
751 no âmbito do estado as ações de acompanhamento, apoio técnico e capacitação
752 continuada do SUAS; Identificar e analisar situações que demandem priorização de
753 acompanhamento e apoio técnico, supervisão técnica e capacitação com base na leitura
754 de sistemas oficiais de informação e sistemas nacionais e estaduais de estatística e
755 demandas dos gestores estaduais; Formular e propor prioridades e metas de apoio
756 técnico e capacitação para pactuação; Elaborar e propor o plano estadual de
757 acompanhamento e apoio técnico à gestão descentralizada do SUAS; Formular e propor
758 estratégias de apoio técnico aos municípios; Avaliar o alcance de metas e de indicadores
759 do SUAS e a observância das normativas vigentes; Propor atividades de supervisão
760 técnica, periódicas, para apoio às temáticas prioritárias do SUAS; Propor parâmetros para
761 a supervisão técnica aos municípios; Propor e realizar ações continuadas de capacitação
762 aos municípios, com base nas temáticas prioritárias do SUAS; Propor e realizar
763 capacitação para Conselhos tutelares; disponibilizar os recursos técnicos, financeiros e
764 administrativos para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico aos municípios;
765 Apoiar tecnicamente os municípios na implantação e na organização da gestão do SUAS,
766 Programa Bolsa Família e Cadastro Único; Apoiar tecnicamente os municípios na
767 implantação e na organização dos serviços, programas, projetos e benefícios
768 socioassistenciais; Formular e publicizar materiais informativos e orientações técnicas;
769 Criar mecanismos e ações de aproximação entre a gestão do SUAS, o provimento dos
770 serviços e benefícios e instituições de ensino, pesquisa e extensão, potencializando a
771 produção, sistematização e disseminação de conhecimentos. Responsabilidades dos
772 municípios: Realizar o aceite/adesão ao(s) eixo(s) previsto(s) no Programa Qualifica
773 SUAS; Colaborar com o Estado disponibilizando informações, recursos humanos,
774 técnicos e administrativos necessários para o desenvolvimento das atividades de apoio
775 técnico; Acordar com o Estado as prioridades e iniciativas propostas no âmbito do apoio
776 técnico, supervisão técnica e capacitação para o alcance das prioridades e metas de
777 aprimoramento do SUAS, melhoria dos indicadores de serviços, da gestão e do controle
778 social do SUAS e, adequação às normativas do SUAS; Implementar as atividades
779 previstas e acordadas no âmbito do apoio técnico; Viabilizar as condições técnicas e
780 financeiras para execução das atividades previstas e acordadas no âmbito do apoio
781 técnico do Eixo um; Priorizar a utilização dos saldos financeiros em conta para

782 implementar as atividades previstas e acordadas no âmbito do apoio técnico; Participar,
783 no caso dos gestores, e propiciar a participação e o envolvimento de técnicos nas ações
784 de apoio técnico, supervisão técnica e capacitação; Comprometer-se com a disseminação
785 e a aplicação dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridos por meio dos
786 processos de apoio técnico, supervisão técnica e capacitação; Disponibilizar o acúmulo
787 técnico e político de suas equipes para o SUAS estadual; Criar espaços e alternativas
788 para o planejamento e a formulação conjunta com os trabalhadores; Encaminhar o termo
789 de aceite referente ao eixo um para aprovação do Conselho Municipal de Assistência
790 Social. **MARIA:** legal né? Isso é muito bom. Na fala do Volney, ele tinha citado a Lúcia,
791 ela não ta aqui, mas antes dela chegar então, a gente colocar para votação, eu queria
792 dizer o seguinte que é interessante à democracia né? Veja bem, nós temos que agora
793 aprovar uma proposta como esta, uma vez que isso é para os municípios, é para nós
794 trabalhadores, para os usuários, e sempre quis que acontecesse. Eu to querendo dizer
795 isso, porque, quando o Ronaldo colocou que parece que ele está começando a atuação
796 dele como conselheiro hoje, isso tem dois lados né? Um lado bom e um lado ruim viu
797 Ronaldo? O lado bom é que a gente está conseguindo construir plataformas que a gente
798 possa, talvez, não conseguir 100% do cumprimento dos nossos objetivos, mas pelo
799 menos a gente está garantindo um processo de construção democrática de trazer para o
800 conselho e discutir junto com a SEDESE, e de ter uma SEDESE que agora compreenda a
801 dimensão social, que na realidade a gente sempre quis e acredito, mas não conseguia ver
802 escrito em lugar nenhum ou ver na atuação de nenhum gestor. Não sei se vocês estão
803 compreendo o que eu to querendo dizer, porque pra mim, uma usuária, rural, quilombola,
804 usuária, negra, mulher, **SIMONE** e linda, **MARIA** isso depende da visão suas né? De cada
805 olhar. A beleza está no olhar, não é na gente né? Eu imagino isso, vejo que a primeira vez
806 que, que numa discussão, mesmo que tenha passado por quatro anos num banco de
807 faculdade, eu vejo plano de assistência social que dê conta destas dimensões. Portanto
808 eu acho que esse é o começo de muitas ações, que precisa refletir e garantir a inclusão
809 da população como um todo. Não vou nem citar o usuário aqui, porque no que tange, por
810 exemplo, os trabalhadores, eu acho que é outro grande desafio. Hoje nós temos uma
811 grande preocupação que é a garantia do acesso dos usuários a política de assistência, a
812 compreensão, a valorização do seu modo de vida, da sua cultura, da sua produção, mas
813 eu acho que outro desafio que segue permanentemente junto com esse é o fortalecimento
814 da classe dos trabalhadores da assistência. Ontem a gente falou disso aqui, porque a
815 gente não pode ter essa visão aqui ampla. Se a gente não tiver trabalhadores
816 comprometidos com a política no sentido de....., na teleconferência eu até citei, a gente
817 não pode permitir que a gente continue dando condição para gente ter trabalhadores da
818 assistência que cumpram horário, ou que bate cartão. A gente precisa de trabalhadores
819 que estejam, que façam isso, que cumpram o horário, que batam cartão, mas que tenham
820 compromisso político ideológico na assistência, ou se não, pelo menos, compreensão
821 política e respeito para com as pessoas que a assistência é direcionada. Só assim que a
822 gente vai conseguir tirar a assistência dessa situação de compreensão de
823 assistencialismo ou de uso político de troca. Caso contrário, a gente não vai conseguir
824 tirar desta dimensão, a gente precisa assumir isso que foi colocado aqui. Pra gente poder
825 garantir, de fato, o que foi empregado neste conselho nestes últimos tempos pra cá.
826 Agora, quando eu falei da questão da democracia é que é um processo bacana que a
827 gente traz na discussão, tudo isso né? E agora é o momento da gente dizer se a gente

828 concorda, ou não concorda. É interessante isso, mas antes da gente dizer se concorda
829 com tudo isso, que eu acredito possa, quem sabe né, de repente em alguém aqui não
830 compreendeu a necessidade disso. Mas eu queria passar para a Lúcia antes de levar
831 para este nível de aprovação, ou não. **LÚCIA:** é só a questão da demanda do Volney
832 aqui. Eu acho só que uma palavrinha que é liberar no termo de aceite, que aí eu acho que
833 não deixa dúvida né? Por que na política nacional isso tá definido, a obrigação do gestor
834 de prover informação, qualificação, enfim, usar um verbo mais incisivo, mais assertivo que
835 aí acho que não deixa dúvida. **JULIO:** acho que além de liberar, incentivar a participação.
836 **HERMELLIS:** Então a proposta é participar no caso dos gestores, de incentivar e liberar a
837 participação e envolvimento de técnicos nas ações de apoio técnico, supervisão técnica e
838 capacitação, propiciar também né? **SILVANA SEE:** eu acho que têm que ter uma ação
839 que interceda essas. Eu to entendo que o Volney ta falando que é que ele possa liberar,
840 para que ele possa propiciar. Possa. Ele tem que ser sensibilizado pela importância disso,
841 e até ser um pouco mais autoritário, porque eu acho que a gente não consegue
842 sensibilizar todos os gestores. Tem que ter uma ação que meio que amarrasse isso, ele
843 tem que garantir a participação deste técnico, sabe. Então, anterior a estas atividades,
844 dos municípios, a competência dos municípios, acho que é uma ação do programa.
845 **RONALDO:** na verdade Silvana, Volney, demais conselheiros, eu acho que o que a
846 Simone colocou na apresentação dela, eu acho que a proposta que está sendo
847 apresentada aqui, ela veio amplamente debatida com os gestores da CIB, ela foi
848 amplamente discutida no Cogemas. Haverá um lançamento deste programa em parceria
849 com a Assembleia Legislativa, onde a assembleia vai convidar os prefeitos para participar
850 deste lançamento, o Cogemas vai convidar os gestores também. Então isso tudo já faz
851 parte do processo. É um processo, essa sensibilização, não basta estar em um
852 documento, isso é uma ação continua que a gente vai fazer para a execução deste plano.
853 Então eu acho que, da forma que está aqui, contempla. Já está colocada. Eu acho que
854 esse processo de sensibilização, ele já vem acontecendo, quando a Simone colocou, por
855 exemplo, que convidou os 27 gestores de metrópole e cidades grandes, para debater e
856 apresentar a proposta. Não falar só de um eixo. A gente discute todos os eixos, quando
857 falou na CIB de todos os eixos, quando falou no Cogemas falou de todos os eixos, então
858 quando for apresentar no lançamento vai falar de todos os eixos para os gestores,
859 prefeitos, trabalhadores, conselheiros. Então eu acho que isso é uma ação contínua. Eu
860 acho que da forma que foi sugerido pela Lucia, é só acrescentar aqui, contempla aí, que
861 cabe a sensibilização sim, cabe a disponibilidade, o entendimento dos gestores, e a
862 importância do programa. Então, sinceramente, eu acho que não cabe fazer nenhuma
863 outra ação. Mas competência eu concordo com a Lúcia, colocar profissionais liberais, e
864 como colocou aqui? Isso, eu acho de certa forma já contempla esta questão que foi
865 levantada pelo Volney no meu entendimento presidente. **MARIA:** então, podemos,
866 concordando com a proposta de acrescentar liberar e incentivar. A gente pode colocar em
867 votação, mas eu quero dizer, só acrescentando o que o Ronaldo disse ontem, na
868 apresentação a gente teve um tempo maior, um aprofundamento maior, a proposta de
869 acompanhamento técnico em todos os eixos, e pelo que a gente discutiu ontem, ficou
870 claro que tange a orientação, o apoio e a estrutura de CRAS, etc. terá apoio técnico, não
871 só político, mas também como de engenheiro. Eu acho que todo gestor vai querer ter
872 esse apoio, pois ele sempre solicitou do governo, então eu acho assim que a gente vai
873 poder ter oportunidade de avaliando as ações que estão sendo feitas, isso é mais

874 importante. Diante disso tudo que foi discutido, eu gostaria de perguntar: quem concorda
875 que a proposta do plano Qualifica Suas permaneça como está? Então, alguém se
876 abstém? Contrário? Então palmas para nós né? Por unanimidade. A gente considera
877 aprovada, e palmas para a Simone que é da Subas, que além de secretária, é conselheira
878 aqui conosco, e que traz uma proposta brilhante dessa, que a gente espera agora,
879 cumprir os resultados e metas. E a gente vai estar junto para cobrar. É a gente tem agora
880 o demonstrativo físico financeiro. A gente pode combinar que a gente entra, então, no
881 demonstrativo. Antes de passar para o demonstrativo, vocês desculpa né, até porque eu
882 não falei antes, mas ontem nas duas comissões de orçamento e de política, nós temos as
883 coordenadoras das comissões, e a Shirley não veio ontem, mas na hora que eu li aqui o
884 resumo, foi justamente porque ela não pôde comparecer ontem, eu só queria justificar
885 isso. Ela é nossa coordenadora da comissão de política Seguindo, vou passar a palavra
886 para falar do demonstrativo físico financeiro. A Lúcia que vai apresentar? **LÚCIA:** foi uma
887 discussão bastante longa, e que a Claudinha, gestora do fundo né, que está aqui
888 conosco. Qualquer dúvida, que obviamente eu não saiba, ela vai explicar. Ela apresentou
889 para gente, é importante esclarecer que este demonstrativo aqui não é a prestação de
890 contas trimestral. Atenção, conselheiros, não é a prestação de contas trimestral. É uma
891 apresentação do demonstrativo dos recursos do governo federal, certo? Que nós
892 conselheiros temos que dar o sim da aprovação no sistema tá? Então nós temos aqui a
893 exposição, esta lá no quadro, das receitas repassadas por serviço e por programa.
894 **ISABELA:** só para explicar que os conselheiros receberam os documentos completos, do
895 demonstrativo de prestação de contas, de serviços, do IGD Suas e do IGD do Bolsa
896 Família, depois o plano de ação. O que a Nilce está projetando é o resumo destas
897 informações, mas tai, neste documento, para todo mundo. **LÚCIA:** obrigada Isabela. Eu
898 acho que a gente não precisa ler número por número, por que eles estão registrados aí. O
899 mais importante deste demonstrativo, inclusive, é a reprogramação dos saldos destes
900 recursos que foram repassados, e que são de competência deste conselho deliberar.
901 Vocês querem que leia gente, cada número para constar na ata né? Tem razão, então
902 vamos lá. Nas receitas federais, receitas totais de serviço, receitas totais de serviços R\$
903 1.639.322,13, na proteção especial deste montante de R\$ 1.639.322,13. Piso fixo de
904 média complexidade – PAEFI, R\$ 1.002.870,96, piso de alta complexidade I, R\$
905 121.779,74, piso de alta complexidade 2 – Pop Rua – R\$ 514.671,43 12. Receitas totais
906 de programas, R\$ 4.846.814,36, Proteção Social Básica, R\$ 4.564.069,91, dentre destes,
907 programa nacional de capacitação do Suas – Capacita Suas, R\$ 4.564.069,91, específico
908 da Proteção Social Especial, R\$ 282.744,45, que se referem aos valores abaixo - ações
909 estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil R\$ 282.744,45. Dos valores
910 repassados, foi o que nós lemos até agora, da reprogramação, dos recursos repassados.
911 Então nós vamos ver o que foi gasto e o que coloca para reprogramação. Recursos
912 disponíveis para reprogramação de serviços, R\$ 1.081.504,73, referentes à Proteção
913 Social Especial R\$ 1.081.504,73, referente ao PAEFI, piso fixo de média complexidade,
914 R\$ 715.071,57, referente ao piso de alta complexidade 1, R\$ 121.761,63, piso de alta
915 complexidade 2 – Pop. Rua, R\$ 244.671,43, item 3 ponto 2, recursos disponíveis para
916 reprogramação dos programas, total de R\$ 1.839.186,28, da Proteção Social Básica R\$
917 1.556.441,83, programa nacional do Capacita Suas R\$ 1.556.441,83, Proteção Social
918 Especial R\$ 282.744,46, que se refere às ações estratégicas do Programa de Erradicação
919 do Trabalho Infantil, este dado aí de 2011 ele se refere a exigência no demonstrativo, é

920 um aporte do recurso do estado, recursos próprios executados nos serviços e programas
921 que é por meio do demonstrativo do governo federal. A presidente está sugerindo que a
922 gente faça uma interrupção em função da presença do nosso secretário. Não, pode
923 André. Então tá. Você pode ficar mais, depois não vai te economizar na sua fala, tá?
924 Então foi referente ao aporte do recurso estadual, das despesas com recurso federais,
925 despesas totais de serviço R\$ 558.000.0, na Proteção Social Especial, R\$ 558.000.00,
926 piso de média complexidade – PAEFI R\$ 208.000.00, alta complexidade 1, não foi
927 utilizado, alta complexidade 2 Pop Rua, R\$ 270.000.00, despesas totais de programas R\$
928 3.007.628,08, da Proteção Social Básica R\$ 3.000.728,08, programa nacional do
929 Capacita Suas, **JULIO**: gente, não estou conseguindo localizar aqui estes valores.
930 **ISABELA**: gente, tai. O documento chama Demonstrativo de Prestação de Contas de
931 Serviços, e ela tá lendo a parte do resumo executivo, que é a penúltima parte aí. Isso,
932 todo mundo achou? Quem não achou, pode levantar a mão que eu vou mostrar,
933 tranquilo? **LÚCIA**: é porque eu tô lendo a súmula, eu não tô lendo o demonstrativo. Vocês
934 receberam o documento como um todo, **vozes ao fundo ISABELA**: É porque ficou fora
935 de ordem. Ali na súmula, as despesas estão aqui oh, **vozes ao fundo**, todo mundo achou
936 as despesas aí, **LUCIA** é porque eles colocaram numa ordem inversa aqui na súmula.
937 Vamos colocar primeiro os totais repassados, os saldos e depois as despesas,
938 exatamente para vocês entenderem porque está assim. Podemos continuar então,
939 **(Vozes ao fundo)** Isso, podemos continuar. Está claro aí. Bom, quando a equipe do fundo
940 fez o levantamento das contas bancárias para a prestação de contas, para elaboração do
941 demonstrativo, agora nós vamos passar, eu peço que vocês vão lá no quadro, quando foi,
942 quando eles foram fazer uma aferição do saldo lançados no Fundo Nacional de
943 Assistência Social e os saldos das contas reais aqui, do estado, foram encontradas
944 pequenas diferenças. Então o fundo já tomou todas as providências de informar ao fundo
945 nacional destas pequenas diferenças que foram encontradas, já indagou, e ontem nós
946 discutimos amplamente, por que a data de alguns saldos que foram lançados pelo fundo,
947 quando você consulta o lançamento lá do fundo nacional não foi de 31/12, foi de 05/01
948 né? Claudinha, então estas pequenas diferenças, elas aparecem né? A diferença maior
949 que tem aí, que é da conta 9775-6, tem uma diferença maior O saldo da conta, que é o
950 saldo real da conta feita em toda conciliação bancária é este, que está aqui de R\$
951 441317,14. O saldo real é esse, e também já foi informado e questionado ao fundo
952 nacional, que está pesquisando estas divergências. Como nós temos, vamos ler o quadro
953 todo para ficar registrado aqui, na conta 10544-9 de 2014, nós temos o saldo informado
954 pelo MDS de 1.556.441,83 e o valor dos extratos retirados aqui em 31/12 é de R\$
955 1.548.024,25, constatando uma diferença de R\$ 8.416,88. Nessa conta, na conta 13324-8
956 de 2014, saldo informado pelo MDS, R\$ 244.671,43, valor dos extratos, R\$ 244.485,51,
957 diferença de R\$ 185,92. Conta 9775-6 de 2013, saldo informado pelo MDS R\$
958 202.545,82, valor dos extratos R\$ 202.465,82, diferença de R\$ 80,00. Conta 975-6 de
959 2014, saldo informado pelo MDS R\$ 626.566,39, valor dos extratos R\$ 441.317,14,
960 diferença de R\$ 185.249,25. Conta 8998-2 de 2013, valor informado pelo MDS R\$
961 67.853,48, valor dos extratos R\$ 67.835,74, diferença de R\$ 17,74. Conta 8998-2 de
962 2014, saldo informado pelo MDS R\$ 674.700,72, valor dos extratos R\$ 674.487,28,
963 diferença de R\$ 213,44. Como foi já dito anteriormente, todas estas ocorrências já foram
964 informadas ao fundo nacional, e nós temos um prazo para fazer avaliação e aceite do
965 demonstrativo nos sistema, para que a gente não tenha nenhuma perda subsequente aí

966 para o estado. O indicativo da comissão é de que estas ressalvas, que já foram colocadas
967 no comentário do gestor, este registro das diferenças, já foi colocado no campo de
968 observações do gestor, que eles também constam nas observações do conselho,
969 confirmando né, a constatação destas diferenças, mas a comissão apresenta o indicativo
970 pela aprovação do demonstrativo. **MARIA:** eu vou passar para o Jaime, que ele quer
971 fazer alguns esclarecimentos. **JAIME:** como já foi dito, nós informamos ao fundo nacional.
972 Ontem mesmo eu já tive conversando com o Alan, que é o diretor substituto do fundo,
973 para a gente compreender o que está acontecendo. A gente vai ter que criar uma certa
974 atenção conjunta com o fundo nacional. Parece tem levado em consideração uns
975 rendimentos. A expectativa de rendimento, eles estão jogando nos saldos, porque quando
976 a gente tira o extrato, não tem este saldo, então o saldo ele aparece em 2015 e não em
977 2014, e a gente sabe que é regime de caixa né? No caso do financiamento da assistência
978 social, a gente vai precisar chegar a este consenso, aquele valor maior que aparece,
979 aquela diferença, quando a gente vai à consulta do Suas Web e levanta os saldos
980 existentes na conta, no dia 13/12/2014, é justamente aquele valor que aparece R\$
981 441.317,14. Então nós ainda não obtivemos do fundo o esclarecimento do porquê desta
982 diferença, sendo que o próprio instrumento do fundo nacional que a gente faz a consulta,
983 o valor bate com o valor que a gente encontrou no extrato. **HERMELLIS:** o demonstrativo
984 aqui, que tenho em mãos, não consta todas as diferenças colocadas, só de duas contas,
985 que é a 89982 e a 95756. **ISABELA:** só esclarecendo Hermellis, o que aconteceu. O que
986 vocês têm aí é o demonstrativo que foi aprovado pelo órgão gestor estadual, quando fez a
987 aprovação do demonstrativo, tinha identificado a diferença nestas duas contas que estão
988 aqui. Foi depois que fez a finalização. Quando foi analisar o extrato, viram algumas outras
989 diferenças e, aí, estas diferenças foram apresentadas ontem, e estão sendo
990 apresentadas, hoje, novamente, e aí a sugestão é que o comentário do CEAS venha
991 completo, indicando todas as contas em que houve diferença dos saldos informados no
992 demonstrativo para os extratos bancários. Isto só lembrando gente, que todos estes
993 demonstrativos que estão apresentando aqui, eles fazem parte da prestação de contas
994 trimestral. Então, quando a gente apresentou para o conselho a prestação de contas
995 durante todo o exercício de 2014, aprovando a última, do quarto trimestre 2014, todas
996 estas informações. A não ser estas diferenças aí do extrato, todas as receitas recebidas e
997 gastos estavam lá também. **JULIO:** este problema de diferenças de saldos que foi
998 apresentado pelo estado e pelo governo federal, parece que não é só o estado, mas o
999 município também tem acontecido isso. No meu município foi a mesma situação, né? Não
1000 sei se outros municípios passaram por isso, mas meu município teve este problema
1001 também. **VOLNEY:** só para facilitar a visualização, se a diferença é negativa que ela
1002 devesse colocar entre parênteses né? Que o símbolo do negativo, é negativo ali né? Ah,
1003 ela é positiva? Ah está. **MARIA:** ontem na discussão eu trouxe uma seguinte análise,
1004 considerando que a gente aprovou anteriormente em relação do trabalho da ação política,
1005 considerando o demonstrativo, o interessante que, não sei se vocês perceberam que a
1006 intencionalidade é de gastar um recurso, ou seja, quando a gente conheceu lá atrás de
1007 atuar com o município que está com saldo em conta. Ou seja, missão aqui, enquanto
1008 estado, gastar o que o estado tem positivamente, ajudando o outro a gastar também. Ou
1009 seja, uma discussão interessante. Vocês não acham não, ou seja, na conjuntura que a
1010 gente vive, eu comecei a observar isso, nesta conjuntura aqui, discutindo pra poder gastar
1011 o saldo positivo que o estado tem ajudado os municípios a gastar os deles também. Isso é

1012 uma coisa interessante. Que pena que é interessante até certo ponto. É triste, porque
1013 teve ações que deixaram de ser feitas, em algum período da história. Enfim, eu queria
1014 tocar pra frente. Bom, agora eu queria colocar em votação este demonstrativo que a Lúcia
1015 acabou de apresentar, considerando as observações do conselho da diferenciação em
1016 cota, alguém quer mais algum esclarecimento, ou já posso colocar em votação? Já pode
1017 né? Então, quem concorda, aprova o demonstrativo apresentado agora pela comissão de
1018 orçamento através da Lúcia? Permaneça como esta. Quem discorda ou tem abstenções?
1019 Então aprovado por unanimidade. Uma salva de palma para nós, né? E agora pra gente
1020 continuar os nossos trabalhos, é porque eu queria até permissão deste conselho para
1021 chamar o secretário neste momento, pra depois a gente retornar, pode ser? Então, com o
1022 apoio de todos vocês agradecendo inclusive, não sei se vocês lembram, foi na última
1023 plenária que o André teve aqui né? A proposta era que a gente estivesse sempre fazendo
1024 este diálogo com a SEDESE e aí Ceas aproveitou. Então é como muita satisfação que a
1025 gente agradece a presença do André e coloca, inclusive, o conselho à disposição, para
1026 que a gente possa justamente construindo este processo de diálogo e de plataforma,
1027 onde a gente, enquanto conselheiro, cumpre o nosso papel e a SEDESE executa suas
1028 ações. Então, assim, é com muito carinho que passo a palavra para ele e gostaria que o
1029 conselho recebesse com uma salva de palmas bem carinhosa. **ANDRE- SECRETARIO:**
1030 então gente, bom dia ainda. Queria agradecer a oportunidade e o convite. Estou na
1031 verdade, estou resgatando o compromisso aqui que eu firmei na última reunião do
1032 conselho, onde eu propus apresentar, uma espécie de balanço, diretrizes. Primeiro lugar
1033 o balanço. Eu queria cumprimentar, na pessoa da Maria, todos os conselheiros e
1034 conselheiras. E, antes de entrar na apresentação formal, eu faço questão de iniciar,
1035 contextualizando o papel da SEDESE e a política pública de assistência social, tem um
1036 papel muito importante dentro da SEDESE, numa visão de estado que nós vamos tentar
1037 nos primeiros próximos anos, então nós temos uma concepção, e esta concepção é que
1038 Minas Gerais é um estado que historicamente, principalmente pelo seu modelo de
1039 desenvolvimento acumulou desigualdades sociais e regionais. Se a gente pega a história
1040 de Minas é uma história muito parecida com a do Brasil, de concentração de renda, de
1041 concentração de terra, de concentração de riqueza em determinadas regiões, uma
1042 economia colonial. Esta economia colonial persiste até hoje. Vocês sabem que mais 50%
1043 do PIB de Minas é minério de ferro, café e outros grãos, sem agregação de valor, e estas
1044 desigualdades são latentes, principalmente as desigualdades regionais. Então nós temos
1045 indicadores em Minas, em algumas regiões comparadas a da Europa e outros recantos
1046 de Minas comparados a países da África. Se tivesse um mapa ali, dá pra fazer um corte
1047 no mapa assim, você tem a parte de baixo com indicadores mais elevados e a parte de
1048 cima com indicadores sociais preocupantes. Você tem região com renda per capita seis,
1049 sete vezes menor do que outra. Então, nós partimos do princípio que o estado, isto está
1050 no nosso plano de governo, precisa reassumir função de articulador de um conjunto de
1051 políticas que visa a redução da desigualdade, da erradicação da pobreza extrema,
1052 ampliação de oportunidades e pretensão social no sentido amplo da garantia de direitos.
1053 O estado não pode cruzar os braços e falar sempre foi assim, nós temos que diversificar
1054 nossa economia. Temos que pensar numa economia regionalizada, territorialidade, uma
1055 economia que distribua renda. Agora, uma economia que também leva em conta a
1056 questão da sustentabilidade. Esse é um conceito importante para nós, principalmente no
1057 estado minerário. Então a nossa referência, vai ser a referência para o PMDI, a referência

1058 para o PPAG. Será exatamente o desenvolvimento econômico e social sustentável,
1059 aquela matriz ali, com cinco eixos: desenvolvimento produtivo científico e tecnológico,
1060 infraestrutura logística, saúde e proteção social, segurança pública e educação. E no
1061 capítulo de pretensão social, nós temos as políticas de trabalho, renda, assistência,
1062 direitos humanos, cidadania, e outras dimensões da participação, da sustentabilidade
1063 fiscal, territorial, gestão e desenvolvimento de pessoas. Nós vamos desenvolver estes
1064 eixos - pode passar, por favor, a partir de territórios de desenvolvimento, em Minas Gerais
1065 tinha - tem né, pelo ponto de vista formal, dez macro regiões administrativas, só que estas
1066 regiões administrativas não guardavam muita, conexão com a realidade territorial, cultural,
1067 econômica. Para vocês terem uma ideia, tem uma macro região, que é Jequitinhonha e
1068 Mucuri. Quem conhece sabe que Jequitinhonha é Jequitinhonha e Mucuri é Mucuri. Não
1069 tem nada a ver. Tem quem falar que Atlético e Cruzeiro é a mesma coisa. Têm
1070 características diferentes. Então nós fizemos um novo arranjo, com 17 territórios de
1071 desenvolvimento que estão ali, especificados, e são nestes territórios de desenvolvimento
1072 que iniciamos, na semana passada, os fóruns regionais de governo. Então, nós estamos
1073 indo: ontem foi o governador, o vice, dez secretários. Nós fomos, ficamos lá durante o dia,
1074 explicando. Ontem foi Araçuaí, semana passada foi Montes Claros, semana que vem tem
1075 Mucuri, Vale do Aço. Então, nós estamos indo. Nós faremos duas rodadas em cada uma
1076 destes 17 territórios. Tem uma Metodologia própria. Em outra oportunidade vocês podem
1077 ver, mas está no site do governo, nós já estamos começando a receber as demandas, as
1078 diretrizes prioritárias por região. Então numa primeira parte, é a parte da escuta de
1079 diretrizes destas regiões, isso vai ser processado na segunda etapa. Então, até agosto
1080 nós vamos fazer isso, esses territórios terão fóruns regionais de governo. O que é o fórum
1081 regional de governo? É sociedade civil organizada, órgão federal, órgão estadual, prefeito,
1082 vereador. É ali neste primeiro momento, nós temos que entregar o PMDI e o PPAG. Então
1083 estamos recolhendo as sugestões agora, depois o fórum vai funcionar, fórum colegiado,
1084 cada território de desenvolvimento e aquele conselho de notáveis que tínhamos no
1085 estado, meia dúzia de gatos pingados, vai ser substituído por um grande conselheiro, um
1086 Conselho que vai ter representação destes fóruns de governo territorialidades e a política
1087 dos conselhos. Então nosso cruzamento vai ser prioridade territorial com temática à partir
1088 dos conselhos deliberativos, principalmente, Então, é isso que tô frisando, inclusive por
1089 que a gente tem que mobilizar muito. É importante o conselho se integre neste esforço,
1090 porque tá muito claro né, o governador tem dito, o secretário de planejamento, a
1091 prioridade que vai ter é o que vier da população. Não tô fazendo isso para sair em foto,
1092 fazendo isso para ouvir e trazer para o centro do governo, compatibilizando com as
1093 prioridades de governo, a partir do diagnóstico. Então nós vamos cruzar plano de
1094 governo, que foi aprovado, temos as conferências, temos o diagnóstico do estado, temos
1095 as diretrizes regionais. Então com estes insumos aí é que vamos elaborar o PMDI e o
1096 PPAG. Tá muito bacana né? Teve participação de mais de mil pessoas. E não é gente
1097 que foi lá para bater palma para governador, é gente que, eu conheço muita região, é
1098 gente que estava lá, era MAB, era quilombola, era indígena, era prefeito, era vereador,
1099 sindicato de trabalhador, sindicatos de produtor. Então assim, está sendo um negócio
1100 bem interessante, lógico, estão iniciando a metodologia. A decisão foi a gente começar
1101 agora, se não a gente ia fazer PMDI e PPAG. Depois, de pronto, que a gente ia ver. Aí
1102 não tinha jeito. Eu particularmente fiquei feliz, porque eu sempre falei na Assembleia. Na
1103 Assembleia a gente fazia as audiências públicas para analisar o PPAG feito. Agora,

1104 provavelmente, a Assembleia vai fazer as audiências do PPAG quase que pra dar uma
1105 checada se o que foi discutido na base esta lá, porque a assembleia também ta
1106 participando desde já. Esse é o desenvolvimento econômico social sustentável, com
1107 participação popular e ação territorial e a matriz. Então esse fórum regional tem um
1108 caráter executivo, tem uma parte que é política, de acompanhar as prioridades, mas tem
1109 um que é executivo. Nós vamos assentar a superintendência de educação, saúde,
1110 desenvolvimento social, os órgãos federais, prá tentar integrar a política pública. Isso vai
1111 ser, espero eu né, que seja um grande avanço diferencial. Pois bem, depois da reforma
1112 administrativa a nossa secretaria ficou com a Subsecretaria de Assistência Social,
1113 coordenada aí pela Simone, e a Subsecretaria de Trabalho e Emprego que o
1114 subsecretário é o Toninho Lambertucci. Temos 20 diretorias regionais. As nossas vinte
1115 diretorias regionais batem quase igual com os 17 territórios, mas a gente vai ter que fazer
1116 um ajuste ou outro, tipo de Jequitinhonha é um território e eu não tenho regional da
1117 SEDESE, mas assim no geral, esta batendo muito, que é bom. FUCAM, que é Fundação
1118 Caio Martins, e a Ultramig são fundações vinculadas à secretaria. A missão nossa
1119 promover a proteção socioassistencial para redução das desigualdades e a inclusão
1120 social e produtiva das pessoas, por meio da efetivação descentralizada e com o controle
1121 social das políticas de trabalho e assistência. Esse é outro ponto que a gente tá batendo
1122 muito, viu Maria, vincular o trabalho e assistência. Por quê? Nós temos uma visão de que
1123 o Brasil nos últimos 10, 15 anos avançou muito, reduziu a pobreza extrema e quase,
1124 estatisticamente, sempre tem os núcleos duro da pobreza. Mas 40 milhões de brasileiros
1125 saíram da pobreza, quero dizer, o Brasil saiu do mapa da fome, de acordo com fato ano
1126 passado. Então assim, desse degrau nos subimos. Agora, até por subir neste degrau, as
1127 pessoas querem mais, e querem oportunidades. Agora estamos na época das
1128 oportunidades. Então temos que evitar retrocesso. Esse momento é de turbulência
1129 econômica, e a gente esta preocupado com isso também, porque o momento de
1130 turbulência econômica é o trabalhador menos qualificado, que fica sujeito ao desemprego
1131 ou o rebaixamento salarial. Então a gente tem que cuidar bem deste público nosso, na
1132 área de trabalho e qualificação. Mas o que a gente quer é que as novas gerações, os
1133 filhos e filhas das famílias do Bolsa Família, do PAIF, do PAFI tenham condições de
1134 estudar, fazer um curso superior, ter um emprego e uma renda de qualidade. Serem
1135 empreendedores, associados, cooperados, micro, médio empresários, trabalhadores com
1136 um nível de renda adequada. Então nós não vamos desassociar. Não dá para pensar em
1137 política de trabalho e renda sem pensar no nosso público alvo, não dá para pensar no
1138 público alvo sem buscar fazer o control end. no sentido da emancipação da autonomia.
1139 Parece óbvio, mas não é. Ontem eu falei no evento onde eu estava depois que eu
1140 cheguei de Araçuaí. Eu fui UAT da Gameleira, num espaço nosso lá da secretaria. Às
1141 vezes o pai tá no SINE procurando emprego, a mãe tá sendo acompanhada no CRAS por
1142 uma equipe, aí o CRAS não sabe se tem oferta de vagas. Às vezes ele sendo
1143 acompanhando ali, está no Bolsa Família. Está, mas o marido está lá no SINE. As duas
1144 unidades são vinculadas à Secretaria. Aí, estou precisando de renda complementar, não
1145 sei o que, Aí, de repente, você não tem. Você esta dando um curso de qualificação
1146 profissional, eu treinando para ser um empreendedor, e o CRAS não tem. Nós temos que
1147 integrá-los, acho que vai ser difícil demais. Você romper cultura institucional é muito difícil,
1148 mas nós vamos fazer, ali tem as regionais da SEDESE, são 20. Aí gente tem outra coisa
1149 importante, tirando um ou outro pontozinho fora da curva, a maioria, boa parte, ou grande

1150 parte foram montadas levando em conta o critério técnico. Tem que tirar o chapéu para o
1151 Governador, porque não era assim antes. Era um loteamento político escandaloso e eu
1152 tive autonomia para dar bomba em currículo. Podia ser do partido que fosse, mas se
1153 fosse ruim não entrava não. Então eu dei bomba nuns três ou quatro, às vezes até
1154 chegar, a não este aqui tem perfil, então vai. Então, hoje, nós estamos com um time bom
1155 nas regionais, mas se a gente quer viver regionalizado, se tiver cabeça de bagre na ponta
1156 não tem jeito, tem que ser gente qualificada. A presença nossa, não precisa dizer, vocês
1157 sabem. CRAS tem em todos os municípios. Às vezes vai ter um ou outro que fechou. Isso
1158 altera às vezes, 847, 850, em si 853 municípios. Então nós temos a política capitalizada
1159 não é direta do estado que o CRAS é municipalizado, e o CREAS é infelizmente não tem
1160 nenhum para contar história do Estado. Os CREAS são municipais. Então vamos lá. À luz
1161 daquela prioridade geral, e à luz da nossa visão de estado, nos traçamos alguns macro
1162 objetivos da SEDESE. Primeiro fortalecer o Suas nos municípios, por meio da
1163 transferência regular e automática do Piso Mineiro de Assistência Social. O
1164 cofinanciamento do Suas é uma coisa principal que o estado tem que fazer, que é
1165 obrigação dele, porque o estado não tem CRAS, o estado cofinancia o CRAS. É sempre
1166 bom lembrar, em cinco anos de piso mineiro, nunca, nunca o piso foi pago em dia, nem
1167 uma vez para contar história. Sempre ficava de um ano para o outro. Este ano, é a
1168 primeira vez que tá sendo pago. Nós nem fizemos o decreto individual para regular e
1169 automático, mas nós estamos pagando regular e automático, mas tinha um decreto que
1170 burocratizava lá, mas nós estamos pagando. Então esse compromisso aí foi firmado e a
1171 expectativa nossa, que acertou com o Governador, é fazer isso à partir de outubro. A
1172 gente tá pelejando para, na conferência, aprovar o novo decreto e tal. Nós criamos
1173 condição de gestão orçamentária financeira já para estar em dia, de 2015. Não, do
1174 passado não, porque passado com 40% de orçamento que eles deixaram aí, eu falei duro
1175 no Cogemas, não me cobrem o passado, porque se eu pagar o passado, eu não pago o
1176 presente, e se não pago o presente eu vou ter que escolher qual município eu vou pagar.
1177 Aí a escolha fica neorrepública: por que eu vou pagar o passado? Porque nós vamos
1178 pagar os 853 municípios do presente. Esse é que é o nosso compromisso agora, mas se
1179 mudar o quadro econômico, a arrecadação explodir, se a gente arrumar dinheiro de fora,
1180 aí é outra coisa. A gente vai pactuando lá no colegiado. Segunda questão,
1181 assessoramento e capacitação dos municípios, macro objetivo também, por que a outra é
1182 essa, as três responsabilidades básicas: o cofinanciamento, proteção especial e
1183 capacitação e assessoramento. Ah, este eu não vou nem falar, porque foi ponto anterior
1184 aqui, inclusive que vocês aprovaram a nossa proposta de qualificação, que faz muita
1185 diferença, viu gente? 200 milhões de reais parados em conta nos municípios é de largar
1186 viu? A gente gasta 53 milhões por ano para pagar o piso e tem 200 milhões parado. Tem
1187 quatro anos parado, uma gestão parada. Como é que eu vou negociar com o Governador,
1188 ai vê lá o orçamento da SEDESE, que isso secretário, com 200 milhões parados, gasta
1189 ele primeiro depois vem pedir outro. Lógico, é o que estão fazendo com a Ministra Teresa
1190 Campelo. No Brasil tem um bilhão, duzentos e noventa e nove milhões parados, e estão
1191 com a tesoura na mão, vocês acham que eles não vão “uai, que isso ministra tem um
1192 bilhão e trezentos mil parados, não é possível”. Este negócio, prá nós, é estratégico além
1193 da dimensão ética. Eu já contei aqui. Eu já fui em um lugar, que entidade de acolhimento
1194 de idoso ganhando cama para o idoso dormir, cama inadequada. Não tinha recurso e
1195 dinheiro parado em conta do município, e o município “uai, pode ajudar esta entidade, por

1196 fazer convênio, pode não sei o que, pode né? Mais aí, tem um contador do século
1197 dezenove, que vai falar, “aí, isso não pode não prefeito, isso aí vai dar problema para o
1198 senhor”. Este é o grande problema. Agora, nós vamos fazer a força tarefa este ano e no
1199 início do ano que vem, pra que? Para tentar diminuir estes 200 milhões. Agora nós
1200 queremos, é permanente né? E um Capacita Suas dinâmico, né? Hoje eu estava lá, né
1201 Simone? Lá no evento antes de vir para cá. Eu encontrei trinta assistentes sociais. Era o
1202 evento sobre doença falciforme - primeiro encontro, 500 assistentes sociais. Aí eu fiquei
1203 pensando “uai gente, não fica aquela sala lá, onde nós fizemos a teleconferência, porque
1204 a gente não pega um dia e vem pra cá” Aí um assistente social que quiser psicólogo, a
1205 identificação da doença falciforme no início, a pessoa tem 45 anos de expectativa de vida
1206 em média, foi lá e identificou que tem oito anos de expectativa. Imagina, porque não
1207 diagnosticou, então às vezes, imagina tô lá no CRAS sentadinho, vem a quilombola, tá
1208 grávida, você não é médico, mas sabe o que é a doença falciforme, eu sou assistente
1209 social, mas se eu tenho esta informação. Custa eu falar assim, lá no MDS, “faz o teste do
1210 pezinho, não deixa isso prá depois não”. A gente tem um mapa da doença falciforme.
1211 Então o CRAS não pode ficar naquela tipificação rígida, tem que ser uma tipificação
1212 associada ao ser humano, de tudo isso, tem vaga no SINE, tem até dieta da Ravena lá,
1213 às vezes tá precisando emagrecer, aí tem a dieta da Ravena, entendeu, faz bem? O
1214 CRAS não pode ficar só assim, naquele negocinho formal não. É isso que eu estou
1215 querendo dizer, esse ser humano aqui eu vou olhar o bolsa família dele, tem que ver
1216 como um todo. Então gente, a capacitação. A gente, agora é lógico né? Tem parâmetro
1217 né? Tem metodologia. Pode passar. O terceiro é CREAS. A Proteção Social Especial,
1218 este também é um objetivo importantíssimo. Não só o CREAS, que CREAS é
1219 equipamento. Nós queremos estabelecer os limites na ação da Proteção Social Especial.
1220 Por exemplo, apoiar o município na equipe de referência, ampliar a oferta de vaga e ter,
1221 nas regionais, o aceite nosso foi 10, mas se a gente tiver recurso pode ser 17. Um por
1222 território para que a gente comece com uma equipe nossa, que oriente inclusive os
1223 técnicos de municípios menores, que eles não têm agora esta estratégia eu já disse. O
1224 Suas é de 2005, 2005 a 2015 tem zero. A gente se propor a fazer 10, e tem mais até 7 em
1225 quatro anos, nós vamos sonhar alto, né? Quando entrei na secretaria, a discussão lá era
1226 se o aceite era de 6 ou 7. Aí eu falei, “aí não uai, vou deixar 3 macro regiões sem, como
1227 eu vou escolher? Num dá, pobre tem em todo lugar. Público alvo da assistência em todo
1228 lugar” Então isso é uma coisa importante: tem duas áreas de trabalho integrado, que são
1229 também macro objetivos e são as ações de combate a pobreza rural porque é, apesar da
1230 população ser 35% urbana, quando a gente pega o mapa da pobreza, a pobreza dura, o
1231 núcleo duro da pobreza, é pau a pau, rural e urbana. Proporcionalmente, a pobreza rural
1232 é superior à pobreza urbana. Quem é o pobre rural? Pobre rural é aquele assentado,
1233 acampado, pré-assentado, quilombola, indígena, agricultor familiar, que nem sabe o que é
1234 a DAP, que nunca ouviu falar no PRONAF. Ele pode até ter a terra, mas ele não tem
1235 condição de produzir a subsistência dele na terra, ou outras privações que fazem ser
1236 muito pobre. Por exemplo, no semiárido, a ausência de água. O cara pode ter a terra,
1237 pode saber o que é PRONAF, pode até conseguir crédito. Mas se ele não tiver água, não
1238 vai dar. Então essa ação integrada de combate a pobreza rural é muito importante, para a
1239 gente evitar imigração laboral, para aumentar a escolaridade. E como que tá a
1240 descentralização de instituições de ensino superior e tecnológica no estado? Um outro
1241 item, que também é importantíssimo, ampliação de oportunidades para os jovens em

1242 situação de vulnerabilidade, este também é uma ação integrada. É assustador o número
1243 né? O Brasil tem em média aí, 50 a 55 mil homicídios ano. Imagina heim? Trinta mil são
1244 jovens, e destes 30 mil jovens 70% são negros. Nunca se viu tanto no mundo, como é
1245 que está no Brasil. Então nós vamos ficar discutindo Suas, em vez de ficar pensando
1246 nisso, nós vamos discutir a SEDESE e não vamos pensar: Ah não isso é difícil! Isso é
1247 droga! Isso é defesa social! Ah, isso é porque ele sai da escola! Ah, isso é por que! Nós
1248 temos que pensar - é isso tudo mesmo. Eu estava discutindo com a Gláucia, a secretaria
1249 de saúde tem uma polêmica aí, como é que é, é o Centro de Atendimento ao Usuário de
1250 Droga – CAPUD - teve uma iniciativa do Ministério Público do Judiciário, já que o estado
1251 não estava fazendo nada, então vamos fazer, e fez. Então, bem intencionado, mas fora
1252 de um parâmetro ou de outro, mas tá funcionando. Aí, tem gente que é do SUS e fala
1253 assim, “mas não ta adequado ao que o SUAS prevê, o SUS tem o Capsad, o SUS em
1254 consultório disso, o SUS tem meios de internação”. Tá, mas se você pega o jovem que sai
1255 do sistema sócio educativo, usuário de droga, essa rede de proteção do SUS, não acolhe
1256 ele. Ele tem uma seriedade e então nós vamos discutir isso. De repente pode até não ser
1257 o CAPUD, pode ser outra coisa, mas a gente, às vezes, a gente pega o nosso sistema e
1258 fala ‘ele dá conta de tudo’ e não dá. Então esse jovem aí, que eu tô falando, então esse
1259 jovem aí, é o jovem que já tá no tráfico, é o jovem que evade da escola, é o jovem que é o
1260 usuário. Se não for tratado, vira um líder. É o jovem que é a gente tem que ter mais
1261 cultura, mais ação cultural, que a redução da maioria. A solução para eles, né, esse
1262 debate é importante. Agora esse aí, teve gente que me aconselhou, não levanta isso não,
1263 gere lá o Suas bem, porque o piso mineiro faz muito de qualificação. Se você fizer isso aí,
1264 você vai ser um dos melhores secretários que passaram pela SEDESE, não meche com
1265 isso não. Olha me desculpa, mas eu acho que comi Minas, a gente vai gerir o Suas e
1266 organizar o SINE. Se a gente não fizer, eu fico até frustrado. Agora, se a gente não
1267 formular melhor, a gente tem que ter o desenho de política pública, integração, estudo,
1268 mas se a gente não apresentar ações para reduzir a pobreza rural e abordar este jovem,
1269 aí eu acho que a gente tem que colocar o desafio. Aí se não der, não deu, mas nós
1270 vamos colocar um sonho mais alto, isso não é brincadeira. Imagina 30 milhões de jovens
1271 morrendo no Brasil. Eu moro na Serra, ali perto do Aglomerado. Tem aquela Avenida
1272 Mendes de Sá, ali que corta né? A Vila Viva né? Corta o Santa Efigênia, até que vai lá
1273 para a Serra. Eu passo ali por dentro. Quando você tá subindo, eu não acho normal, sou
1274 Secretário de Estado. Tem menino de 12 anos com arma na mão. Eu não posso achar
1275 isso natural entendeu? Que, às vezes, a gente passa na rua, assim né, vê uma pessoa
1276 morta. “Ah, isso não é comigo não. Ah, vai chegar o Samu”. Você nem para, parece que é
1277 um animal que ta lá, que você até desvia. “Ops, quase que tropecei nele”. Então, é muita
1278 gente, então esse aí eu queria também. Aí, até bom, Maria, que pobre rural sabe né? A
1279 presidente do conselho, que é nossa experiência, e estes jovens. Então, o sexto macro
1280 objetivo é a inclusão produtiva, que aí pega todo mundo, lógico que demais diferenciados
1281 para esta ação integrada do trabalho e assistência. O macro objetivo, este é o ponto de
1282 arrancada, pode ter 7º, 8º 9º, mais são os mais importantes. Bem, já tem uma hora que
1283 estamos mostrando nosso trabalho. Agora já estamos como cinco meses, então o que já
1284 fizemos? O geral da SEDESE, primeiro nós temos uma boa síntese crítica da secretária.
1285 Dentro do diagnóstico, os programas, estamos realizando um planejamento estratégico,
1286 participativo, com previsão de tempo. Em junho agora. Talvez, ele atrase uns quinze dias,
1287 mas a partir daquele macro objetivos a gente tá discutindo com todos os servidores, com

1288 metodologias diferenciadas, agregando e tal, o quê que eu falei lá no Conselho Estadual
1289 do Trabalho, anteontem? Que eu vou repetir aqui, a partir de uma sugestão, nós estamos
1290 num momento de planejamento participativo, que áreas estão colocando seus objetivos,
1291 programas, ações. Atividade não, porque atividade é um detalhamento muito grande. Mas
1292 as principais intenções, para que? Para mostrar para o secretário e a gente validar, e a
1293 partir daí como é que tá, qual planejamento do estado que vem das regionais e pra gente
1294 colocar no PPAG a nossa proposta né? Cruzar com o orçamento. Só que eu vou fazer um
1295 trabalho, eu vou apresentar, trazer aqui no conselho para vocês tomarem conhecimento.
1296 Eu acho que é importante isso. Não dá para vocês ficarem todo dia lá na SEDESE,
1297 fazendo oficina de planejamento e o que tiver construído. Então eu combinei isto no
1298 Conselho Estadual do Trabalho, da subsecretaria, e tô combinando com vocês de trazer
1299 aqui a produção dos objetivos ali, aqueles três, Proteção Social Especial, assessoramento
1300 e fortalecimento do Suas na básica. Aquelas ações que vão ser desdobradas. A gente vai
1301 trazer aqui. Isso é importante, começar as reuniões na SEDESE, nas regionais, inclusive
1302 mobilizando para os fóruns regionais, que será um capítulo a parte. A gente tá fazendo,
1303 lá, um estudo, um diagnóstico das unidades da Fucam, que é a Fundação Caio Martins,
1304 que é uma fundação que tem meninos lá. Foi criada num período de internato rural para
1305 jovens pobres do meio rural. Isso tem muito lá no norte de Minas. Aí vem escola rural,
1306 vem universalização do ensino, vem o transporte escolar e ficou esta cultura do menino
1307 internado fora da convivência familiar que é o pior. Então tem na Fucam, menino que você
1308 encontra lá abrigado e que tem família, então não devia estar abrigado, e tem escola
1309 perto da casa dele. Aí é aquele modelo né, pobre. Era assim né? A doutrina da criança na
1310 criação irregular, código 9,9, 1923. Então, nós estamos fazendo um diagnóstico da
1311 Fucam, mas a partir de quem tá lá, são quase mil jovens e adolescentes. Então nós
1312 vamos fazer a partir do diagnóstico, porque não é a partir do que eu acho. O menino tá lá,
1313 se ele tá abrigado, tem que dar conta dele, se vai ser lá ou não, eu não sei. Se for um
1314 abrigo para duzentos, só um não faz sentido. Tem lugar que o pessoal já tem proposta de
1315 escola de família agrícola, e nós estamos discutindo com estes movimentos todos. Temos
1316 recebido tudo com ideia boa, via família agrícola, via campesina, via do campo, estamos
1317 conversando. Agora o diagnóstico a partir das pessoas que estão lá, fizemos também um.
1318 Estamos iniciando um plano diretor de tecnologia da informação - a SEDESE. Estamos
1319 fazendo a transição da Secretaria de Direitos Humanos, a estruturação. Tem um grupo de
1320 trabalho federal que tá acompanhando o novo marco regulatório e a nova
1321 regulamentação. Uma dor de cabeça danada. Não sei vocês já pautaram este debate
1322 aqui. Agora o federal ainda fez a regulamentação, está previsto para 17 de julho. Esse é
1323 um capítulo à parte. A gente tá acompanhando ativamente, depois nós apresentamos,
1324 porque é o estado que apresentou mais sugestões de alterações na regulamentação,
1325 para ver se a gente não prejudica tanto a política pública da assistência. Agora,
1326 preventivamente, o que eu fiz na Assembleia: no primeiro dia que eu assumi o mandato,
1327 eu fui para a secretaria, no segundo, eu arqueei um pedido de ciclo de debate
1328 regionalizado sobre esse tema. Saiu a regulamentação. A gente tem que pôr o pé na
1329 estrada, rapidamente orientar as entidades, porque se não é ruim para elas e para a
1330 política pública. Você imagina uma cidade, ela tem só um asilo. Aí o asilo não tá
1331 habilitado. Como é que eu vou fazer? Você repassa recurso, estou cometendo um crime.
1332 Se você não passa, como ele vai fazer com o idoso? É que as regras agora são rígidas.
1333 Então esse tema, nós estamos acompanhando até pela incidência que tem. Convocamos

1334 os 40 concursados que nós tínhamos na secretaria, 20 assistentes sociais e 20
1335 psicólogos para as diretorias regionais, aquela ideia que eu falei aqui. Eu acho que eu
1336 falei foi aqui, da dupla. A gente tem, em cada diretoria regional, um assistente social e um
1337 psicólogo. Estamos tentando recrutar uns amigos aí da Mayra, especialista em política
1338 pública, PGG, que quiserem ir para o interior. Então, porque a ideia nossa é ter um trio
1339 fixo. Em Juiz de Fora, começou lá. Felizmente pareceu um moço que namorou um
1340 EPPGG, propôs o casamento e falou “oh secretário, eu vou porque quero casar”. Aí eu
1341 falei: “vai, mas fica casado pelos quatro anos. Não volta não. Espera eu mandar. Se for
1342 separar, separa depois”. **(Vozes ao fundo)**. Então, por que para nós é muito importante a
1343 gente ter servidor efetivo nas regionais. Não adianta ter cargo de confiança, ainda que eu
1344 tivesse um número de contingenciado, aí você imagina que eu tenho, aí tem capacitação,
1345 relação com o município. Acabou o governo ele sai. Não adianta, a gente tem que ter
1346 equipe, aí ele tem assim, tá indo bem. Vamos fazer oficinas com concursados. Ontem
1347 mesmo no fórum, já tinha uma concursada lá em Almenara, toda animada, e tal. Então tá,
1348 tá indo bem. Comunicação - nós estamos com boletim eletrônico semanal. Estamos na
1349 nona edição. Depois se os conselheiros quiserem passes os e-mails aí, porque ele não é
1350 um boletim de propaganda não, é um boletim de ações. Importante, temos que
1351 disseminar. São muitas informações. Por exemplo, o marco legal. Ontem um deputado,
1352 deputado é bicho esperto né? O deputado me chamou e falou: “André, você tá
1353 conversando com as entidades que tem um marco legal aí, que vai entrar em vigor no dia
1354 27”? Eu disse, “não, nós temos participado de reuniões, de fóruns”. Aqui, tô rodando em
1355 interior que nem sabe o que é. Sabe o que vai acontecer? Quando eu entrar, “uai este
1356 secretário que entrou aí, já entrou complicando as coisas para nós”. Este negócio, a gente
1357 tem que informar. Agora eu tô preocupado de achar que eu fiz isso, eu não fiz não. Eu tô
1358 querendo dizer para entidade, vai buscando um advogado aí, para ler seu estatuto, para
1359 ver o que tem na lei, para você se antecipar, porque se não. Então, quem quiser repassar
1360 e-mail, o boletim tem muita data de fórum, data de conferencia, etc. O Consea, o
1361 Governador pediu para eu assumir a secretaria executiva e eu assumi. É uma área muito
1362 próxima da gente, no caso de combater a pobreza rural. Então eu elaborei um plano mais
1363 ousado de comunicação que tá associado à capacitação. Você falou da teleconferência,
1364 né Simone? Vai falar ainda né? Para você ver como é que é, às vezes, foi a primeira.
1365 Ontem teve gente que me falou que participou, e falou que foi bom. Teve um lugar ou
1366 outro que não chegou, mas participou, quer dizer, a gente. A UAITEC são 100 UAITECs.
1367 São salas, né, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que é do estado. Então é um custo
1368 quase que zero, é um custo baixíssimo. Você tem hoje a capacidade de fazer para 80,
1369 então tem tanto potencial que a gente pode, de temas né? Então essas ações
1370 transversais, gente tá bem avançado na assistência. Já tá acabando, se não fome bate
1371 em vocês aí. Do ato normativo para garantir o repasse, regular e automático do piso
1372 mineiro, é isso que eu falei como a gente criou comissão de gestão e orçamento para
1373 pagar, tá pagando. Depois faz o decreto, porque, geralmente, antes era o contrário, fazer
1374 decreto para não pagar, igual à resolução 458, não é isso? A resolução 458 foi assim: o
1375 governo ficou um ano sem pagar, aí pagou seis parcelas para o município, aí no outro
1376 mês fez a resolução. Ninguém gastou então, não recebe nada. Foi uma arapuca assim
1377 bacana essa resolução né? Nós estamos fazendo o contrário. Nós estamos pagando e
1378 depois mexe no decreto lá. O que nós fizemos foi para desburocratizar o recebimento
1379 regular e automático. Pagamento do piso eu já mencionei. Já paguei mais de 18 milhões

1380 até abril. Semana que vem, deve estar saindo o mês de maio. Simplificação, Qualifica
1381 Suas, a Simone já falou. Plano estadual de regionalização da Proteção Social Especial,
1382 estamos discutindo. Vocês já aprovaram aqui os 10 CREAS, convocação,
1383 regulamentação, preparação da conferência estadual. A Maria estava lá como presidente,
1384 foi o primeiro tema. Eu acho que estas coisas, também, a gente podia ter feito na
1385 conferência de tudo né. A gente podia tá falando lá pela teleconferência, dava até as
1386 linhas gerais da SEDESE. Estamos começando a fazer pela conferência, que tem para
1387 nós uma centralidade. Na área de trabalho e emprego, nós ajudamos. Formatamos, junto
1388 com o Conselho Estadual do Trabalho, o Plano Estadual de Economia Solidária. Já
1389 estivemos no MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário, para inclusão produtiva no
1390 meio rural. O que nós vamos fazer? O ministro Patrus vai priorizar aqui em Minas, nesse
1391 campo da pobreza rural, o seguinte: o acampado vira assentado, o pré-assentado vira
1392 acampado, se é assentado com condição de renda e dignidade, o quilombola, o indígena,
1393 o agricultor familiar muito pobre. Então, no início do desenho dessa intervenção, nós
1394 vamos cruzar o público do MDA com os índices de pobreza rural nossa, que nós temos
1395 disponibilizado, aí nós vamos cruzar e escolher a área de intervenção. O que fazer a
1396 equipe do MDA e MDS e aqui as nossas secretarias, desenvolvimento agrário, que foi
1397 criada a nossa secretaria. E já temos, também, um grupo de trabalho para retomar as
1398 pesquisa de emprego e desemprego, que é a base fundamental para a gente ver como tá
1399 de trabalho aqui em Minas. Ano passado, um desleixo do governo anterior nesta
1400 pesquisa, foi interrompida. Você interromper pesquisa é um desastre para a série
1401 histórica, que você perde referência. Então como nós vamos retomar? O próprio sugeriu
1402 Dieese que faça uma reformulação nos parâmetros desta pesquisa. E a organização
1403 também de uma proposta de descentralização das ações de empreendedorismo e
1404 economia solidária, por exemplo, a gente tá querendo abrir uns pontos fixos este ano da
1405 economia solidaria em algumas regiões. Um dos problemas da economia solidária é a
1406 comercialização: o cara produz e não tem onde vender, de vez em quando tem as feiras,
1407 que eram realizadas lá com a emenda da nossa Comissão de Participação Popular. Era o
1408 único momento que o pessoal tinha para vender a produção deles. Então nós estamos
1409 querendo. "Aí não tem dinheiro, tá, mas aí tem na regional da SEDESE, uma lá, um
1410 espaço mal utilizado, então vai fazer lá, ah vou lá a Montes Claros. Aí tem aquela
1411 entidade do CAA, casarão histórico, um armazém solidário não está funcionando porque
1412 ta faltando uma coisinha lá. Uai vamos combinar lá, vamos fazer um ponto fixo da
1413 economia solidária". Mas é importante, essa questão da economia solidária, a gente pega
1414 o público, principalmente o nosso, da assistência né? Estamos discutindo uma base muito
1415 avançada, da Política Estadual de Educação, qualificação profissional. A gente vai ter que
1416 propor. Aguardar agora a definição federal. O Pronatec tá previsto para sair hoje né? Lá
1417 no mapa, que o governo vai disponibilizar, estamos querendo fazer um Pronatec
1418 integrado no território. Qual é a ideia nossa para vocês visualizarem? A gente quer
1419 diversificar a economia. A gente vai tentar identificar em cada território, diretrizes para
1420 evitar áreas de desenvolvimento. Vamos imaginar que lá no Vale do Jequitinhonha, o
1421 pessoal fala assim, aqui a questão da cultura, tem um peso grande, ah e tem artesanato,
1422 por exemplo, cerâmica. Quem conhece ali, sabe que tem, quando sai de Araçuaí e vai
1423 para Itaobim, depois de Itinga. Tô pasmado! É, um ligamento onde ficam as cerâmicas
1424 mais bonitas, né? Lá perto de Ponto do Volantes. Eu fico pasmado. Lá eles vendem na
1425 beira da rodovia. Você quer parar, mas você tem medo. Se parar o carro, vem uma

1426 carreta atrás de você e passa por cima. Você que é vai virar barro na estrada. Então, ali,
1427 vamos imaginar que seja esta diretriz, que vem dos fóruns regionais. Poxa, ali tem que ter
1428 um ponto fixo de comercialização. O cara entra, para o carro, tem banheiro, toma água.
1429 Você pode ter uma lojinha virtual lá em Itaobim. Você pode comprar pela internet, você
1430 pode ter um fomento. Então, em cada região, a gente tem que identificar a vocação e
1431 aportar a qualificação, o micro crédito, eventualmente equipamento. E etc., e etc. Então
1432 esta gestão integrada no território, aí a gente pode falar o que quê vai aqui: vamos
1433 estimular o empreendedorismo de quem, o CRAS pode ir lá ofertar as prioridades e etc..
1434 E temos lá um plano de urgência, porque o Suas ainda salvou lá no orçamento, o recurso
1435 do ano passado, com a emenda da Comissão de Participação Popular. Acho que eu até
1436 vi, acho que vou virar Secretário. Nós aprovamos lá na Assembleia uma recomposição do
1437 orçamento. A área do trabalho é muito com recurso federal, convênio plurianual do SINE,
1438 do Ministério do Trabalho e Emprego. Então nós não temos recurso do tesouro, quase
1439 nenhum. Lá tem três ou quatro convênios, que estão adormecidos né? Eles tomaram
1440 remédio assim, ninguém lembrava, desde 2012. Do quilombola, dos indígenas, ah não
1441 catador de material reciclado. Justiça seja feita, tinha 3 milhões, eles gastaram com o
1442 lançamento do programa em 2012 e depois parou. Então gastou um pouquinho, lançou,
1443 parou e o convênio andou. Quase 3 milhões parados, apoio aos catadores de materiais
1444 recicláveis. Só que a formatação do objeto do convênio foi apoiar o catador, só que o
1445 catador realiza a sua ação, associado ao cooperado. Você não apoia o catador. Então,
1446 nós estamos com esse abacaxi lá, dinheiro parado. A gente tem que negociar com o
1447 ministério, mudar o objeto, uma novela. Porque se você apoia a associação, você tem lá,
1448 pode comprar prensa, comprar isso, comprar aquilo, curso de qualificação, mas você vai
1449 qualificar um catador, cada caso ali que é complexo também. Tem umas coisas aqui que
1450 a gente tem que pegar. Indígena. Os critérios lá, eu acho que foram até averbados né?
1451 Escolheram o Machacalis, que é uma etnia que precisa muito. Agora, Machacalis é uma
1452 das etnias que fala a própria língua, é mais difícil. Na área do trabalho a gente tá fazendo
1453 um esforço de utilizar bem esse recurso, e estes convênios. Agora nós estamos querendo
1454 estruturar uma política de trabalho e renda, o SINE. A gente, eu não sabia direito, o SINE
1455 é mais ou menos assim: o dinheiro para manutenção do SINE, o governo federal repassa
1456 para o governo estadual, o estadual passa para o próprio SINE. O funcionamento do
1457 SINE, 60% é gente das prefeituras que colocam, mas tem SINE que tem gente do estado,
1458 cidade polo que tem UAI, unidade de atendimento integrado, vinculado à secretaria de
1459 planejamento aí lá o SINE da dentro da UAI, aí o SINE é estadual, não é vinculado a
1460 SEDESE, é vinculado a Seplag. Então no meu primeiro dia lá, eu fiz reunião com a turma,
1461 e perguntei assim, “se tiver fila grande eu vou ficar p. da vida. Pra quem eu ligo?” Se for
1462 lá, em Araçuaí, é para a secretaria de planejamento, se foi em Uberlândia é aqui mesmo,
1463 se for em Itamarandiba é a prefeitura. Então um negócio desse não funciona, não tem voz
1464 de comando, como eu vou falar assim, nós vamos integrar isso com isso, se eu não tenho
1465 poder de comando não. Esse é um problemão. Agora, a área da assistência tinha que dar
1466 uma aula para a área do trabalho, que até hoje não tem sistema. O repasse convencional tem
1467 esta burocracia, toda. Não tem fundo, não tem fundo a fundo. Então as unidades públicas
1468 do trabalho são complexas de integrar, e esse negócio nós vamos quebrar muito a
1469 cabeça, de como uniformizar procedimentos. Aí eu fico pensando, eu vou trabalhar com
1470 SINE e com Cras. Agora, são duas unidades municipais. Não sei, mas eu sou muito
1471 municipalista, mas, a execução, você ta na ponta, então nós vamos ter que fazer um

1472 trabalho de mobilização, de convencimento. Por isso que este programa de qualificação
1473 federal, não só para o Suas, mas para o trabalho também, vai ser muito importante. Aí
1474 tem as parcerias, é a última apresentação. Nós estamos discutindo muito com o Servas,
1475 projetos relacionados a Fucam, a própria Proteção Social Especial. A gestão do Servas
1476 agora tá muito profissionalizada. A Carolina, esposa do Governador, ela é de gestão.
1477 Então é bom, porque tem o seguinte, como é que é lá nos Servas, chegou geladeira de
1478 não sei onde, um fogão de um empresário tal. O que nós estamos acertando é a
1479 prioridade de campanha. Então por exemplo, nós vamos ter uma rede acolhimento
1480 institucional vinculado ao Creas. Aí nós vamos escolher as instituições, aí nós vamos
1481 falar, “aquela instituição tem que ter reforma, aquela instituição tem que ter geladeira,
1482 aquela instituição tem que ter rampa.” Aí a gente pega o Servas, como se fosse parceiro,
1483 porque muitas vezes a iniciativa privada quer ajudar o Asilo São Vicente de Paulo. Ele
1484 não quer ajudar a SEDESE, não vai para o recurso do Fundo da Criança, então tá indo
1485 bem lá com o Servas. Com o Tribunal de Contas sobre o marco legal, como o Ministério
1486 Público a gente tem também como uma parceira boa, tanto estadual, que tá participando
1487 da Proteção Social Especial junto com o federal. Inclusive dia 22 de julho, viu Maria, vai
1488 ter um evento em Montes Claros, do Ministério Público Federal, e da Secretaria do
1489 Patrimônio da União, aqui de minas. É com relação aos ribeirinhos, que você sabe que
1490 você pega um ponto do rio, quinze metros para dentro é da união. Só que os fazendeiros
1491 vêm e cerca. Então o governo federal tá demarcando, cheio de comunidades quilombola.
1492 Começando pelos quilombolas, o pessoal não mora lá, mas utiliza lá. Tem pescador,
1493 plantam arroz, quando baixa a água. Então, vai ter um seminário muito interessante.
1494 Queria integrar as ações também com a Assembleia. Nem se fala né? Até porque eu saí
1495 de lá, A Assembleia está nos ajudando com a equipe técnica no planejamento estratégico,
1496 com o marco regulatório, discussão com a uniformização de critérios de distribuição do
1497 passe para a pessoa idosa e pessoas com deficiência intermunicipal, apoio aos
1498 municípios. Ou seja, o Qualifica Suas vai ser lançado na Assembleia, até porque o Fundo
1499 de Erradicação do Trabalho Infantil - o FEM - que garante recurso, boa parte da
1500 assistência social, vai acabar. O prazo de validade dele é dezembro de 2015. Nós vamos
1501 ter que ir lá para renovar, entrar com um projeto de lei. Então a gente tem que ter a
1502 relação bem acertada lá na Assembleia. A Fundação João Pinheiro também tá ótima.
1503 Colaborou na síntese crítica, no planejamento estratégico nosso e do governo. FIEMG,
1504 CIEMG, estas entidades. Ontem, por exemplo, foi um convênio com o Sindicato de
1505 Varejistas de Gêneros Alimentícios, cinco vagas. Supermercado, padaria, açougue, é o
1506 sindicato deles. Então você vê a coisa já existia, o convênio, mas renovou mas não foi
1507 aperfeiçoar, aí é um espaço público, eles montaram lá as oficinas de padaria, açougue,
1508 escola, supermercado. A gente entra com o espaço e eles pagam o custeio. Então, assim,
1509 estas parcerias em um momento de crise econômica, fiscal, ajuste fiscal, a gente tem que
1510 buscar o recurso onde tiver. E tem como entendimento o Banco Interamericano, também
1511 de desenvolvimento. Eles nos procuraram para conhecer Minas, que tem uma gestão
1512 profissionalizada. Estão discutindo, na América Latina, esse novo momento das políticas
1513 públicas, pós- transferência de renda. Nós apresentamos o que apresentamos para vocês
1514 aqui rapidamente. Fizemos uma discussão com o Bird mais aprofundada. Eles acharam
1515 bom, e nos colocaram numa espécie de mapa de instituições parceiras, para acompanhar
1516 as iniciativas que eles vão tomar. Inclusive fomos convidados para um evento deles no
1517 mês de setembro, Então é a expectativa de possibilidade de captação de recurso externo.

1518 Então a gente vem cevando, discutindo, formatando nossos projetos para captar recursos
1519 também, mas é uma parceria que pode. Tem uma parceria com a PNUD também. Aí já é
1520 governo como um todo, de discussão de matriz da política social também. Acho que foi
1521 mais conceitual também, mas é importante também ter a validação internacional, facilita a
1522 captação de recursos. Bem, eu omiti aqui os pepinos, que tem um grande número, porque
1523 fazer isso tudo aí né, dá o maior prazer. Agora, nós estamos com uns pepinos lá, por
1524 exemplo, vocês ouviram falar do Programa Travessia? Já ouviram falar do Banco
1525 Travessia, que é uma espécie de transferência de renda, como uma chamada que o
1526 estado fez para atender famílias de municípios, que existia o Programa Travessia. Então
1527 você tem um termo de adesão de nove mil famílias. Mais ou menos assim: a família fez
1528 um curso de qualificação e ganha 10 travessias. Cada travessia é R\$ 1,00, o limite é até
1529 mil reais. A criança teve bom desempenho na escola, teve 200 travessias. Lembra-se
1530 daquele Banco Imobiliário, ganha 1 casa, 2 casas, 3 casas, é mais ou menos assim. Eu
1531 cheguei a 5 mil travessias que equivale a 5 mil reais. Assim nós vamos estudar o
1532 programa, Aí nós descobrimos que das 9 mil famílias que tiveram adesão, só 215 é que
1533 receberam. Então nós estamos com uma expectativa de quase 8 mil famílias que
1534 assinaram. Como é que nós vamos fazer, a nossa modalidade de transferência de renda?
1535 CadÚnico. E outra coisa, não é ficar tutelando, é muito pobre ganha X, agora tem as
1536 condicionalidades, mas não é assim. Sabe por que a complexidade desde desenho de
1537 política pública faz com que você gaste mais dinheiro na atividade fim? Isto que é o
1538 problema, as obras. Eu tenho 170 convênios do Travessia, certamente quando começou
1539 ele era bom. Então o convênio tá comigo, construção de quadra, construção de poço
1540 artesiano, aí chega o convenio lá, ta vencendo o prazo, aí eu tenho que mandar um
1541 técnico - tem dois engenheiros. Obra não tinha que tá comigo, mas tá lá. Chegou um
1542 negócio dessa altura, da Auditoria Geral, aí nós olhamos os nomes e tem várias coisas do
1543 Travessia, então a gente, tem muita coisa. Sabe quantos convênios estão na prestação
1544 de contas para serem analisados? Chuta aí? 100, 200, 300? São 14 mil. Agora, chuta
1545 quantos advogados que eu tenho lá. 50, 10? Só 5. Pois é, 5 advogados que tenho lá na
1546 SEDESE. No Censo Suas, a média de servidores das secretarias é de 540 no Brasil. Nós
1547 temos 240. Nós temos menos da metade. Minas está no 11º lugar do ranking no Brasil. 1º
1548 em maior número de municípios no Brasil - são 853 municípios. Eu nunca vi tanto
1549 processo do Ministério Público, Tribunal de Contas. Parece que foi até coincidência, todo
1550 mundo resolveu limpar as gavetas e levar os processos contra o estado, do governo
1551 anterior, 2012, 2013, 2014. Todos resolveram limpar as gavetas, esse ano. Só que agora
1552 tem um mês para responder. Aí ele vem em cima de mim, mesmo que seja coisa do
1553 passado, aí eu tenho que pegar 1 dos 5 advogados que estão com os 14 mil processos.
1554 Tem que fazer isso tudo aí. A primeira parte que é a boa, não precisa de advogado, não
1555 precisa de governo, de assessoria, nota técnica, aí eu tenho que tirar um para ficar
1556 analisando coisas do passado. A gestão do passado é que tá dando dor de cabeça, mas
1557 ela existe, eu respeito. Nós ganhamos o governo não foi para reclamar, e sim para
1558 governar, mas eu to apresentando isso para vocês, porque é obrigação minha. Nós
1559 estamos morrendo de trabalhar lá, e, além disso, tem outras coisas, têm os fóruns, a
1560 participação popular, as conferências, atender deputado, tem tudo, então a vida segue.
1561 Eu tô falando para vocês o seguinte: uma coisa eu tô gostando muito é que para ter
1562 alinhamento, eu fui, por exemplo, no conselho do trabalho, e é isso que eu estava
1563 discutindo aqui, não sei quantos anos, eu acompanho, mais inclusive, por causa de vários

1564 eventos, com o Cogemas, com o conselho também, estamos alinhados. Então isso nos
1565 anima, e outra coisa é que o governo tem apostado na nossa ação, e se ficar esquecido
1566 pelo governo, também é ruim. Então não. Nossa secretaria tá sendo reconhecida. Tá
1567 tendo um apoio necessário. Então, isso me anima. Acho que a gente vai fazer uma bela
1568 conferência estadual. Nós temos humildade para também absorver críticas e sugestões.
1569 Agora nós tínhamos que ter um ponto de partida, depois de 200 anos de militância né?
1570 Você é gestor de Belo Horizonte, trazendo uma equipe que foi gestora em Brasília, de ser
1571 deputado estadual da Assembleia, tudo em prol do Suas. Inclusive a gente tem eu chegar
1572 com um norte né? Não dá para chegar aqui e falar: quero ouvir o que vou fazer a partir de
1573 agora. Nós estamos apresentando uma direção, uma diretriz. Agora vão ser incorporadas
1574 as coisas que vem da regional, a conferência que é deliberativa, o plano decenal. Aí nós
1575 vamos ajustando. Mas nós não vamos ficar parados esperando o relatório da conferência.
1576 Então gente, desculpe se me alonguei. É para vocês terem uma ideia geral da secretaria.
1577 E tô aqui aberto, Muito obrigado. Palmas. **MARIA:** a Shirley pediu a palavra. **SHIRLEY-**
1578 bom dia secretário. Primeiro quero parabenizar seu trabalho. Eu reconheço que vem de
1579 encontro de uma luta grande, que a gente necessita de respostas, um suspiro de alívio. E,
1580 além disso, como sugestão, eu gostaria de pedir que fosse disponibilizado esse material,
1581 porque, no meu município, veja o que acontece se eu falo pelo meu município. Eu sou
1582 conselheira municipal e trabalho na gestão. E a gente propõe atividades através do
1583 conselho e, como também, fazendo o planejamento do município, e quando a gente vem
1584 com alguma proposta, que eu vi que vocês tá fazendo ali no seu direcionamento, existe
1585 um barramento, porque as pessoas não tem embasamento, não tem razão de ser. Aí eu
1586 entendo que se eles perceberem um movimento a nível estadual, aí eles vão entender
1587 porque o município está se propondo também. Porque a gente vê estas demandas,
1588 propõe coisas no conselho, mas quando a gente leva para discussão na câmara, com o
1589 gestor, a gente percebe que barra ainda. Então eu entendo que quando vocês apresentou
1590 um material deste, eles vão perceber que tem algo maior. Não é que estamos percebendo
1591 só ali, é minha sugestão. Muito obrigada. **LÚCIA:** bom dia André. Parabéns. O trabalho
1592 está engrandecendo a todos nós. Só queria acrescentar, esta semana eu tive a
1593 oportunidade de procurar a Superintendência Regional da Educação, que a minha cidade
1594 é polo da SEDESE e da educação. Em dois anos que eu estou lá, eu não tinha
1595 conseguido uma articulação certa com a educação, e aí nos marcamos uma reunião. O
1596 mais interessante da história foi que no meio da conversa, o superintendente falou assim
1597 “eu não sei o que você veio pedir aqui, mas a minha lista do que eu tenho para pedir para
1598 vocês já esta pronta”. A virada que está tendo na atual gestão, em relação à educação, e
1599 quando você trata da situação dos jovens, da vulnerabilidade dos jovens mais pobres,
1600 esta não é o tema da educação. A juventude né? Então eu queria só sugerir para que
1601 nosso público da rede do Suas, que é o momento muito propício, porque como a gente
1602 tem as redes municipais, a gente vem trabalhando de forma bastante integrada, por todas
1603 nossa temáticas e desafios com a educação municipal e eu acho que, realmente, está
1604 numa hora de fazer a articulação do Suas com educação, também na rede estadual,
1605 porque os jovens do ensino médio, os que tem defasagem, ou idade, série - estão na rede
1606 estadual. E aí para nós atingirmos esse objetivo que você colocou de juventude é
1607 fundamental estreitar bem esta discussão local e com a rede, com a superintendência de
1608 educação, que foi na minha região extremamente produtiva. **MIRIAM:** quero
1609 cumprimentar o André, prazer em revê-lo. A Simone também, que a gente conviveu lá em

1610 Brasília, Lúcia aqui de Belo Horizonte. Fico muito feliz de ter você a frente da secretaria
1611 do desenvolvimento e do trabalho, e queria dizer que fiquei muito emocionada quando
1612 você colocou que assumiria mesmo diante de tantas diversidades e oportunidades para
1613 aqueles adolescentes que são egressos do sistema educativo. Fiquei emocionada, e
1614 tenho certeza que você tem um engajamento. Mas eu vou reforçar de novo, que a gente
1615 possa, que você possa, assumir junto aos seus companheiros do PT, os partidos
1616 agregados, o convencimento daqueles deputados federais, que são 90, que ainda estão
1617 indefinidos em relação a votação da PEC da Redução da Maioridade Penal. Aí, se você
1618 puder, com sua liderança, essa fortaleza que você tem né, dizer não a redução da
1619 maioria penal, de nos ajudar. A Ana vai falar da campanha, mais tarde, de nos ajudar
1620 a derrubar no Congresso Nacional a PEC 171. Eu fiquei emocionada. Eu tinha que falar
1621 isso, porque esta é a área que a gente trabalha. É uma área invisível para o estado
1622 brasileiro, infelizmente, é sócio educativo, é sistema prisional né? Então eu fique muito,
1623 muito feliz de ouvir você dizer a eles que vai ser dada a oportunidade, mesmo que os
1624 companheiros dizendo que não era para entrar nesta temática. Muito obrigada, viu André?
1625 Parabéns, sucesso. Palmas. **MARIA:** não tem mais ninguém inscrito. Vou passar para o
1626 André despedir de todos nós, mas eu gostaria de dizer uma coisinha antes. O conselho
1627 tem um papel fundamental neste processo. Todos nós aqui temos ciência deste
1628 compromisso e dessa responsabilidade, mas eu até gostaria de dizer, até como uma
1629 muito própria para mim André, que sabe, assim, o que é bom a gente tá nesse espaço e
1630 ouvindo tanto os desafios. Mas muito melhor as perspectivas que a gente quer construir
1631 em Minas Gerais. Eu sempre acreditei nesta assistência. Eu disse aqui, quando assumi a
1632 presidência, pudesse ter esta compreensão do lugar das pessoas. Acho que ninguém tem
1633 obrigação de abandonar sua origem, seu modo de vida, sua cultura, seu valor, sua crença
1634 religiosa, por conta da imposição de uma política, ou de compreensão de gestor algum, e
1635 esta proposta que você traz aqui é a política de assistência social, que eu acredito que
1636 reconheça o estado de minas que tem esta diversidade, que tem sua geografia e que
1637 determine o lugar das pessoas. Eu disse aqui e vou repetir comparar em Minas Gerais o
1638 Triângulo Mineiro e o Sul de Minas, não é e não pode ser como o mesmo olhar que se
1639 olha o Mucuri e o Jequitinhonha e o Norte, e assim sucessivamente. Não pode ser com o
1640 mesmo olhar da região metropolitana, e da mesma forma quando você próprio traz, pode
1641 olhar o urbano e considerar o rural junto. É preciso entender que, historicamente, nós
1642 temos o nosso Brasil uma perda de responsabilidade dos gestores ter assumido o campo
1643 como lugar de vida, lugar de sujeito, lugar de protagonismo. A gente, você, nos últimos
1644 anos no Brasil, considerar o governo Lula de lá para cá. A gente tem tido esse
1645 reconhecimento, mas é importante de colocar que a necessidade de ainda compreender o
1646 desafio. Você traz isso muito bem, quando o campo tem uma pobreza, tem um nome, tem
1647 cor e ter forma, e a gente, aí eu me sinto muito gratificante de ter ouvido você dizer isso, e
1648 quero dizer que o quê depende deste conselho, acredito que os conselheiros tem essa
1649 mesma compreensão, a gente vai de tudo para colaborar, com a SEDESE de forma geral
1650 e de uma forma especial. E com a Simone lá na Subas, para que a gente realmente
1651 gestores, trabalhadores, usuários possa fazer de minas a política de assistência social
1652 como a gente acreditou e muitas vezes não tivemos nem oportunidade de se expressar,
1653 aquilo que a gente pensa, que a gente acredita. Tô dizendo isso, porque eu tive a
1654 oportunidade de ouvir destes conselheiros, que bom que agora a gente pode falar,
1655 realmente, livre o que a gente pensa. E que quero aproveitar e dizer que eu acredito nos

1656 conselhos de participação social, que seja lugar de as pessoas colocar o que pensam, e
1657 acreditam, e que um dia se a gente não deu condição para isso, é porque o conselho não
1658 ta cumprindo o seu papel e muitos devem pensar: porque a Maria agora fala tanto e antes
1659 a gente nem ouvia a voz dela no conselho. Talvez porque eu não me sentia representada
1660 naquele espaço e não conseguia ver o diálogo que traduzia a minha origem, de onde eu
1661 vim. Hoje eu posso me sentir à vontade como muitos que eu já sei. Então eu queria dizer
1662 isso, e que as portas estão abertas para você vir quando quiser, e eu passo para você
1663 responder os demais conselhos. Palmas. **ANDRÊ:** é uma coisa me chamou a atenção,
1664 uma vez eu visitei um Centro de Internação e um jovem lá me chamou. E aí, estava com
1665 um monte de cartinha na mão da companheira dele, no aglomerado aqui da Serra. Aí ele
1666 falou assim: “deputado eu tô cumprindo aqui, esta acabando o meu prazo da internação,
1667 minha companheira tá grávida, tô doido para voltar, porque quando eu voltar meu filho já
1668 vai ter nascido, mas tô com medo de voltar. Se eu voltar eu volto para o tráfico”. Ouvi
1669 aquilo quase que chorei na frente dele. Fiquei impotente. O que eu vou fazer? Como você
1670 lida como uma situação desta? Quando vocês pegarem uma estatística de egresso do
1671 sistema socioeducativo, você vê que a taxa de homicídio é imenso. Tem desafios difíceis,
1672 mas a gente tem que fazer o primeiro passo. Aí, um dia destes eu recebi lá, porque a
1673 gente tem lá na secretaria os meninos da Assprom, jovens aprendizes até 18 anos. Eu
1674 recebi o presidente da Assprom. Para fortalecer as regionais da SEDESE, eu tô tirando
1675 água de pedra. Vocês viram aí que as estratégias são variadas: é concurso, é convencer
1676 EPPGG. Tudo a gente usa. Aí eu falei: gente quem sabe eu não coloco pelo menos um
1677 menino da Assprom por diretoria regional. Aí que pensei, não vai alterar. A fila dos
1678 meninos que tem para trabalhar, pois lá fila tem seis mil, aí se eu contratar 20 não vai
1679 resolver muita coisa não, pra mim até agora ajuda lá na regional, é uma pessoa a mais
1680 para fazer uma tarefa adequada. Mas o quê que eu pensei Miriam: na hora que for
1681 escolher, a Assprom me ajuda nisso. Aí eu vou falar,: eu quero o egresso do sistema
1682 socioeducativo, esse vai ser meu critério. Para que? Para quando eu for dar uma palestra
1683 lá em Monte Claros, eu vou falar para os empresários: “eu fiz a minha parte. Eu tô com
1684 egresso do socioeducativo, fiz a minha parte. Eu tô com egresso socioeducativo
1685 trabalhando lá e dando certo, porque você não faz o mesmo, porque a prefeitura não faz o
1686 mesmo, o supermercado não faz o mesmo”. A gente tem que ter um efeito, e eu
1687 sinceramente, eu não concebo ser secretário e lhe dar com certas situações. Ainda que
1688 não consiga resolver por completo, eu não possa fazer minha parte. Quando eu penso
1689 nos 14 mil, convênios... eu voltar para a assembleia, não é para casa não. Quando eu
1690 penso que posso resolver com a ação do poder público, a vida de jovens pobres, aí eu
1691 avanço. Isso eu aprendi com minha assistente social. Um dia estava ali na Serra pegando
1692 um táxi, aí chegou um jovem forte, não tinha ninguém na rua, achei que era assalto. Aí ele
1693 falou: “oh secretário, não ta lembrando de mim não? Eu falei: não uai. Pois é, eu era
1694 menino de rua, quando o senhor era secretário. Tinha um programa de empregar jovens
1695 na prefeitura. Estudava lá no Colégio Técnico”. Aí eu achei engraçado, que o nome do
1696 programa era Miguilim. Aí ele contou: “concluí o ensino médio, fiz um curso técnico, hoje
1697 tenho uma barraquinha aqui no Aglomerado da Serra, vocês salvaram minha vida. Eu
1698 trabalhei com Luiz Dulci, Secretário de Governo”. Para vocês ver, marcou a vida dele,
1699 talvez se não fosse aquilo eu estava na estatística, literalmente. Então gente, contém com
1700 nosso empenho, nosso vigor. Tenho que elogiar nossa equipe. Tá muito boa. Outras
1701 pessoas que vieram conosco, outras que já estava lá na secretaria. Eu não sou de

1702 começar do zero. Tem coisas boas lá, tem técnicos bons. Então, inclusive, a gente
1703 manteve gente boa, que tem colaborado com experiência acumulada, tem também
1704 pessoal efetivo do governo, têm representantes aqui do governo. A nossa ideia é fazer um
1705 governo mais integrado, nossa oportunidade. Eu já falei com a Simone, essa indução
1706 planejada de gasto, eu quero incentivar isso, essas equipes é de acompanhamento
1707 escolar, ainda que o recurso seja muito né? Por que vai chegar um momento que ele vai
1708 parar de gastar, mas quem sabe ano que vem, a gente tem gás, a gente arruma um
1709 dinheiro extra para induzir o município que faça essa integração. Se a gente fosse falar,
1710 mas não é só isso não, enfrentar, Miriam, esta questão do jovem pobre, combater a
1711 evasão escolar, muito importante, tratar o jovem usuário de drogas, cuidar desse jovem
1712 que tá na fronteira, então cuidar deste jovem que foi vitimado ou já se vitimou. É muito
1713 cultura, cultura, esporte, se a gente faz isso, tendo a assistência social acompanhando
1714 com as suas equipes, fazer um acompanhamento proativo, inclusive buscando esta
1715 coordenação integrada, eu acho que é o caminho. A gente que desenha o programa. É
1716 lógico que escolher o território, e juntar também, porque não adianta eu vir aqui para a
1717 Cidade Administrativa. Um dia eu vim de manhã e depois para o Morro do Papagaio, que
1718 agora é Complexo Santa Lúcia. Fui lá conversar com o pessoal, tinha uns amigos lá que
1719 trabalha na área social e tem coisa sendo feita. A escola tem uma experiência, o Instituto
1720 Polo tem uma experiência, o padre tem uma experiência, o pastor tem uma experiência,
1721 cidadania tem uma experiência e os espíritas tem uma expectativa. Tem coisa sendo
1722 feita, mas não tem uma ação mais integrada, com avaliação, com integração não é fácil,
1723 mas a gente tem obrigação de tentar. Acho que essa é que é nossa missão. E termino viu
1724 Maria. Este negócio da crítica é o seguinte: você tem que criticar mesmo, sugerir, puxar a
1725 orelha. Poder público é uma armadilha. É uma armadilha, que é uma burocracia que
1726 mata. Cada dia a gente descobre uma coisa que nos mobiliza, e a gente ouve tanta coisa
1727 ruim, de tanta gente, que não faz nada para melhorar o mundo, a gente ouve muita
1728 bobagem, tanta asneira, na televisão, na reunião lá do condomínio do prédio, no boteco,
1729 no campo de futebol. A gente ouve tanta besteira, e recebe às vezes crítica que é tão
1730 injustificada. E então quando você recebe crítica de pessoas que tem compromisso com o
1731 coletivo, então a gente não recebe salário para ser não governamental, principalmente,
1732 para ser conselheiro. Se você tá aqui, podia tá fazendo outra coisa, fazendo sei lá. Se tá
1733 aqui é porque tá pensando no coletivo. Se uma pessoa vai na Assembleia, participação
1734 popular e crítica, que bom que ela foi lá. Agora se foi para bater palma, não precisa de ir
1735 lá não. Então vocês podem ter certeza, que é a linha nossa lá. Agora também, quem me
1736 conhece aqui na assistência, eu não sou assim de ficar passando a mão na cabeça,
1737 sempre discordar da crítica. Eu vou pensar também, vou argumentar. A gente cresce é
1738 nisso, ninguém é dono da verdade. Então eu fiz questão de vir aqui hoje, eu me
1739 comprometi, falei isso no Cogemas, de vez em quando eu vou lá prestar contas e também
1740 da mesma forma, então vocês estão numa boa plenária no dia de hoje, e que a gente
1741 possa continuar esta parceria. Muito obrigado. Ah Miriam, a questão da PEC: o congresso
1742 é contra e tá esta disputa aí. Vai ser bravo, porque aquele Congresso... nunca vi um
1743 congresso tão ruim assim na minha vida. Não grava isso que eu falei aqui não. Ate logo
1744 para vocês. Palmas. **MARIA:** Nós é que agradecemos né? É sempre bom. Acho que o
1745 conselho precisa disso permanentemente, porque acho que isso nos qualifica cada vez
1746 mais. Volte sempre, a gente vai tá fazendo os convites. Bom, a gente vai almoçar, e
1747 votamos às 14 horas. Pode ser? Voltamos em 1 hora. **LÚCIA:** E o Programa de

1748 Erradicação do Trabalho Infantil porque é um recurso específico (**vozes ao fundo**) O PSB
1749 nós temos, é, algumas contas muito antigas. Contas de 2005, e contas de 2009 que estão
1750 lá expostas, né, prá conhecimento. Então se levantei de cada uma dessas contas, os
1751 saldos são saldos pequenos, que somados vão totalizar R\$56.775,69. Como eles são
1752 contas, é, esses pequenos saldos são de contas da Política Social Básica - a proposta de
1753 reprogramação é de elaboração e disseminação de orientações técnicas para a proteção
1754 básica, né, pra usar o recurso dentro é do programa. Do PSE nós também temos algumas
1755 contas, né, antigas com pequenos saldos, mas nós temos né? Aqui é melhor a gente ler,
1756 porque tem um valor muito grande tem a expansão do piso fixo de uma média
1757 complexidade regional da PAEFI regional, que a gente tem o saldo de R\$ 674.487,28, o
1758 piso fixo de média complexidade da PAEFI da conta de 2011 nós temos o saldo de
1759 R\$27.722,08, piso fixo de média alta complexidade da conta de 2010 PAEFI R\$815,30,
1760 piso fixo de média alta complexidade PAEFI na conta de 2005 com um saldo de
1761 R\$11.833,47. PSE. Eu nem sei como que é essa sigla aqui, o quê que é? A Juventude? É
1762 uma conta antiga de 2005 com um saldo de R\$1035,91, totalizando R\$715.894,04, a
1763 proposta implantação do serviço regionalizado de média complexidade PAEFI regional
1764 por se tratar de recurso destinado ao custeio de serviços continuados PAEFI nos quatro
1765 CREAS regionais existentes já foram utilizados R\$144.000 até o momento. Não é, aquilo
1766 que já foi dito aqui o saldo é de 31 de dezembro, mas algumas ações, sobretudo essa aí
1767 de caráter continuado, ela tá tendo, obviamente, sequência. O piso de alta complexidade
1768 1, Criança e Adolescente, a gente tem R\$121.761,73 e temos também uma conta antiga
1769 de 2005 com R\$1 de saldo. A proposta é implantação do serviço regionalizado e
1770 acolhimento para crianças e adolescentes, né, um recurso a ser utilizado, é naquilo que
1771 se destina mesmo. PSE piso de alta complexidade 2 residência inclusiva mais
1772 regionalização para imigrantes, nós temos um saldo de R\$244.485,11 a proposta é
1773 implantação do serviço regionalizado de acolhimento para adultos e famílias imigrantes,
1774 no caso, mais residência inclusiva de execução direta do estado que são os convênios já
1775 vigentes por se tratar de recurso destinado ao custeio dos serviços continuados,
1776 residência inclusiva, foram utilizados até o momento R\$204.912,80 então é a mesma
1777 lógica já dita anteriormente. O total da PSE de alta complexidade então é de R\$
1778 366.247,84. O IGD SUAS nós temos um saldo de R\$441.317,14, o IGD PBF né,
1779 R\$2.824.988, IGD PBF conta de antiga de 2008 R\$1829,31, conta antiga de 2010
1780 R\$443,91, antiga de 2007 R\$ 355,46, conta antiga de 2009 R\$111,27. O total dos
1781 recursos então referentes a gestão somam R\$3.269.045,09. Proposta de reprogramação,
1782 programa Qualifica SUAS, apoio e supervisão técnica e ações de capacitação, mais
1783 conferência estadual e conferências regionais, mais aquisição de 22 computadores para
1784 estruturação das diretorias regionais e da vigilância sócio-assistencial, mais 3% destinado
1785 ao conselho no valor de R\$98.071,35, o total geral de recursos a programar chegam a
1786 R\$6.238.736,83 (**Voices ao fundo**). **Júlio Cesar**: O interessante é que eu cheguei aqui
1787 em 2011 e estou vendo contas ali, antes da minha chegada. Eu não me lembro dessas
1788 contas ter passado pela comissão no período que eu estava aqui. Eu desconhecia essas
1789 contas paradas. **Shirley**: Eu queria tentar, na verdade, entender como que funciona essas
1790 contas antigas. Elas têm que ser mantidas? São contas que parecem que são da mesma
1791 finalidade, igual. Tem várias ali que são do Bolsa Família. Não tem como unificar isso?
1792 Como que é que funciona isso? Por que dá a impressão que é coisa demais pra gente
1793 acompanhar, e eu não entendo se tem necessidade. Como é? **Simone**: É ainda nós

1794 estamos com contas separadas né, Shirley? A nossa proposta é o que, vamos finalizar
1795 esses saldos né, encerrar essas contas, porque senão fica só monitorando e falando que
1796 a gente está com saldo. Vamos encerrar essa conta e o José Crus, que é o Diretor de
1797 Gestão de SUAS, ele esteve na CIB, e nos informou que o ministério vai implantar os
1798 blocos de financiamento que está previsto na NOB. Que aí vai simplificar demais, que aí
1799 vai ser uma conta pra proteção básica e uma conta pra proteção especial, mas por
1800 enquanto é assim. Mas a nossa proposta, que nós estamos fazendo, é essa mesma, você
1801 entendeu perfeitamente. Nós vamos acabar com os saldos e vamos terminar com essas
1802 contas, porque senão não tem fim nunca. Outra observação. Vou aproveitar. Posso
1803 presidente? O seguinte gente, a gente tá trazendo a reprogramação pro preço da
1804 conferência, mas preventivamente, porque o secretário André já conversou com o
1805 Secretário de Planejamento pra que a gente possa fazer a conferência com recursos do
1806 governo do estado, tendo em vista a responsabilidade estadual com as conferências né?
1807 Mas eu deixei ali, acho melhor deixar ali. A gente conversou isso lá. Agora, qualquer
1808 mudança vocês também podem ficar tranquilos, a primeira coisa que faremos é trazer
1809 aqui no conselho, pra que vocês também possam ir acompanhando, porque o grande
1810 problema é a gente ter que planejar, mas tem que ter a liberdade também de vir aqui,
1811 tanto vocês quanto nós, né, do conselho, e rever também. Ó gente, nós planejamos isso,
1812 mas conseguimos mais dinheiro pra aquilo, mais pra aquilo. E outra coisa importante é
1813 que a gente colocou 3% do IGD ali, mas é muito importante que a comissão do
1814 financiamento aceite rápido o programa dos 3% do IGD, senão, daqui a pouco, nós
1815 chegamos no final de ano e o conselho também não gastou os 3% que lhe é devido, né?
1816 Da reprogramação, o conselho também pode planejar a reprogramação viu gente? É
1817 muito importante também, porque vocês vão reprogramar e nós vamos planejar a gastar,
1818 senão a gente não consegue. Viu presidente? A gente não consegue gastar também. É
1819 isso. **Ronaldo – CMAS Juiz de Fora:** São duas perguntas: primeiro, que a Simone
1820 colocou que ser simplificada as contas que parece que está, prá realmente mudar envio
1821 de repasses por blocos. Não é isto? Então facilita quanto o estado, quanto o município, o
1822 recurso dentro da complexidade, não é isto? Outra coisa é que eu estou vendo, que no
1823 IGD a gente está solicitando ali o gasto pra conferência e ele é dentro do IGD SUAS não
1824 é? E não... é dentro do IGD SUAS. E eu queria até colocar uma consulta, que eu já havia
1825 adiantado ontem com a Simone. Eu tô com essa preocupação até que ponto que pode
1826 ser. Nós propusemos também, primeiro, que meu município esta passando também por
1827 essa retração de receita não é? E nós propusemos que fosse gasto da conferência, fosse
1828 com o IGD SUAS, e lá, por essa questão né, de realmente redução de gastos, foi criado
1829 um comitê gestor e parece que esse comitê gestor está contrário, contrário a esse gasto.
1830 Então eu queria saber até que ponto que é ingerência, uma vez que a IGD é a sua rubrica
1831 própria, que é a IGD do Sistema Único de Assistência Social e ele jamais pode ser usado
1832 pra outra coisa que não seja pro conselho e pro Sistema Único de Assistência Social.
1833 Então, assim, é todo secretariado, e eu acho que há uma ingerência na pasta e o que me
1834 chama atenção, hoje, na apresentação do secretário, a busca que o estado está fazendo
1835 através do Banco Interamericano, a busca né, a gente vê ai o que se está fazendo né,
1836 buscando pra poder, inclusive, a partir desse ano, poder continuar com o repasse que não
1837 deveria ter sido descontinuado de acordo com a política, que é o piso mineiro. Então,
1838 assim, até que ponto, porque eu sinto que a própria pasta também sentiu na fala dele,
1839 também, tem essa briga política Lá, além de ser pedinte, as instituições e o usuário, a

1840 pasta também da assistência social é pedinte dentro do seu governo, e também fica de
1841 pires não mão com a fazenda quando não devolve o recurso que deve ser alocado,
1842 porque vem e não pode, porque inventa um monte de burocracia dentro da fazenda e isso
1843 não é alocado dentro do serviço da assistência social que tem o gestor e o titular da
1844 pasta. Então, assim, eu gostaria de entender isso. rs. **Maria:** Muito bem Ronaldo. A Lúcia,
1845 você queria falar Lúcia? **SIMONE:** Ronaldo olha, na verdade é um círculo difícil da gente
1846 entender, se a gente não pensar estrategicamente também. Vou ver se eu consigo
1847 entender. Tem conselheiro da fazenda ali, que eu peço ajuda dele, e da Isabela também,
1848 prá tentar explicar. É o seguinte: nós temos saldo, é... Saldo financeiro, financeiro, porque
1849 o orçamentado terminou ano passado. Então você veja a confusão. Prá nós gastarmos
1850 que eu tô apresentando aqui também num é fácil. Não é, não é fácil pro governo também
1851 não, porque é.. Nós estamos, já chegamos com um déficit orçamentário, vocês sabem.
1852 Além do déficit tem saldo do governo federal né, e acontece com o estado a mesma coisa
1853 que acontece com o município, então nós temos que pedir, o que está sendo pedido é
1854 orçamento, orçamento nós também estamos negociando com a Secretaria da Fazenda,
1855 orçamento pro nosso saldo do governo federal. Aí, ao mesmo tempo, o governo federal
1856 põe os nossos saldos e não repassa o dinheiro pra nós. Se ele repassasse o dinheiro já
1857 nos tirava, já abria uma possibilidade pra nós este ano. Aposto que vocês não estão
1858 recebendo o IGD lá também, não é? Nem nós estamos recebendo aqui, por quê?! Tem
1859 saldo. Então, de fato o secretário municipal ele tem que ter, tem que ter em sua equipe,
1860 principalmente a equipe, ele tem que saber dialogar com a pasta mesmo, ele tem que
1861 saber. Tem que saber dialogar, tem que saber negociar, porque realmente é uma situação
1862 complicada, em alguns casos. Em outros casos, como é o caso de algumas prefeituras
1863 que estão com saldo que acontece, acontece que quanto mais recurso você recebe do
1864 governo, mais abre a possibilidade de você também fazer concurso público dentro da lei
1865 de responsabilidade, abre seu limite de responsabilidade fiscal. Então o quê que alguns
1866 prefeitos fazem: deixam o dinheiro da assistência social pra aumentar o dinheiro da saúde
1867 e da educação que é obrigatório, legalmente obrigatório. Então depende do caso. Eu não
1868 sei qual é o caso de Juiz de Fora. Eu sei é que, como eu disse a você, o secretário esteve
1869 aqui na nossa reunião e ele está pedindo que a gente vai, inclusive, até lá um dia antes
1870 da reunião, prá gente conversar um pouco sobre a situação, e vê se a gente encontra
1871 saídas né? Porque aqui também nós temos duas questões, quer dizer, na hora que a
1872 gente começar a gastar o saldo, na hora que a fazenda né, liberar o orçamento pra nós, e
1873 isso já esta negociado, tanto que eu estou trazendo aqui pra vocês, aí nós vamos
1874 começar a receber os recursos do ano, aí eu vou precisar de mais orçamento, entendeu?
1875 E aí, é o seguinte: isso que eu tô trazendo aqui é o gasto do saldo, então, além do saldo
1876 nós ainda temos que gastar o dinheiro desse ano, o que não é uma coisa simples. Não é
1877 fácil de fazer não. É extremamente complicado gastar o dinheiro público, extremamente
1878 complicado, porque tem que gastar, tem que gastar com transparência, com democracia e
1879 tem que gastar dentro da legalidade né? Então é por isso que é também, é de fato uma
1880 engenharia gastar os recursos na época certa. Mas, de qualquer forma, eu penso que nós
1881 vamos fazer todo esforço prá gente, ver se a gente entra ano que vem sem saldo. Por
1882 quê? E eu acho que é a partir do momento que a gente tem um programa, o Qualifica
1883 SUAS. Esse programa também já dá uma visão de planejamento pra nós, já sabemos que
1884 vamos gastar o dinheiro da IGD, o dinheiro da gestão com esse programa. Então ele já
1885 existe e nós já estamos fazendo as parcerias prá ele, e já estamos planejando o programa

1886 e deixando também a flexibilidade pra gente pactuar as metas manuais do próprio
1887 programa. **MARIA:** Eu não ouvi mais ninguém. Você se inscreveu? Por favor. Mila–
1888 Ronaldo, só pra te esclarecer: o problema que tem, é usar esses saldos. É que você tem
1889 que fazer uma suplementação de saldo financeiro de serviço anterior e isso impacta no
1890 resultado fiscal do estado. Esse ano entendeu? E, aí, então como impacto o resultado
1891 fiscal é um pouco mais crítico e precisa de uma autorização da câmara de orçamento e
1892 financiamento, que é a COF, hoje né entendeu? Então é um pouco critico gastar isso por
1893 causa desses trâmites e do impacto no resultado fiscal. **RONALDO JF:** Ainda que seja
1894 específico da assistência social? **MILA:** Ainda que seja específico da assistência. A
1895 mesma coisa do orçamento do Sistema, por exemplo, que também é vinculado que é da
1896 secretaria de meio ambiente também vinculada, que também tem o mesmo problema.
1897 **MARIA:** – Muito bem, eu não vi mais ninguém inscrito. Em relação ao que foi apresentado
1898 diante discussão, eu queria entender aqui junto com todos nós a seguinte menção: foi
1899 apresentado a reprogramação, mas a gente tem a resolução e as, a recomendação.
1900 Vocês concordam da gente ler a resolução e a recomendação e votar tudo, ou já vota
1901 agora separado? **(Vozes ao fundo)** Então vamos votar separado né?! Quem concorda?
1902 Ninguém tem mais dúvida pra tirar não? **(Vozes ao fundo)** Risos. Quem concorda..
1903 **(Vozes ao fundo)** Ah! Então ótimo. Muito bom. Eu perguntei justamente porque a
1904 fazenda... é a Simone citou, e a fazenda não se manifestou **(Vozes ao fundo)**. Muito
1905 bem, então quem concorda com a nossa reprogramação apresentada aqui pela
1906 conselheira Lúcia, permanece como está, quem discorda? Abstenções? Você. **(Vozes ao**
1907 **fundo e risadas)**. Então aprovado por unanimidade. Uma salva de palmas pra nós, né
1908 gente? Então a gente passa pra leitura da resolução. **(Vozes ao fundo)** Ah. Mas tem o
1909 plano de ação ainda. Antes da resolução ainda tem o plano de ação **(Vozes ao fundo)** É,
1910 porque tá aqui uai. Sim **(Vozes ao fundo)** vai, por favor, Lúcia. **LUCIA:** – Bom, as metas
1911 físicas **(Vozes ao fundo)**. han?..**(Vozes ao fundo)** ah ta. Plano de ação 2015 metas
1912 físicas, para o IGD PBF, pode ir gente? **(Vozes ao fundo)**. Então plano de ação 2015.é
1913 taxa de qualidade cadastral, o parâmetro é a meta física proposta pelo governo do estado
1914 aí. Observação, já corresponde ao valor total da meta. Taxa de atualização cadastral
1915 parâmetro 0,61 meta física proposta 0,66. Foi usado como parâmetro atingir a média
1916 nacional que é igual a 0,68 mais o aviso previsto por meio da realização das ações do
1917 plano de apoio técnico, Ontem foi explicado na comissão que é o desejo era conseguir
1918 chegar na média nacional, mas depois se ponderou que, mesmo com todo apoio técnico,
1919 pode ser um meta muito ambiciosa, então preferimos deixar aqui a proposta de 0,66.
1920 Taxa de frequência escolar o parâmetro hoje já é 0,88, a meta física proposta é de 0,92,
1921 foi usado como parâmetro atingir a média nacional que é de 0,89 mais o avanço previsto
1922 por meio da realização das ações do plano de apoio técnico. Então são já produtos
1923 esperados do Qualifica SUAS. Taxa de agenda da saúde parâmetro 0,79, meta física
1924 proposta 0,83. Já ultrapassamos a média nacional que é 0,73. Assim propusemos uma
1925 melhora por meio da realização das ações do plano de apoio técnico. IGD SUAS e
1926 IDCRAS médio parâmetro 0,65 meta física proposta 0,70, lembrando que o IDCRAS do
1927 estado depende do aumento do índice dos municípios. Melhora de 0,5 pontos por meio
1928 das ações previstas no plano de apoio técnico. Execução financeira parâmetro 0,81 meta
1929 física proposta 1. O que a Simone acabou de dizer que esperamos fechar 2015 sem
1930 saldos. Compromisso de aumentar a execução financeira pelo estado. Serviços no PSE
1931 média complexidade de 440 pessoas atendidas no PAEF regional mais 55 pessoas

1932 atendas pelo serviço de PSE para pessoas com deficiência, idosos e família na execução
1933 direta do estado, perfazendo uma meta de 495 pessoas atendidas. PSE alta
1934 complexidade serviço de acolhimento institucional para pessoas com deficiência na
1935 modalidade casa lar, são as duas casas de execução direta do estado. Duas? (**Vozes ao**
1936 **fundo**) 365? Não. (**Vozes ao fundo**) Ah tá, entendi. Serviço de atendimento institucional
1937 legalidade residência inclusiva execução direta igual a 32 pessoas. Valor total... nota
1938 financeira, valor total a ser repassado pelo Fundo Nacional de Assistência Social anual
1939 R\$6.524.783,95. Recursos próprios a serem alocados no fundo R\$79.901.586. Total de
1940 recurso para o exercício R\$86.426.319,95. Parecer da comissão pela aprovação com as
1941 ressalvas acima destacadas que já foram votadas, no caso do demonstrativo. **MARIA:**
1942 Algum conselheiro quer algum esclarecimento. Júlio. **JULIO:** Bom. É. Seria bom se a
1943 secretaria executiva encaminhasse isso antes pra gente. Nós não recebemos nem o
1944 demonstrativo, nem o plano de ação, antes seria bom. **MARIA:** Muito bem. Inclusive a
1945 proposta no que tange inclusive as demais apresentações que a gente foi ter no conselho
1946 aqui de manhã, a gente já discutiu na comissão de política de orçamento e financiamento,
1947 e fizemos de novo. Então a proposta é que socialize antes, pra gente avançar nossa
1948 programação. É. Podemos então encaminhar pra votação? Sim Lúcia, por favor. **LÚCIA:** a
1949 Isabela está me chamando atenção que a hora que o deputado André, que o nosso
1950 secretário, chegou eu não tinha lido ainda e depois realmente passei pra reprogramação e
1951 me esqueci que era o demonstrativo da gestão em relação ao IGD SUAS e ao IGD PBF.
1952 Nós já até vimos aqui, voltamos o saldo pra reprogramação, mas ele consta aí no
1953 documento, e consta da, só pra que ele conste também da degravação, né? Esse aí
1954 Então nós tivemos disponível os saldos nas contas correntes em 31 de dezembro de 2013
1955 em relação ao IGD SUAS R\$202.545,82. Valores recebidos no exercício R\$654.438,51,
1956 outros créditos ocorridos na conta corrente R\$17.376,57, rendimentos de aplicação no
1957 mercado financeiro no exercício R\$18.644,56. Valores não aprovados pelo conselho zero,
1958 devolução de valores ao fundo 0. Valores efetivamente executados no exercício
1959 R\$451.608,32. Valores efetivamente executados no exercício com ações relativas a
1960 gestão R\$382.307,35. Valores efetivamente executados no exercício com ações relativas
1961 ao conselho de assistência social R\$69.300,97. Ficamos, então, com um saldo a
1962 reprogramar de R\$626.556,39, que já foi demonstrado lá na reprogramação de saldos. Os
1963 recursos de incentivo à gestão descentralizada do programa Bolsa Família, recursos
1964 reprogramados de exercícios anteriores R\$2.155.448,01. Valores recebidos no exercício
1965 R\$1.283.647,69, outros créditos ocorridos na conta vinculada R\$76,90, rendimentos
1966 financeiros R\$162.98,99. Valores não aprovados pelo conselho zero. Valores devolvidos
1967 zero. Valores efetivamente executados no exercício R\$757.839,68. Saldo a reprogramar
1968 para o exercício seguinte R\$2.843.431,91. **MARIA:** Ronaldo – **RONALDO – JF:**Só
1969 complementando aí, queria parabenizar também essa questão de que a Simone colocou
1970 de não chegar no final com saldo. Chama-me atenção aqui no IGD onde é foi recebido um
1971 recurso que já tinha sido reprogramado R\$2.155.000 do exercício anterior pro ano
1972 passado, né houve um gasto de 25% só e quase que ficou no saldo o mesmo que tinha
1973 mais do se tinha no exercício anterior. Então a assistência social com a luta que tem. Pior
1974 que não ter o dinheiro pra gastar é deixar sobrar um saldo desses na conta. Nem mesmo
1975 o anterior que é muito maior do que esse né? Então, assim, a gente fica realmente
1976 indignado com isso e a gente espera junto, aí, essa parceria. É até porque, é política forte
1977 é conselho forte, conselho forte é política forte. Acho que de dentro dessa parceria é a

1978 gente chegar no final, realmente, com pelo menos 99,9% de execução. **MARIA:** Júlio.
1979 **JÚLIO**– Aquilo não pode ser novidade pra gente. Levantamos ano passado e nós
1980 votamos aquilo ali. O que me veio aqui agora que o estado cria a resolução, manda para
1981 os municípios. E o mesmo tempo o estado com o saldo elevado em contas, que coisa
1982 interessante. **MARIA:**Podemos, então, encaminhar pra aprovação gente? Mais algum
1983 esclarecimento? Não, então quem aprova o nosso plano de ação apresentado pelo nossa
1984 conselheira Lúcia permaneça como está. Quem discorda, abstenções? Então considero
1985 aprovado por unanimidade. Nós vamos passar agora para resolução, porém, antes de a
1986 gente fazer a leitura da resolução, eu queria pra ser sincera com vocês, assim metade
1987 alegria e metade tristeza, convidar o nosso querido Bruno aqui porque ele quer despedir
1988 de nós por um pouco de tempo viu, e eu vou dar a oportunidade pra ele agora. **BRUNO:**
1989 Bem, como disse a secretária vou dar só um até logo NE? Eu tô encerrando minhas
1990 atividades aqui no conselho né? Tô indo pro município de Contagem encarar um grande
1991 desafio. Estava até conversando com a Simone, ela perguntou quantos dias eu estava lá
1992 e eu falei só três, de tantas coisas que a gente já tá encaminhando. Tô indo pra lá pra
1993 assumir a Gerência de Diversidade Sexual que é hoje onde funciona a Secretaria de
1994 Direitos Humanos e Cidadania. E é encarar um grande novo desafio que eu acho que o
1995 maior deles é conseguir vencer o conservadorismo né. Eu acho que está vindo uma
1996 avalanche conservadora, mas também penso que eu não fiz Serviço Social, não tô
1997 fazendo a toa né? Pra nós é fácil é, e eu agradeço profundamente a acolhida desse
1998 conselho, acho que foram 4 meses de uma experiência muito rica né? Quando nós
1999 terminamos o decreto de criação do conselho LGBT do município, e ele vai ser criado
2000 agora através de um decreto, causa da nossa próxima conferência da próxima semana,
2001 então nós estamos enfrentando grandes desafios. Mas eu tô levando muita experiência
2002 desse conselho, de falar de muitos conselheiros, prá mim, são pessoas muito importantes
2003 na minha formação, e eu queria agradecer especialmente a secretária executiva do
2004 conselho, que me acolheu muito bem e todos os técnicos e o apoio, e um agradecimento
2005 especial a minha supervisora grande amiga Consolação. Um período muito grande de
2006 crescimento não só profissional, mas pessoal, espiritual. Foi um momento muito
2007 importante. Simone e Maria, e todos que de certa forma contribuíram prá que... Está aqui
2008 a Aninha também. Foi minha supervisora aí por um período, que eu agradeço
2009 enormemente e, é, deixo uma tarefa para meus conselheiros né? Discuti com a Simone
2010 agora, nós vamos debater fortemente com a assistência. Quarta feira a gente já tem
2011 reunião da proteção básica que é o conhecimento das questões de orientação sexual e
2012 identidade de gênero como fatores de vulnerabilidade rompimento e fragilidades dos
2013 vínculos, e nós vamos precisar enfrentar essas questão dentro da assistência como
2014 muitos outros, como a gente já está enfrentando a questão das comunidades tradicionais
2015 e da população de rua e da população LGBT. Ela tem especificidades que elas precisam
2016 ser reconhecidas pela política pública, e nós precisamos debruçar sobre o assunto que é
2017 novo. É novo e carregado de preconceito, mas como temos que ser o fim, ele tem que ser
2018 superado pelo preconceito pela força da juventude, e então fica essa tarefa pra todos nós,
2019 acreditando que é possível construir uma nova sociedade, sem essa separação de classe,
2020 de gênero, de etnia e dizer que é isso pode ser um pouco revolucionário, mas eu acredito
2021 na revolução e não vai ser nada discreta. Então é agradecer, e é a tarefa que eu deixo pra
2022 todos vocês, e conto com a força de todos né? Um abraço enorme no coração. **MARIA:** A
2023 gente, enquanto conselho, queremos agradecer profundamente, e eu assim, nesse pouco

2024 tempo de convivência aprendi muito com o Bruno também, e ouvindo a fala dele aqui e a
2025 gente só pode inclusive ter uma certeza do quanto que nós temos os desafios, que ainda
2026 não temos dimensão e compreensão deles. Hoje eu almocei junto com ele e nós
2027 estávamos conversando sobre esses grandes desafios, e, aí, cabe, inclusive, a cada um
2028 de nós nesse espaço de conselho, no nosso espaço de atuação, enquanto profissional e
2029 enquanto cidadão da sociedade, de olhar pra ela e ver o quanto que talvez nós, inclusive,
2030 na nossa ação cotidiana, estamos cheios de atitudes que é, vou dizer assim que prende
2031 ou oprime o direito do outro. Eis a questão. Então eu acho que a gente tem que primeiro,
2032 inclusive, que começar a olhar para as nossas próprias atitudes e pra que a gente possa
2033 dentro desse espaço, dentro da política de assistência, garantir que de fato a
2034 universalização do direito que a gente tanto prega e tanto acredita né? Eu queria também
2035 passar pra Simone, pra se ela quiser falar algo pra ele. **SIMONE:** Eu quero muito
2036 agradecer-lhe, viu Bruno, pelo apoio, pelo comportamento eu acho que você já dá as
2037 demonstrações claras de que se como estudante já tem esse compromisso imagina
2038 quando for profissional, né? Então eu que pra nós também é muito importante e eu acho
2039 que vai ser muito bom pra Contagem e eu já tô sentindo que é uma pena pro Conselho
2040 Estadual que você não possa continuar aqui conosco. Conte sempre com nossa
2041 interlocução, diálogo. Comporte e eu tenho certeza que sua experiência no município
2042 também vai colaborar pra gente pensar numa política também que atenda as
2043 necessidades e os interesses de uma população, que tem dois movimentos hoje na minha
2044 opinião é. Tanto sofre um preconceito enorme sem dúvida nenhuma, mas também tem
2045 dado uma demonstração de capacidade de luta muito grande né, e merece de nós toda
2046 consideração e respeito. Então parabéns pra você, viu Bruno? Muito, muito, muito
2047 obrigado mesmo. Você é, posso dizer sem dúvida nenhuma, já é um grande assistente
2048 social. **MARIA:** Quer falar? É Simone, ela disse que não falar não, porque disse que tem
2049 situações e momentos que não tem palavras pra representar, né Consolação? **(Vozes ao**
2050 **fundo).** **MARIA:** Oh gente, eu pedi pra colocar em resolução já ali, porém antes eu queria
2051 até pedir os conselheiros licença, e a gente chegar a uma compreensão de que na parte
2052 da manhã a gente tinha uma meta que era da questão da discussão do movimento Minas
2053 diz Não à Redução da Maioridade Penal. A Aninha ela está aqui e ela precisa sair. E aí a
2054 gente quer passar pra ela, porque ela vai falar bem rapidamente sobre isso, porque tá na
2055 programação e a gente voltam na questão da resolução. Pode ser gente?! Aninha por for.
2056 **ANINHA:** Bem gente, boa tarde. Primeiro queria agradecer a mesa diretora e a secretaria
2057 executiva por, né, dar condições da gente estar aqui. De manhã teve um imprevisto aí em
2058 função, né, que se estendeu a parte da manhã, mas eu vou ser breve aqui pra não
2059 atrapalhar a discussão do conselho. Na verdade eu tô aqui hoje em nome do Movimento
2060 Minas Diz Não a Redução da Maioridade Penal que é um movimento que foi criado aqui
2061 em Minas em março, quando a PEC 171 começou a tramitar no Congresso, na Câmara
2062 dos Deputados, e esse movimento, na verdade, ele é, são pessoas militantes, entidades,
2063 órgãos que defendem os sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente.
2064 Nesse período, de março até hoje, a gente fez vários movimentos aqui em Minas, desde
2065 tá nas universidades, nas faculdades, nas escolas trazendo esse debate, porque a gente
2066 acredita que é.. Há um desconhecimento muito grande por parte da sociedade, como um
2067 todo, de quais serão os reflexos da questão da redução da maioria penal é.. Então
2068 nós fizemos esse trabalho de formação e temos essa comissão de formação é.. Uma
2069 comissão de articulação institucional onde a gente estava articulando com os deputados

2070 que faziam parte da comissão especial aqui de Minas, que o deputado que representava
2071 Minas nessa comissão era a Deputada Margarida Salomão, é.. Fizemos reunião com ela,
2072 com o deputado Adelmo, com outros deputados da Assembleia. Enfim, nós estamos esse
2073 tempo aí, fazendo essa mobilização e vocês estão acompanhando pela mídia,
2074 infelizmente a gente já sabia, isso foi aprovado quarta feita agora, dia 17, com 21 votos a
2075 favor e 6 contra. Então foi aprovado na comissão especial que é uma comissão criada pra
2076 analisar porque, na verdade, essa é uma proposta de emenda à Constituição, e agora vai
2077 pro plenário né..é.. e vão votar em dois turnos e depois vai para o Senado. É eu acho que
2078 eu nem preciso ficar falando aqui pra vocês, porque que nós somos contra da redução da
2079 maioria penal. Mas uma das primeiras coisas que a gente tem que lembrar é que os
2080 jovens e os adolescentes eles já são responsabilizados hoje pelo Estatuto da Criança e
2081 do Adolescente, pelas medidas socioeducativas. Enfim eu não vou ficar falando isso aqui,
2082 até pra não tomar muito tempo. Na verdade a intenção de vir aqui hoje, é porque quando
2083 a gente tirou essa estratégia de estar indo aos conselhos, é porque a gente não
2084 imaginava que ia ter uma tramitação tão rápida. Na verdade tá prevista a votação no
2085 plenário agora no dia 30 de junho, e então o que a gente tem feito é pedir o apoio a todos
2086 os conselhos e a todas as entidades, e que forma de apoio, que o conselho estadual
2087 pudesse se posicionar, publicamente e de que forma. Então, nós estamos com uma
2088 agenda agora. Hoje, agora às 15h estamos articulando, vai ter um “tuitasso” nacional né?
2089 Então quem tiver aí, ou quem tiver condição de entrar, no dia 22 agora nós estamos
2090 fazendo um debate público na Assembleia Legislativa com a comissão de direitos da
2091 Assembleia de Minas, junto com a comissão especial que discutiu a PEC lá no
2092 Congresso, na Câmara dos Deputados, e no dia 30 está sendo articulado que é o dia
2093 previsto pra votar no primeiro turno, está sendo articulado uma caravana em todos Brasil
2094 né? Um movimento nacional de defesa dos direitos da criança e do adolescente está
2095 articulando essa caravana a Brasília no dia 30. Agora, além disso, que não pode fazer o
2096 “tuitasso”, pra quem não pode no dia 22, pra quem não pode ir a Brasília o quê que a
2097 gente tem solicitado, e aí eu acho importante o conselho contribuir nessa, nessa
2098 mobilização, foi disponibilizado no www.maioridadepenal é um, um site que a gente entra
2099 e já faz um link direto com os e-mails dos deputados. Então quando a gente entra direto
2100 pelos links, isso já vai direto pro e-mail dos deputados. Por quê? Qual que é a estratégia
2101 que a gente tá utilizando? Como houve um empenho muito grande dessa onda
2102 conservadora que tá a Câmara dos Deputados, sob a direção do Eduardo Cunha, de tá
2103 revendo os direitos todos que foram garantidos a partir da Constituição de 1988, é... como
2104 está tendo o empenho muito grande, a tendência é que vá votar muito rapidamente,
2105 porque tem um pessoal do presidente da Câmara. Então quais são os mecanismos que a
2106 gente tem mais rápido, mais fácil e que cause um efeito, é a gente encher a caixa de e-
2107 mail dos deputados, dos parlamentares, porque um dos argumentos que eles utilizam é
2108 que a maioria da sociedade apoia a redução, mas que não hora que a gente vai discutir
2109 qual o significado disso, as pessoas mudam de opinião, porque elas não tem os devidos
2110 esclarecimentos do quê que isso significa. Então assim é esse apoio, já que nosso tempo
2111 está curto. A previsão de votação é no dia 30, é que, se o conselho pudesse manifestar
2112 publicamente, eu acho que seria importante, porque fortalece a luta e na Assembleia seria
2113 um espaço importante. Se alguém puder, do conselho, também estar presente lá na
2114 segunda feira, no debate público, e a gente através desse site www.maioridadepenal a
2115 gente cadastrar, é só colocar o nome que aí já cai imediatamente na caixa de todos os

2116 deputados federais. Então eu acho que assim é uma forma que a gente pode, nesse curto
2117 espaço de tempo, contribuir e fortalecer essa luta pra garantia dos direitos da criança e do
2118 adolescente. Vocês me desculpem se eu alonguei, mas era só isso, Obrigada. **MARIA:**
2119 Muito bem, alguém quer contradizer o que Aninha falou? Né, porque o que ela disse vem
2120 de encontro com que a gente do próprio conselho já tem assumido. É pelo menos o que
2121 eu tenho percebido dentro das nossas plenárias, que a nossa posição é muito cara. Então
2122 vamos aqui né, tocar aqui com nossa resolução? Quem é que vai fazer a leitura, Isabella?
2123 Hermellis? **HERMELIS:** Resolução número 2015 / CEAS MG – Aprova o Programa
2124 Estadual de Qualificação da Gestão Descentralizada do SUAS, programa Qualifica SUAS,
2125 e estabelece prioridades para os anos de 2015 e 2016. Conselho Estadual de Assistência
2126 Social de MG – CEAS/MG no uso de suas atribuições, conferidos pelo artigo 13 da Lei
2127 Estadual 12262, de 23/07/1996, pela Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, pela
2128 Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social de 2012, do SUAS de
2129 2012 e considerando a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, considerando a lei
2130 estadual é.. eu vou ler tudo, melhor, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, 8.742 de
2131 7/12/1993 que dispõe sobre a organização da assistência social federal e das LOAS
2132 previdências, considerando a Lei Estadual 12.262 de 23/07/1996, que dispõe da Política
2133 Estadual de Assistência Social, considerando a Política Nacional de Assistência Social -
2134 PNAS aprovada pela resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS
2135 número 145 de 15/10/2004 que dispõe sobre as diretrizes e princípios para
2136 implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, considerando a Norma
2137 Operacional Básica – NOB, e aprovada pela CNAS número 33 de 9/12/2012 que dispõe
2138 sobre a operacionalização do SUAS, NOB SUAS considerando a resolução número 4 de
2139 13/03/2013 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente do Suas–
2140 Sistema Único de Assistência Social, PNEP SUAS considerando a resolução número 16
2141 de 3/10/2013 da CIT que dispõe sobre o pacto de aprimoramento da gestão dos estados
2142 e do distrito federal no âmbito do SUAS, considerando a portaria do MDS número 36 de
2143 25/04/2001.. é 11 ou 2001? Dispõe acerca dos procedimentos a serem adotados no
2144 âmbito do Sistema Único de Assistência Social, decorrente do monitoramento da
2145 execução financeira realizada pelo Fundo Nacional de Assistência Social, considerando a
2146 resolução da SEDESE número 034 de 22/04/2009 que institui e regulamenta o sistema de
2147 informação e monitoramento do Sistema Único de Assistência Social de MG, SIM,
2148 considerando a resolução da CIB número 4 de 2015 que pactua o Programa Estadual de
2149 Qualificação da Gestão Descentralizada do SUAS, programa Qualifica SUAS e
2150 estabelece prioridades para os anos de 2015 e 2016 e considerando a deliberação de sua
2151 201º Plenária Ordinária ocorrida no dia 19/06/2015 resolve, artigo 1º -aprovar o Programa
2152 Estadual de Qualificação da Gestão Descentralizada do SUAS, programa Qualifica SUAS
2153 na forma do anexo dessa resolução. Parágrafo único – para o eixo 1 plano de apoio
2154 técnico para a indução orientada de gastos e aprimoramento da gestão do SUAS será
2155 disponibilizados termo de aceite para os municípios, que terão a faculdade de aderir ao
2156 plano e deverão obter a aprovação dos conselhos municipais de exercício social. Artigo 2º
2157 - essa resolução entra em vigor na data de sua publicação, Belo Horizonte 19/06/2015,
2158 Maria Alves de Souza, presidente do CEAS. **MARIA:** Essa é a proposta de resolução.
2159 Você quer falar, Shirley? **SHIRLEY:** – **Conselho de Sarzedo.** É só porque eu fiquei em
2160 dúvida se não tinha que citar os outros eixos. Não? **CONSOLAÇÃO:** A Shirley está
2161 perguntando, Isabela, se não teria que citar todos os eixos. Aí só estou esclarecendo que

2162 não. Nós só aprovaríamos a aprovação do programa, e ali é porque tem a observação
2163 específica do eixo 1. **ISABELA – SEDESE:** Ó tem esse parágrafo aí, porque ele foi
2164 incluído na resolução da CIB na verdade na pactuação com os gestores municipais, que
2165 ficou acordado que pro eixo 1, que é o eixo de apoio técnico é... Foi o que a gente já
2166 discutiu antes. Os municípios vão poder fazer a adesão, ou não, antes. Vai ter um termo
2167 de aceite, por causa daquela questão dos recursos. Como o objetivo do eixo 1 é trabalhar
2168 com o saldo de recurso em conta e o município é um ente federado e ele tem seu plano
2169 municipal de assistência social, e ele já pode ter feito a reprogramação desses saldos e
2170 tudo mais, a pedido dos gestores, foi incluído esse parágrafo dizendo que eles vão fazer
2171 essa adesão explicitando na verdade o que já tá no proposto do programa, que eles vão
2172 fazer a adesão ao eixo 1 do programa. Os outros já tá, né, colocado para todos os
2173 municípios. **SHIRLEY:** Que acontece. A minha dúvida é o seguinte. Onde vai constar que
2174 o programa é mais do que isso? Por que até onde. Anexo tem? **ISABELA:** O anexo... a
2175 gente está aprovando o programa da forma do anexo dessa resolução. O anexo é esse
2176 texto grande que vocês receberam aí tá? E lá tem escrito todos os 4 eixos com detalhe.
2177 **VOLNEY:** Eu só vou registrar pro conselho, que me incomoda muito, sabe Simone,
2178 porque quando eu recebo uma pauta que é pra uma apreciação do Qualifica SUAS é a
2179 apresentação do Qualifica SUAS né? E aí hoje me chega aqui uma apresentação para
2180 uma aprovação né, e eu gostaria muitíssimo sabe de ter tido tempo é de ter levado para
2181 minha entidade, pro Fórum de Trabalhadores, pra gente ver o eixo de trabalhadores aqui,
2182 uma vez que represento trabalhadores né? Então, assim isso... eu gostaria de deixar isso
2183 registrado né? Eu acho que quando a pauta for enviada para algo que for a aprovação,
2184 que isso seja especificado. Alguma coisa Consolação? **CONSOLACAO:** Não. Só no caso,
2185 estranheza a fala do conselheiro, porque eu até vou mudar as formas aqui. Até Simone tá
2186 orientando que ela também acha um equívoco da secretaria executiva a apresentação
2187 das pautas, mas é o que foi costume desse conselho. Você é conselheiro há tantos anos
2188 e a gente colocava assim as apreciações e as orientações, diferentes disso, as
2189 explicações, em verdade, elas tão vindo agora, inclusive, com a orientação da mesma
2190 diretora atual. Eu nunca recebi orientação nenhuma da secretaria executiva de colocar na
2191 pauta qualquer item diferente disso. Então me causou estranheza a sua solicitação e aí
2192 eu faço de público, até retratando a secretaria executiva. Peço desculpas de não ter
2193 colocado o item de uma forma diferenciada, mas é costume desse conselho e como o
2194 senhor é conselheiro há tanto tempo. Por isso eu reforço sim o meu estranhamento, mas
2195 quem tem que acatar isso é a secretaria executiva e eu falo que vou mudar isso. Que eu
2196 estou tendo inclusive orientações que as pautas têm que ser mais diferentes, mais
2197 explicativas, na forma democrática que eu realmente estou aprendendo muito a ser, a
2198 fazer aqui no conselho. **VOLNEY:** Consolação, eu não estou fazendo nenhuma acusação
2199 à secretaria executiva né? É... Eu sempre me curvo muito diante... Você vê a equipe
2200 sempre com muita competência, mas eu acho que, né... é, a gente precisaria de mais
2201 tempo pra observar, porque chega um Qualifica SUAS né, um volume.. e é lindo.. a gente
2202 não tem muito templo pra refletir, pra pensar. Então assim, eu acho que essas próximas,
2203 próximas vezes que isso seja pelo menos remetido a gente ler, pra conseguir pelo menos
2204 pensar, né? Eu só quero fazer é... Eu não sei se algum outro conselheiro concorda né,
2205 com minha forma de pensar ou não? **RODRIGO:** Eu só queria, é, complementar o que o
2206 Volney tá falando ai, mas assim, sem gerar nenhum conflito, é que, pra tentar até facilitar
2207 né, que a Consolação disse é que lá no, lá no nosso meio, lá onde que a gente

2208 representa, lá a cobrança é árdua então é assim eu não quero saber é um tal de fogo
2209 amigo né, porque que vocês lá na hora, lá não defenderam o papel da gente ou a
2210 permanência da gente, uma vez que a gente tá falando numa sistêmica que todo mundo
2211 reconhece como trabalhada do SUAS. Então a gente não tem a identidade de público e
2212 de privado, e quando a gente leva as pautas daqui pra lá e passa despercebido por
2213 nossos conselheiros a gente apanha bastante lá. Eles puxam a orelha da gente. Então é
2214 assim é só pra não... num ficar parecendo que, ou é um lado tá errado, ou um lado que tá
2215 certo, mas é.. Porque gera um desconforto danado e fica assim uma fala que eles tão
2216 usando técnicas de constrangimento, que vocês tão deixando a coisa passar. E num é
2217 verdade, porque é democrático. A coisa acontece e a gente erra mesmo gente.
2218 Aconteceu. A gente passa. A gente percebe os erros, mas tem colegas nossas que não
2219 pesam assim, sabe e quer colocar lados, mas nós estamos tentando levar lados né, mas
2220 é só pra tentar dar um pouco de correção nisso aí, pra não gerar conflito aqui. **RONALDO**
2221 **SEDESE:** Eu acho que é pertinente as colocações, mas a gente também tem que rever
2222 algumas questões aqui no conselho estadual e eu tô chegando hoje e percebo o seguinte:
2223 gente eu já fui conselheiro, eu já falei na minha fala, hoje, quando tomei posse, e pela
2224 primeira vez no conselho. Desde o momento que eu participei até agora, eu nunca vi um
2225 conselho tão democrático e com tanta preocupação em ser e com as questões que são
2226 debatidas nesta casa. Eu quero dizer o seguinte: talvez a gente tenha que repensar o
2227 modelo de trabalho deste conselho. Prestem atenção. As comissões se reúnem um dia
2228 antes da plenária. Aí, após a comissão a secretaria executiva, não to fazendo defesa nem
2229 de a, nem de b, a secretaria executiva tem todo um procedimento pra dar conta de
2230 apresentar as questões na plenária. Ontem, por exemplo, nós fizemos um tempo muito
2231 legal na comissão de normas, onde nós desdobramos a discussão do, do processo de
2232 escolha dos conselheiros da sociedade civil que, com certeza, vai ter que ser apresentado
2233 aqui. Então eu fico pensando, então, talvez, nós tínhamos que repensar a metodologia de
2234 trabalho, as comissões não podem ser tão próximas da plenária, porque se for nesse
2235 modelo que vocês estão sugerindo, nós vamos ter que mudar a dinâmica pelo menos
2236 uma semana de antecedência. Isso eu já vou adiantando, porque as agendas, elas, estão
2237 assim mesmo. Então nós vamos discutir o plano de regionalização. Não tô justificando,
2238 mas nós vamos fazer a discussão da CIB no dia 15, e no dia 16 já tem comissão e no dia
2239 17 já tem plenária, pra onde nós vamos mandar o plano de regionalização sem pactuação
2240 da CIB no dia 15? Então assim, tem questões que eu acho que a gente tem que rever
2241 mesmo. Acho que o processo aqui no conselho é a gente que tá querendo aprimorar as
2242 discussões. A gente quer realmente ouvir isso que o secretário disse né? A gente não
2243 quer fazer aqui nada é. Eu tô falando quanto governo. Nós não queremos aqui apresentar
2244 nem deliberar nada a goela abaixo, pelo contrário, eu acho que a discussão é sempre
2245 importante, a gente preza pela democracia, a gente preza pela discussão coletiva e a
2246 gente tá num momento, então, de aprimorar nossos mecanismos, pra que a gente chegue
2247 nisso aí que vocês estão colocando. No formato hoje que o conselho trabalha,
2248 sinceramente, essa proposta que vocês estão colocando ela fica inviável. Então tem que
2249 repensar no modelo de trabalho desse conselho estadual. **Volney:** Ronaldo você
2250 contempla minha fala viu. **Ronaldo – JUIZ DE FORA:** Na verdade eu até entendo o que o
2251 Volney traz, é.. Houve sim, há de convir todos os conselheiros, houve um avanço na
2252 democratização das discussões desse conselho, um avanço assim, imensurável não é?
2253 É, eu acho que talvez Ronaldo, nem é a necessidade de tanta alteração ou de tanto

2254 tempo, mas é passado né assunto pertinente a comissão de orçamento é passado pra
2255 orçamento, pra que esse sugira um parecer a plenária então isso também é democrático.
2256 Não to dizendo eu, de ninguém, mas nós recebemos aqui para dar contribuição por
2257 exemplo, a essa proposta de resolução do processo de escolha, e nós não recebemos
2258 esse outro que foi apresentado, eu até elogiei, eu realmente eu gostei, mas, assim, o
2259 procedimento talvez possa ser o mesmo por analogia, se foi utilizado com um com mais
2260 antecedência pra ser mandado para os conselheiros fazer a contribuição, e aí sim a
2261 deliberação da plenária. **Lúcia:** Olha, eu queria fazer algumas pontuações aqui né. A
2262 primeira delas é que eu acho que talvez os conselheiros estejam meio assustados porque
2263 agora a gente tem o que discutir, essa é a novidade, agora tem o que se discutir, então
2264 essa é uma primeira novidade né, a gente que discutir, tem conteúdo pra discutir, tem
2265 proposta pra discutir consistente, articulada, um modelo bem desenhado, então isso
2266 realmente é novo, isso é muito novo. A questão é que, especificamente, em relação ao
2267 qualifica SUAS, na semana passada eu vim pra cá terça feira como gestora, eu fiquei
2268 terça, eu fiquei quarta, eu fiquei quinta, eu fiquei sexta, fiquei discutindo o Qualifica SUAS
2269 enquanto gestão, e aí, o Cogemas opinou, os 29 municípios originalmente né envolvidos
2270 com os saldos opinaram, todos aqui nesse mesmo espaço, É, em outras discussões que
2271 também foram é, propostas pela SEDESE democraticamente ampliando né. Nós
2272 discutimos inclusive com o Ministério Público para que algumas questões fossem, a
2273 discussão fosse mais refinada então é.. Me admira porque eu não conhecia esse
2274 processo democrático anteriormente, né? Então eu acho que o processo, em relação
2275 especificamente ao Qualifica SUAS, ele foi exaustivo. Hoje quando falou que vai ler o
2276 Qualifica SUAS eu falei 'eu vou ali' né, porque é. Mas é claro que a gente sempre tem o
2277 que aprender o que ouvir, então não 'fui ali' né, de tanto que eu já li e já ouvi o Qualifica
2278 SUAS, então eu acho que, é claro, que os conselheiros tem o direito de sempre que for
2279 possível né, a antecedência dos conteúdos sem dúvida alguma, sempre que for possível,
2280 porque todas as apresentações que foram feitas elas ganharam contribuições como
2281 ganharam aqui hoje também. Agora, a metodologia de trabalho do conselho é de
2282 comissões. Eu tô a 500 km daqui, têm outros municípios que tão até, mas a presidente
2283 está a quantos quilômetros, presidente, daqui? **MARIA:** Dá nove horas. **LÚCIA:** Pois é,
2284 então eu até arrepiei a hora que o Ronaldo falou que vai ser a comissão uma semana
2285 antes, ai eu falei: aí inviabilizou. Pra mim inviabiliza. Inviabiliza então eu acho que se os
2286 conselheiros tem a representatividade que tem, se eles vêm, se eles participam é. Das
2287 discussões. **LÚCIA:** Então eu acho que o modelo do conselho é esse. Eu acho
2288 fortalecimento das comissões. As comissões ontem, nós reunimos política e orçamento,
2289 então é um número considerável de conselheiros, que estavam aqui nas duas comissões.
2290 Aí gente, é uma questão mesmo de um sistema democrático: a gente não discute tudo o
2291 tempo com todo mundo. Não tem jeito, tá certo? Mas eu acredito que eu, como
2292 representante dos municípios, eu me sinto muito contemplada com o processo de
2293 discussão. **(Vozes ao fundo).** **CONSOLACAO:** Eu só quero falar inclusive como
2294 trabalhadora do Suas. Eu acho que é reconhecer que pela primeira vez, tá, eu trabalho
2295 aqui na secretaria executiva e posso falar de cadeira, literalmente, 20 anos, que este tipo,
2296 esse processo, essa discussão que tá tendo, a gente respeita o sistema único na prática,
2297 que passou por todo o processo de discussão, de contribuição, pactuação. Em seguida,
2298 se a gente pegar nosso calendário, como a Lúcia falou, em seguida vim para o conselho,
2299 traz para as comissões sem a menor obrigatoriedade, gente, sem menor, nada de

2300 aprovação, então para discutir, apresenta de novo, porque quando apresentado nas
2301 comissões temáticas o nome daqui nem vinha na plenária, motivo pelo qual o xerox nem
2302 estava pronto. Acho que a gente tem que lembrar isso, sabe, nem isso, o material não era
2303 nem entregue, e aí a gente vê a mesa diretora, todo mundo tem que estar com o material
2304 em mãos, inclusive tem que levar, saber o que é, ter o conteúdo em mãos. Então se a
2305 gente vê nesse processo isso, e falar que “ah, tem que mandar”, acho que é o que a Lúcia
2306 falou, é bem pra gente ver que foi o processo de elaboração, processo de apresentação,
2307 para depois a gente chegar e falar olha não foi encaminhado como às vezes a gente
2308 estava acostumado, que realmente não era encaminhado, e que poucas manifestações
2309 tinha dentro do conselho, quando deliberava sobre determinadas matérias, que às vezes
2310 era apresentada. Eu estou falando como trabalhadora mesmo gente. E era apresentado
2311 na plenária em si as matérias, não vinha nem para discussão de pauta e nem comissão
2312 temática não. Então eu acho que a gente tem que reavaliar aí, e quando a gente volta
2313 para as bases, não só institucionalmente que tá sendo falado, é outra coisa, porque a
2314 base tá tendo acesso a isso, às vezes mais até fora do que da representação dos
2315 conselheiros que tá reunindo com todos os trabalhadores, com tudo que ele tá trazendo,
2316 com fóruns, com a sociedade civil, ela tem se reunido, tá discutindo. E, então, é falar que
2317 ah isso não e que tá prejudicando alguma coisa real, existe algum prejuízo, existe alguma
2318 coisa? Não. Inclusive acho que a Lúcia falou nesta oportunidade de discussão,
2319 oportunidade de participação, ela é muito grande e, às vezes, deixa a gente perplexo e
2320 sem o que falar. E às vezes a gente cria uma ilusão, nossa então, se eu não tenho aqui
2321 tanta coisa né, como seria isso se eu levasse mais, tivesse mais tempo. Acho que a gente
2322 tem que pensar muito. Eu acho que eu penso muito no passado, porque, com muita
2323 alegria, estou vivendo o presente, estou aprendendo. Eu nunca tive oportunidade de viver,
2324 que inclusive é isso poder falar numa plenária, a secretária executiva falar o que ela
2325 pensa e externar, inclusive, emocionalmente o que ela pensa. Então, isso é processo
2326 democrático, sabe? Então, assim, eu acho que isso para mim foi um avanço. Eu tenho
2327 certeza como é. Tem outras matérias que chegaram antes sim, quando dá tempo, como a
2328 Lúcia falou, tudo já está semi encaminhado. Nós estamos tendo prestação de contas de
2329 secretário. Nunca tivemos isso. Nunca um secretário veio aqui para falar o que fez. Então
2330 gente, assim, na hora que a gente vê uma fala diferente dessa, me causa muito, mas
2331 muita... é mais do que perplexidade sabe. Eu fico triste, às vezes, de escutar isso.
2332 Obrigada e desculpa o desabafo. Palmas. **ISABELA:** Minha colocação foi muito
2333 contemplada na fala da Lúcia. Mas aí eu queria só, realmente, reiterar, já que foi colocada
2334 esta questão da gente discutir os processos, eu acho que como a Consolação falou, já foi
2335 colocado aqui. Realmente, o processo democrático, sempre de aprendizagem em todos
2336 os espaços, nos conselhos, né e tudo mais. Então, assim, a questão de enviar o material,
2337 eu acho que a secretaria executiva sempre tentou fazer isso sim, né. Mas está certo tem
2338 que ter sempre este olhar, e tal, para garantir que os conselheiros tenham tempo de
2339 analisar os materiais. Mas eu queria reforçar aqui a importância da gente discutir a
2340 questão das comissões, porque é feita as discussões todas nas comissões, é claro que,
2341 de forma alguma o que traz aqui para a plenária, mas eu acho que a gente vai ter que
2342 repensar essa sistemática das pautas, como que repassa para as comissões e depois vir
2343 aqui. A gente juntou duas comissões ontem, discutiu com bastante profundidade os
2344 sistemas que estão sendo apresentados hoje, não foi suficiente. Ok, a gente apresenta,
2345 discute novamente. Eu acho que a gente tem que pensar até para poder aprofundar as

2346 outras comissões que tem outros pontos para analisar, então a gente pensar numa forma
2347 para otimizar o tempo. **PASCOA:** só quero complementar a fala da companheira Lúcia.
2348 Sou representante do Cogemas né. Quanto ao Qualifica Suas, eu como gestora me sinto,
2349 assim, impressionada, porque no Cogemas, a Simone teve lá e apresentou pra gente
2350 lindamente, e o trabalho magnífico do Cogemas, que nós já recebemos isso no município,
2351 o Qualifica Suas quanto à palestra do José Crus, então, assim, nós gestores, isso aqui,
2352 não to tirando razão do meu amigo, mas né Conceição quando você fala assim, que hoje
2353 existe uma discussão democrática e antes a gente não sabia nem o que acontecia né. Eu
2354 tô pouco tempo aqui, mas a gente já pegava o bonde andando e pegava carona nele.
2355 Então, assim, eu acho muito bacana a articulação que a Simone faz né, do Cogemas, da
2356 SEDESE e aqui no conselho. Muito obrigada viu Simone? Você é um estímulo para a
2357 gente continuar a trabalhando. **ERICA CRP:** eu acho que a gente está fugindo um pouco
2358 da discussão, que é do programa que é o Qualifica Suas. Enquanto representante do
2359 trabalhador também dos Suas, eu penso assim, posso tá me equivocando na minha fala,
2360 mas participando de comissão lá no CRP, discutindo o Suas, isso aí é que o profissional
2361 que tá lá na ponta mais quer, porque ele se sente totalmente perdido, ele se sente
2362 totalmente sem assessoramento nenhum. A gente reclama muito de supervisão, que a
2363 gente não tem né, e assim eu sinto que agora a SEDESE tá fazendo alguma coisa para o
2364 profissional lá na ponta. Então acho assim, que a gente tá dando volta para falar de uma
2365 coisa óbvia né? Então, assim, a gente já tem o papel das comissões que discutiu isso
2366 ontem amplamente, e então a gente precisa de caminhar com este programa e colocar
2367 em prática o quanto antes. **JULIO:** é só dentro da comissão de orçamento, quando eu
2368 solicitei aqui que tivesse sido enviado o demonstrativo e o plano de ação. É que na
2369 comissão de orçamento já funciona desta forma viu, foi só por isso que eu falei tanto isso,
2370 quanto a prestação de contas geralmente, apesar de ter sido retirada da pauta, isso foi
2371 enviado com antecedência, e, de fato, acho que é bom, cria um diálogo, para contribuir.
2372 Não vejo nada de ruim nisso né. **RONALDO - JF:** na verdade eu vou me retratar também.
2373 Eu peço desculpas até porque não sabia que havia sido discutido isso. Eu até preferia,
2374 talvez a forma que foi colocada, viu Lúcia? É, estou contemplado com a fala da Isabela,
2375 porque não foi uma forma da comissão em sugerir a aprovação. Eu acho que faltou isso.
2376 Então isso aqui ficou como apresentação, e, em seguida, aprovação do que foi
2377 apresentado através de uma resolução. Não desculpa, foi um mau entendimento, mas
2378 talvez eu não tenha entendido. Eu peço desculpas quando eu solicitei que enviasse, até
2379 porque existe as comissões temáticas para se debruçarem no assunto, e por respeito a
2380 todos os conselheiros desta casa que compõem cada comissão. Ele sugere a plenária e
2381 nós temos sim que acreditar no trabalho de cada um, porque senão não se fazia
2382 necessário ter comissões temáticas para estas discussões, e nunca deixou-se, realmente,
2383 de trazer aqui para que seja, que se tenha contribuições no que está sendo aprovado e
2384 sugerido por estas comissões. Então eu retiro aqui até o que eu coloquei e o processo tá
2385 normal e volta a elogiar o povo né e as comissões de ter debruçado ontem depois
2386 daquele horário e discutir, e trazer para apresentação desta plenária. **RONALDO**
2387 **SEDESE:** gente eu queria fazer uma proposta de encaminhamento em função do horário,
2388 nós temos uma questão que eu acho que é extremamente importante, a gente discutir e
2389 deliberar, que é a questão da resolução relativa sobre o processo de escolha, porque tem
2390 todo um procedimento que tem ser feito no conselho e para que seja viabilizada a eleição
2391 da sociedade civil. Ontem nós amplamente debatemos isso. A minha proposta, presidente

2392 e mesa diretora, que possa repensar trazer, discutir melhor que é um pouco do que você
2393 disse, têm questões, que com certeza, que dá para encaminhar com antecedência, tem
2394 questões que não dá para encaminhar antes. Agora, isso não justifica que a gente não
2395 possa contribuir. Olha na apresentação da comissão, foi apresentada uma síntese. Eu,
2396 inclusive, sugeri que se fizesse a leitura do documento, e aí na leitura do documento, foi
2397 apresentado propostas para o conselho, que serão incorporadas ao programa. Agora isso
2398 não inviabiliza gente, o que nós vamos discutir com nossas bases o que foi deliberado,
2399 porque também tudo que é deliberado no conselho pode ser mudado através de
2400 resoluções. Uma resolução substitui a outra. Então, assim a gente tem que entender esse
2401 processo, e outra coisa gente, quando foi colocado para votação aqui, pela nossa
2402 presidente, com todo respeito e a todos os conselheiros, ninguém manifestou que estava,
2403 como se diz, apto a votar. Todo mundo ficou sentadinho na sua cadeira, então devia ter
2404 colocado em votação, ninguém manifestou que , como se diz, apto a votar. Todo mundo
2405 ficou sentadinho na sua cadeira, então devia ter colocado. “Olha não me sinto à vontade
2406 para votar neste projeto hoje, preciso levar esse assunto para discutir na minha base”.
2407 Ninguém levantou isso na discussão, então veio o que foi aprovado. A discussão veio
2408 agora por causa da resolução. Então eu acho que a gente tem que ter esta clareza, isso
2409 não significa que a gente não possa mudar aí eu concordo, a gente tem o máximo de
2410 informação que a gente tem, aí vamos discutir com as bases, com os seguimentos que a
2411 gente representa. É obvio, tem momentos que não vai ter jeito mesmo que a gente vai ter
2412 que discutir e encaminhar e volto a dizer. Têm pessoas, custos adicionais regimentais.
2413 Por exemplo: Regionalização. Volto a dizer, 31 nós temos que mandar para o governo
2414 federal, se não vai ter como mandar antes. Infelizmente vai ter com apresentar comissão
2415 e discutir, é obvio que vamos discutir. Talvez no formato Consolidação, a sugestão que
2416 coloca apreciação e liberação. Não só apresentação, porque aí todo conselheiro tem
2417 ciência do que vai ser discutido, porque toda discussão de conselho demanda uma
2418 liberação. É, toda deliberação demanda uma resolução. Este todo procedimento de
2419 qualquer conselho. Que trabalha na linha, que trabalha aqui no Ceas. **MARTA-SEDESE:**
2420 Eu acho que o Ronaldo conclui um pouco de toda a discussão. Eu só queria reforçar que
2421 a presidente, de amanhã, quando estava apresentando, ela estava apresentando o
2422 relatório da comissão que indicava pela aprovação da comissão de política. Inclusive que
2423 indicava pela aprovação, foi amplamente esclarecido ontem aqui na comissão, e as duas
2424 comissões juntas. Eu acho que a gente podia, e eu queria propor, que a gente realmente
2425 começasse pelos os encaminhamentos, o que eu acho que a gente não está divergindo
2426 em relação a tudo da mesma forma. Informe pode ser melhorado, informado. Eu acho que
2427 a gente podia avançar. E o que o Ronaldo falou, porque a gente tem uma pauta
2428 importante a cumprir. Só isto. **MARIA:** Muito bem a todos que falaram, mas vocês não
2429 podem acreditar. Vocês não imagina que eu emocionei aqui. Sabe, porque é a quarta
2430 reunião deste conselho que a gente trabalhar este processo assim, mais democrático de
2431 mudança, e durante apresentação do SUAS, ontem, do Qualifica SUAS, diante a fala do
2432 André. Veio me gerar um sentimento assim sabe assim quando você consegue olhar por
2433 cima, mais longe igual à fada, olhar mais o horizonte nesta dimensão, e, aí, o André
2434 falando e automaticamente, está igual os espíritos, eu comecei escrever naturalmente que
2435 gerava no pensamento. E era o seguinte: é uma pena que visões e dimensões que nos
2436 incomoda, não é normal, pois o normal é a marginalização, opressão, assistencialismo e o
2437 valor de ter poder a centralização, e centralizar para governar. O que neste não ação

2438 deste momento. O que tem controversa aqui, e o sentimento de quanto nós erramos de
2439 quanto conselho. Esta é a verdade. O que a gente olhar, o que foi discutido aqui deste
2440 conselho, nós erramos muitos e eu considero errar tanto pela história do conselho.
2441 Mesmo ter sido conselheira por pouco tempo. Porque, às vezes, a gente deixa a opressão
2442 ser maior que a nossa capacidade de gritar por liberdade e, na verdade, que aconteceu
2443 por muito tempo no conselho. A gente sabia que não estava certo, mas a gente não tinha
2444 força pra colocar acima daquilo que a gente estava colocando que estava certo e vontade
2445 de fazer diferente. Esta verdadeira situação que os conselheiros se encontra. Por isto que
2446 me emocionei, porque tudo que está aqui agora, é, justamente, que nós podemos fazer
2447 ainda melhor que estamos fazendo. agora este é o segredo da... E não tem quando
2448 alguém apresentar uma proposta bacana, que este projeto que foi, que é o Qualifica
2449 SUAS, não tem, não consegue gerar sentimento. À parte do que o André Quintão
2450 colocou, porque é a segunda reunião que ele vem. A primeira ele veio falar da
2451 necessidade de fazer diferente. E agora vou dizer da proposta de fazer e como está se
2452 pensando fazer o desafio que tenta fazer conosco, e como não gera este sentimento, e
2453 posso contribuir ainda mais que estou fazendo com esta situação. É isto que gerou
2454 sentimento que eu posso quanto conselheiro, e a gente quer fazer diferente e a gente
2455 quer ajudar, em cada um este sentimento por isto que o significado porque a gente
2456 esperou tanto por isto, mais consciente. Eu acho que a gente tem como fazer aqui
2457 diferente do que não é aprovar, e o meu sentimento, e cada conselheiro, por voto de
2458 achar melhor antes e colocar em aprovação. Querira passa pra Simone. **SIMONE:** Bem,
2459 veja só. Eu quero primeiro tranquilizar aos conselheiros e conselheiras. Dizer que eu não
2460 tenho outra alternativa e nem quero ter outra, que é chegar, fazer um diagnóstico e trazer
2461 uma proposta, um programa para vocês. Senão eu chegar no final do ano, vocês vão falar
2462 comigo assim: “uai Simone você demorou demais né? Por que você não gastou aí?”
2463 Aliás, já estava todo mundo falando comigo. Eu espero que no final do ano a gente não
2464 tenha saldos, mas eu quero dizer que não tenho outra alternativa a não ser essa. Mas
2465 também quero deixar claro é o seguinte: que o debate do programa que nós
2466 apresentamos aqui, o debate é tão longe. Nós vamos caçar muita confusão ainda, isso é
2467 só o começo. É um programa que tem metas anuais. Eu espero sinceramente, daqui a um
2468 ano estar apresentando resultados para vocês. Podem ficar super tranquilos. Podem e
2469 devem. Vamos discutir o programa. Aliás, já está em discussão. Nós vamos rever as
2470 metas deles e vamos ter o plano de monitoramento. Fiquem tranquilos. Ninguém aqui vai
2471 botar uma camisa de força. Nós vamos experimentar, mas, para experimentar, eu preciso
2472 de pedir a autorização de vocês. Inclusive tem outra resolução aí, é a proposta que eu
2473 trouxe vocês vão ver que é o que, sugerindo a SEDESE, que institua o programa. Por
2474 quê? Para dar concretude para ele, orçamentária, de gestão, dentro da própria SEDESE.
2475 Então eu sei, nós poderíamos ter discutido mais, poderíamos, mas vocês fiquem
2476 completamente à vontade, se não quiserem votar não votem também. A decisão é do
2477 conselho. Agora eu gostaria muito que vocês votassem, para que comece a executar. Eu
2478 não vou começar a executar se vocês não aprovarem. Agora, nós vamos ficar o ano
2479 inteiro discutindo aqui também, não em problema, eu acho que esta tranquilidade todos
2480 nós devemos ter metas e aprofundar o debate. A única a meta que está sendo discutida
2481 aqui também, a única, é a meta do eixo um, as outras todas eu vou trazer aqui, como vai
2482 ser a supervisão, quais são os critérios da supervisão. Eu vou trazer para vocês também
2483 que vai compor o núcleo de educação permanente, como vai ser a composição deste

2484 núcleo. Nós vamos discutir o modelo do Capacita Suas. Nós ainda nem discutimos. Eu tô
2485 querendo fazer uma parceria com a Fundação João Pinheiro, a supervisão com a
2486 Associação Mineira de Municípios, então eu quero tranquilizar os senhores. Claro, eu tô
2487 aqui. Sinceramente, eu sou uma pessoa muito tranquila, vocês vão ver. Pra mim voltar
2488 atrás também, não custa não, não custa nada. Mas eu sou muito franca, eu preciso da
2489 aprovação do conselho para iniciar, primeiro, implantar o programa, e segundo, gastar o
2490 orçamento que já tem aí, que é do ano passado vocês viram aí, tá? Mas fiquem à vontade
2491 viu gente, tranquilidade aqui. **JULIO:** é só nos considerando. Eu li rápido, mas achei
2492 estranho. É na Lei Orgânica da Assistência Social federal dá outras providências, (vozes
2493 ao fundo) assistência federal, (vozes ao fundo) primeiro considerando, na segunda line,
2494 **(vozes ao fundo).** **MARIA:** considerando inclusive, aí, a sugestão do Júlio, podemos
2495 colocar em votação? Quem considera aprovado a nossa resolução, apresentada aqui e
2496 lida, apresentada pela comissão de norma e lida pelo conselheiro Hermellis, permaneça
2497 como esta? Quem tem posição contrária, abstenções? Considerada aprovada por
2498 unanimidade. Vamos passar agora para as recomendações, para a recomendação
2499 melhor, tem mais uma resolução? **(Vozes ao fundo)** Você quer falar no microfone
2500 Volney? **(Vozes ao fundo).** Hermellis quer ler novamente, por favor. **HERMELLIS:**
2501 resolução número 2015 CEAS-MG, recomenda a Secretaria de Estado de Trabalho e
2502 Desenvolvimento Social que institui o Programa Estadual de Qualificação da Gestão
2503 Descentralizada, do Suas, programa Qualifica Suas, o Conselho Estadual de Assistência
2504 Social de Minas Gerais – CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 13 da
2505 Lei Estadual n.º 12.262 de 23 de Julho de 1996, pela Lei Orgânica de Assistência Social –
2506 LOAS e pela Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social de 2012
2507 – NOB/SUAS/2012, os considerados são os mesmo que dá outra resolução. Pode passar
2508 Adelmira, por favor. Resolve artigo 1º recomenda a Secretaria de Estado de Trabalho e
2509 Desenvolvimento Social que institua âmbito estadual de qualificação e gestão
2510 descentralizada do Suas, programa Qualifica Suas, na forma do anexo desta resolução.
2511 **RONALDO SEDESE:** a minha sugestão gente, para a gente avançar, é que com essa
2512 recomendação é a resolução que acabou de ser aprovada, porque não faz sentido fazer
2513 duas resoluções. Resolve, resolve aprovar e resolve recomendar a Secretaria de Estado
2514 de Trabalho e Desenvolvimento Social a. Como é que está ali, **(Vozes ao fundo)**
2515 recomenda-se que a secretaria de estado de desenvolvimento social que institua o
2516 programa na forma do anexo desta resolução, **(vozes ao fundo)**, pode. **Júlio:** Tem
2517 necessidade de colocar aquilo ali, tendo em vista que a secretaria de estado de trabalho
2518 que nos encaminhou isso. Se foi ela que encaminhou, automaticamente, é de interesse
2519 dela. **RONALDO:** isso que a Simone, falou isso dá mais amparo legal, pra que a gente
2520 possa fazer a execução do programa para dentro do governo, uma vez que tem uma
2521 instituída, que tem na SEDESE também o programa. Porque uma coisa é o que foi
2522 apresentado e outra coisa é a resolução do conselho, e o conselho está solicitando à
2523 SEDESE que faça um decreto, que eu acho ali o que tem feito, instituindo o programa.
2524 Por que, aí, dá mais força jurídica legal para fazer a execução do programa dentro do
2525 órgão gestor. Só isso que está pedindo, porque isso facilita a execução do programa para
2526 dentro do governo. **SIMONE:** entendeu Júlio? Lá no ministério o conselho aprova, o
2527 conselho nacional em resolução, no ministério faz portaria, aqui é tudo resolução,
2528 entendeu? Então como o instrumento é o mesmo, se não vai ficar esquisito demais, todo
2529 mundo aqui faz resolução. A CIB faz, o conselho faz resolução e a SEDESE também faz

2530 resolução. Então a gente achou que para não confundir todo mundo que vai trabalhar com
2531 este programa, quer dizer você recomenda para nós, e vamos instituir sobre o quê, o
2532 orçamento, para facilitar a burocracia. **(Vozes ao fundo)**. **MARIA:** compreendendo então,
2533 uma tem a segunda portaria, a outra é proposta do Ronaldo que se acrescente o artigo 2º
2534 ali na primeira portaria já aprovada. Todo mundo concorda que a gente acrescentar o
2535 artigo 2º, **(Vozes ao fundo)** é desculpa, o artigo 2º na primeira portaria já aprovada? Na
2536 resolução, **(Vozes ao fundo)** mas então, considera-se aprovada o segundo artigo,
2537 incluindo na primeira resolução. Ninguém contrário? Então aprovado por unanimidade.
2538 Agora a recomendação né? Não já foi né? É isso mesmo, **(Vozes ao fundo)** próximo
2539 ponto de pauta é o que vai exigir de nós agora muita concentração. **(Vozes ao fundo)** O
2540 Hermellis vai ler para a gente que é a proposta de resolução de escolha, gente. O
2541 Hermellis vai ler e a Consolação vai anotar o destaque, **MILA:** Maria eu só queria pedir
2542 licença, porque tem um compromisso e não consegui desmarcar. Vou ter que me retirar
2543 da plenária. **MARIA:** é uma pena, mas a gente não pode te prender aqui. **(Vozes ao**
2544 **fundo)** **HERMELLIS** antes de começar a leitura da resolução, destacar que essa minuta
2545 foi para a comissão ontem. Ontem não. Foi conversada ontem na comissão de normas,
2546 juntamente com a comissão de apoio aos conselhos. A gente está trazendo o fruto desta
2547 nossa discussão de ontem. Podemos? Minuta de resolução 2015 – CEAS MG dispõe
2548 sobre o processo eleitoral da representação da sociedade civil e dos Conselhos
2549 Municipais de Assistência Social e Conselho Estadual Assistência Social – CEAS/MG,
2550 gestão 2015/2017. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais,
2551 CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 13 da Lei Estadual n.º 12.262,
2552 de 23 de Julho de 1996 e pelos artigos 2º e 42 do Regimento Interno do Conselho e
2553 considerando a deliberação de sua 201ª Plenária Ordinária ocorrida em 19 de junho de
2554 2015, RESOLVE: Art.1º Aprovar o presente regulamento do Processo Eleitoral para a
2555 representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência Social para
2556 composição do Conselho Estadual de Assistência Social. Parágrafo único. O Processo
2557 Eleitoral referido no caput deste artigo ocorrerá na 11ª Conferência Estadual de
2558 Assistência Social de Minas Gerais. Capítulo I a identificação da sociedade civil e dos
2559 conselhos municipais de assistência social art. 2º a sociedade civil e os conselhos
2560 municipais de assistência social – CMAS integram o Conselho Estadual de Assistência
2561 Social – CEAS com doze membros que os representam durante o processo eleitoral
2562 disposto neste regulamento, e que os representarão após eleição, distribuídos nas
2563 seguintes categorias: I –2 (dois) representantes de usuários ou de organizações ou
2564 entidades de usuários de assistência social, de âmbito estadual; II –4(quatro)
2565 representantes de entidades e organizações de assistência social, de âmbito estadual; III
2566 –2 (dois) representantes de entidade e organização representativa de trabalhadores da
2567 área de assistência social, de âmbito estadual; IV – 2 (dois) representantes
2568 governamentais dos Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS; V – 2 (dois)
2569 representantes não governamentais dos Conselhos Municipais de Assistência Social –
2570 CMAS. §1º o assento no CEAS é da entidade ou órgão, eleito no processo eleitoral, cujo
2571 mandato é de dois anos. §2º a indicação do representante da entidade ou órgão é de sua
2572 livre escolha, desde que seja comprovado vínculo com a entidade, não podendo ter sido
2573 conselheiro do CEAS nos últimos dois mandatos consecutivos, como titular ou suplente.
2574 §3º a indicação do representante do conselho municipal é de livre deliberação do
2575 colegiado, não podendo ter sido conselheiro do CEAS nos últimos dois mandatos

2576 consecutivos, como titular ou suplente. §4º entende-se por âmbito estadual, para fins
2577 dessa resolução, os representantes de usuários ou organizações, ou entidades de
2578 usuários, as entidades e organizações de assistência social e as entidades e
2579 organizações dos trabalhadores da área de assistência social que, comprovadamente,
2580 desenvolvam suas atividades há no mínimo dois anos, em pelo menos dois municípios.
2581 §5º para cada representante que trata este artigo terá um titular e um suplente. §6º serão
2582 consideradas representantes de usuários, pessoas vinculadas aos programas, projetos,
2583 serviços e benefícios da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, organizadas sob
2584 diversas formas, em grupos que têm como objetivo a luta por direitos, sendo reconhecidos
2585 como legítimos as associações, os movimentos sociais, os fóruns, as redes ou outras
2586 denominações, sob diferentes formas de constituição jurídica, política ou social conforme
2587 disposto no §1º do art. 1º da resolução n.º 24/06 do Conselho Nacional de Assistência
2588 Social – CNAS. §7º serão consideradas entidades ou organizações de usuários de
2589 assistência social aquelas juridicamente constituídas, que tenham, estatutariamente, entre
2590 seus objetivos a defesa dos direitos de indivíduos e de grupos vinculados à Política
2591 Nacional de Assistência Social – PNAS, sendo caracterizado seu protagonismo na
2592 entidade ou organização, mediante participação efetiva nos órgãos diretivos que os
2593 representam, por meio da sua própria participação ou de seu representante legal, quando
2594 for o caso, conforme disposto no §2º do art. 1º da resolução n.º 24/06 do Conselho
2595 Nacional de Assistência Social – CNAS. §8º serão consideradas entidades e
2596 organizações de assistência social, aquelas sem fins lucrativos, conforme disposto no art.
2597 3º da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS: INCISO I – de atendimento: aquelas
2598 que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam
2599 programas ou projetos e concedem benefícios de Proteção Social Básica, ou Especial,
2600 dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e
2601 pessoal; II – de assessoramento: aquelas que, de forma continuada, permanente e
2602 planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente
2603 para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação
2604 e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social; e III –
2605 de defesa e garantia de direitos: aquelas que, de forma continuada, permanente e
2606 planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente
2607 para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos,
2608 promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com
2609 órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência
2610 social. §9º serão consideradas entidades e organizações representativas de
2611 trabalhadores da área de assistência social aquelas que atenderem os critérios dispostos
2612 no art. 2º da resolução do CNAS n.º 06/15, quais sejam: I – tiverem em sua base de
2613 representação segmentos de trabalhadores que atuam na política pública de assistência
2614 social; II – defenderem direitos dos segmentos de trabalhadores na política de assistência
2615 social; III – propuserem a defesa dos direitos sociais aos cidadãos e aos usuários da
2616 assistência social; IV – tiverem formato jurídico de sindicato, federação, confederação,
2617 central sindical ou conselho regional ou federal de profissão regulamentada, ou
2618 associação de trabalhadores; V – tiverem a organização em forma de fórum nacional,
2619 fóruns regional e estadual de trabalhadores; e VI – não representarem classe patronal ou
2620 empresarial. Art.3º o foro próprio para a eleição dos representantes da sociedade civil e
2621 CMAS ocorrerá na 11ª Conferência Estadual de Assistência Social, respeitando a alínea h

2622 do inciso I e o inciso II, do art. 12, da Lei Estadual n.º 12.262/96. *Capítulo II da*
2623 *coordenação do processo eleitoral*, art.4º a coordenação do processo eleitoral será da
2624 sociedade civil, representada pela seguinte comissão: I – o conselheiro representante do
2625 Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora – IMSNS, que coordenará a
2626 comissão; II – um representante da FETAEMG; III – um representante do CRESS IV – um
2627 representante do PSISID; V – um representante da secretaria executiva do CMAS/BH.
2628 Art.5º caberá a comissão: I – coordenar o processo eleitoral dos membros do CEAS
2629 representantes da sociedade civil e dos CMAS, para o mandato de 2015 a 2017;II – julgar
2630 os pedidos de registros de candidatura e os eventuais de impugnações, bem como os
2631 recursos;III – elaborar e encaminhar todos os procedimentos para a realização do pleito;
2632 IV – expedir ordens inerentes ao processo, orientações e zelar pelo cumprimento de
2633 normas e pelo bom andamento dos trabalhos –V Encaminhar pela secretaria executiva
2634 para publicação no Diário Oficial do estado todos os atos referentes ao processo eleitoral
2635 dos representantes da sociedade civil e dos CMAS. Parágrafo único. Os membros da
2636 comissão do processo eleitoral não poderão ser candidatos no referido processo eleitoral
2637 do CEAS. Art. 6º o CEAS é a instância recursal das decisões da comissão do processo
2638 eleitoral, que analisará o recurso na reunião plenária, prioritariamente, ou de sua mesa
2639 diretora, conforme o prazo, respeitado o seu regimento interno. Capítulo III, da habilitação,
2640 art.7º poderão habilitar-se ao processo eleitoral, exclusivamente: - os representantes de
2641 usuários ou as organizações ou as entidades de usuários; entidades e organizações de
2642 assistência social, entidades e organizações representativas de trabalhadores da área de
2643 assistência social, que atuam em âmbito estadual, e - conselhos municipais de
2644 assistência social de minas gerais. **SIMONE:** art.8º Os representantes, de usuários, ou as
2645 organizações ou as entidades de usuários, entidade de organizações de assistência
2646 social, entidades organização representativa de trabalhadores de assistência de
2647 conselhos municipais, que desejarem participar como candidatos no processo eleitoral,
2648 deverão habilitar-se no período de 20 de julho a 21 de agosto de 2015, de 8 às 18 horas,
2649 nos dias úteis, junto à secretaria executiva do CEAS. §1º o pedido de habilitação, modelo
2650 anexo, será assinado pelo representante legal da entidade ou organização, ou pelo
2651 presidente do CMAS, dirigido à comissão do processo eleitoral. Ele deverá ser
2652 encaminhado, junto com os demais documentos, por e-mail: ou por protocolado na
2653 secretaria executiva do CEAS – Avenida Amazonas, 558 – 6º andar, nos dias úteis,
2654 dentro do período definido no “caput” deste artigo.§2º o pedido de habilitação poderá ser
2655 preenchido no site do CEAS: www.social.mg.gov.br/CEAS, onde o restante dos
2656 documentos também poderá ser encaminhado. §3º deverá constar no pedido de
2657 habilitação o nome do representante que comporá o CEAS caso a entidade, ou conselho,
2658 seja eleito. §4º admitir-se-á pedido de habilitação por procuração, no entanto, não se
2659 admitirá que mais de uma entidade, ou conselho, seja representado pelo mesmo
2660 procurador para o processo eleitoral. §5º a decisão sobre os pedidos de habilitação será
2661 publicada no Diário Oficial do estado. Art.9º - as entidades e organizações de assistência
2662 social mencionadas no §8º do art. 2º deverão estar inscritas no Conselho Municipal de
2663 Assistência Social, conforme a resolução do CNAS n.º 14/14. Art.10 - os documentos para
2664 a habilitação ao processo eleitoral são: I – para os representantes dos usuários de
2665 assistência social, definidos no § 6º do art. 2º desta resolução: requerimento de
2666 habilitação, modelo anexo desta resolução, devidamente preenchido e assinado;
2667 declaração de reconhecimento de existência e atuação, expedida pelos conselhos ou

2668 órgão gestor da assistência social municipal, estadual, podendo ser assinado pelo
2669 secretário (a), coordenador (a) de Cras ou Creas, conforme anexo III desta resolução;
2670 formulário de designação da pessoa física a ser eleita, conforme anexo II desta resolução,
2671 comprovando sua vinculação com este grupo, movimento ou fórum; cópia da carteira de
2672 identidade, cpf, e comprovante de residência da pessoa física a ser eleita ou o número de
2673 identificação social – destaque, II – para organizações ou entidades de usuários de
2674 assistência social, definidas no §7º do art. 2º desta resolução: requerimento de
2675 habilitação, modelo anexo I desta resolução, devidamente preenchido e assinado; cópia
2676 da ata de eleição e de posse da atual diretoria registrada em cartório; cópia do estatuto
2677 social da entidade ou organização (atos constitutivos), em vigor e registrado em cartório;
2678 cópia do comprovante de inscrição no cadastro nacional de pessoas jurídicas (CNPJ);
2679 comprovação que a entidade tem em sua diretoria usuários; formulário de designação da
2680 pessoa física a ser eleita, conforme anexo II desta resolução, devidamente preenchido;
2681 endereço completo, telefone, fax, e-mail da organização, pessoa de referência e outras
2682 informações importantes para contato em tempo hábil; cópia da carteira de identidade, cpf
2683 e comprovante de residência da pessoa física a ser eleita- destaque pra discutir os
2684 documentos. – III pelas entidades e organizações de assistência social, definidas no §8º
2685 do art. 2º, requerimento de habilitação, modelo anexo I desta resolução, devidamente
2686 preenchido e assinado; cópia autenticada do documento de inscrição expedido por mais
2687 de um CMAS. Formulário de designação da pessoa física a ser eleita, conforme anexo II
2688 desta resolução, devidamente preenchido; endereço completo, telefone, fax, e-mail da
2689 organização, pessoa de referência e outras informações importantes para contato em
2690 tempo hábil; cópia da carteira de identidade, cpf e comprovante de residência da pessoa
2691 física a ser eleita. IV – para as entidades e organizações representativas de trabalhadores
2692 da área de assistência social, definidas no §9º do art. 2º: requerimento de habilitação,
2693 modelo anexo I desta resolução, devidamente preenchido e assinado; cópia do estatuto
2694 vigente registrado em cartório; cópia da ata de eleição e de posse da atual diretoria
2695 registrada em cartório de títulos e documentos; cópia de sua inscrição no Cadastro
2696 Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ atualizado; formulário de designação da pessoa
2697 física a ser eleita, conforme anexo II desta resolução, assinado pelo representante legal;
2698 endereço completo, telefone, fax, e-mail da organização, pessoa de referência e outras
2699 informações importantes para contato em tempo hábil, conforme anexo I desta resolução;
2700 cópia da carteira de identidade, cpf e comprovante de residência da pessoa física a ser
2701 eleita. Destaque para discutir os documentos V – para os CMAS: formulário de solicitação
2702 de habilitação, indicando o seu representante a ser eleito, devidamente preenchido; cópia
2703 das três últimas atas de plenárias do conselho, que não poderão ser anteriores a janeiro
2704 de 2015; cópia da ata que deliberou pelo representante para o CEAS; apresentar-se
2705 devidamente atualizado no CadSuas.art.11. O formulário de solicitação de habilitação
2706 estará à disposição no site do CEAS www.social.mg.gov.br/CEAS e deverá ser
2707 apresentado no ato da inscrição, devidamente preenchido e assinado pelo representante
2708 legal, ou seu procurador, no caso dos representantes dos usuários ou as organizações ou
2709 as entidades de usuários, entidades e organizações de assistência social, entidades e
2710 organizações representativas de trabalhadores da área de assistência social, ou pelo
2711 presidente ou vice-presidente, no caso de conselho. §1º no caso de indeferimento admitir-
2712 se-á recurso ao CEAS. Os candidatos ao processo eleitoral poderão apresentar recurso
2713 ao CEAS no caso de discordância da habilitação de outras entidades e organizações, ou

2714 conselhos, por descumprimento deste regulamento, no prazo de até 5 (cinco) dias
2715 consecutivos a contar da data da publicação do resultado da habilitação. As decisões dos
2716 recursos quando não forem publicadas, deverão ser comunicadas à parte interessada por
2717 e-mail ou via postal, ou telegrama. Art.12. A documentação necessária para a habilitação,
2718 descrita no art. 10 acima, deverá ser encaminhada ao CEAS, conforme disposto no artigo
2719 8ª desta resolução. Art.13. O pedido de habilitação de candidatura será dirigido à
2720 comissão do processo eleitoral, especificando em qual categoria de representação se
2721 candidata, conforme art. 12 da lei nº12.262, de 23 de julho de 1996. 1º as vagas serão em
2722 número de vinte e quatro (24), sendo doze (12) titulares e doze (12) suplentes,
2723 distribuídas da seguinte forma: – quatro (04) representantes de usuários, ou de entidades,
2724 ou de organizações de usuários da assistência social, sendo dois (02) titulares e dois (02)
2725 suplentes; – oito (08) representantes de entidades e organizações de assistência social,
2726 sendo quatro (04) titulares e quatro (04) suplentes; – quatro (04) representantes de
2727 entidades e organizações representativas de trabalhadores da área de assistência social,
2728 sendo (02) titulares e dois (02) suplentes; – oito (08) representantes dos conselhos
2729 municipais de assistência social, sendo: dois (02) titulares e dois (02) suplentes
2730 governamentais; um (01) titular e um (01) suplente representante de usuários de
2731 assistência social; um (01) titular e um (01) suplente representante do trabalhador da área
2732 de assistência social. §2º é vedado concorrer em mais de uma vaga no CEAS. Capítulo V,
2733 do ato de eleição. Art. 14 - a eleição realizar-se-á no dia 28/10/15, de 09 às 19 horas, na
2734 11ª Conferência Estadual de Assistência Social, na presença de representante da
2735 comissão do processo eleitoral e de funcionários do CEAS designados para esse fim. §1º
2736 para esse ato poderá ser solicitado o apoio da Secretaria de Estado de Trabalho e
2737 Desenvolvimento Social – SEDESE. §2º como pré-requisito ao pleito, os candidatos da
2738 sociedade civil e dos conselhos deverão comparecer no dia 28/10/15, às 9 horas, perante
2739 a plenária da conferência, para apresentar oralmente o trabalho desenvolvido pela
2740 entidade, ou conselho, e sobre a relação do representante com esses, com duração de 4
2741 minutos e na ordem disposta no art. 2º. §3º fica vetada, também, a duplicidade de
2742 representação do candidato. Art. 15 - os participantes da 11ª Conferência Estadual de
2743 Assistência Social devidamente credenciados, votarão nos candidatos, da seguinte forma:
2744 I – os representantes de usuários ou de entidades, ou de organizações de usuários da
2745 assistência social votarão nos candidatos a essa representação; II – os representantes de
2746 entidades e organizações de assistência social votarão nos candidatos a essa
2747 representação; III – os representantes dos trabalhadores votarão nos candidatos a vagas
2748 de entidades e organizações representativas de trabalhadores da área de assistência
2749 social; IV – os representantes governamentais municipais votarão nos candidatos dos
2750 CMAS governamental; §1º os convidados poderão participar do processo eleitoral como
2751 eleitores e deverão escolher a categoria na qual votarão. §2º os candidatos terão direito a
2752 participar como eleitor, respeitado o disposto nesta resolução. §3º a forma como será
2753 realizada a eleição será definida posteriormente pela comissão do processo eleitoral. §4º
2754 os representantes nominados nos incisos anteriores que também possuam assento em
2755 CMAS, deverão escolher em que representação votar, se no CMAS ou se em sua
2756 representação de origem. Art.16 - a apuração dos votos será iniciada às 20 horas do dia
2757 28 de outubro, na presença da comissão do processo eleitoral e dos delegados que
2758 quiserem presenciar. §1º o Ministério Público será convidado a participar dessa apuração.
2759 §2º serão considerados eleitos: – como titulares, os mais votados em cada categoria de

2760 representação; – como suplentes, os mais votados após os titulares da categoria de
2761 representação subsequente. O primeiro suplente exercerá, exclusivamente, a suplência
2762 do primeiro titular na mesma categoria da representação, e o segundo suplente, a do
2763 segundo titular. §4º em caso de empate, será considerada eleita o representante ou a
2764 entidade, ou a organização, ou o conselho que tiver a data de criação mais antiga,
2765 comprovada no período de habilitação. Caso, ainda, permaneça o empate, o eleito será o
2766 candidato mais idoso. 5º a sociedade civil e os CMAS habilitados que participarem do
2767 processo eleitoral e que não forem eleitos, poderão ser chamados para compor o CEAS,
2768 em caso de vacância, respeitado a ordem decrescente do número de votos que
2769 receberam. A Comissão do processo eleitoral lavrará ata da votação e da apuração,
2770 comunicando o resultado aos presentes e encaminhando-o até o dia 06 de novembro
2771 para publicação. O resultado também será comunicado à plenária da conferência no dia
2772 29 de outubro. Capítulo VI - da posse, art.17. Os representantes da sociedade civil e dos
2773 conselhos municipais de assistência social eleitos, tomarão posse coletivamente na
2774 plenária ordinária, que ocorrerá no dia 20/11/15. §1º - aquele que, por motivo de força
2775 maior, não tomar posse nos termos do caput, deverá fazê-lo na plenária subsequente. §2º
2776 caso haja impedimento por parte do representante eleito em participar do CEAS, a
2777 representação, ou a organização, ou a entidade, ou o conselho deverá comunicar
2778 oficialmente o CEAS, indicando o substituto. Capítulo VII - disposições gerais, art.18. A
2779 comissão do processo eleitoral poderá aplicar subsidiariamente o código eleitoral, naquilo
2780 que considerar cabível. Art.19. O Ministério Público Estadual será cientificado do processo
2781 eleitoral dos membros da sociedade civil e dos conselhos municipais para a composição
2782 do CEAS e convidado a participar do processo. Art. 20 - o anexo IV desta resolução
2783 dispõe sobre o calendário do processo eleitoral. Art.21 - Os casos omissos neste
2784 regulamento serão decididos pelo Conselho Estadual de Assistência Social. Art.22 - Esta
2785 resolução entra em vigor na data de sua publicação. Art.23 - Revoga-se a resolução do
2786 CEAS n.º 396 de 23 de abril de 2012. E aqui estão os anexos, que é o anexo um
2787 requerimento de habilitação que é fundamentado no disposto da resolução do CEAS n.º
2788 519/2015: Venho pelo presente requerer habilitação como candidato ao Processo
2789 Eleitoral, aí vem o nome da entidade de assistência social, ou de trabalhadores,
2790 organizações de usuários ou do municipal, nome do presidente, CPNJ, CPF, endereço,
2791 telefone, referência para contatos, destaque para o CNPJ, **(Vozes ao fundo)** fax. Pelo
2792 amor de Deus! Olha, tá pior do que o Ronaldo na nossa reunião, que era para eu ler as
2793 lâmina **(Vozes ao fundo)** Calma Ronaldo, calma, **(Vozes ao fundo)**, lâmina, foi, mais
2794 antigo do que o Ronaldo de Juiz de Fora. Só o Ronaldo aqui, que ele gosta de papel
2795 grafite. **(Vozes ao fundo)**. Então, aí, vem a habilitação, segmento: representante de
2796 usuários, ou organização ou entidade de usuários de assistência social, entidade e
2797 organização de assistência social, entidade e organização de trabalhadores da área de
2798 assistência social, CMAS governamental, CMAS não governamental, trabalhador, usuário,
2799 assinatura do (a) presidente ou seu representante legal, identificação e qualificação de
2800 quem assina o documento, assinatura e identificação da pessoa física designada a
2801 participar enquanto candidato. Aí vem o anexo dois, que é o formulário de designação. Aí
2802 vem a comissão do processo eleitoral, o número da resolução, o nome da pessoa,
2803 representação desta entidade, ou organização de trabalhadores ou de usuário do CMAS
2804 postulante a participação do processo eleitoral para a gestão 2015/2017. Aí vem
2805 declaração que a designada participa das atividades desta entidade organização

2806 enquanto, então, vai dizer o que designa a entidade, representante, nome completo, RG,
2807 órgão expedidor, CPF, número de identificação social. Endereço, telefone, e-mail,
2808 destaque no título de eleitor, **(Vozes ao fundo)**, identificação de quem assina a
2809 qualificação. Aí vem o anexo três, que é a declaração de reconhecimento e existência e
2810 atuação para os representantes dos usuários, então vem: declaro para os devidos fins
2811 que..., aí declara o nome do grupo, associação, movimento social, fórum, rede ou outras
2812 denominações de representação de usuário da política de assistência social, com sede.
2813 Aí é o endereço da cidade, nome do município, estado, exerce suas exerce suas
2814 atividades de assistência social cumprindo regularmente as suas finalidades há mais de
2815 dois anos, desde (data de início das atividades), aí coloca a data do início de suas
2816 atividades, sendo seus representantes legitimados, com fundamento nas definições da
2817 Resolução CEAS nº 519/15 e documentos constitutivos, ou relatório de reunião, pelo
2818 período de mandato de tal a tal, composto pelos seguintes membros: representante 1,
2819 número do RG, órgão expedidor, CPF, endereço residencial. Aí, do representante 2 e 3
2820 também a mesma coisa. Aí depois vem a identificação de quem assina e qualificação.
2821 Assinatura do (a) Presidente do Conselho Municipal/ Estadual ou órgão gestor da
2822 assistência social de âmbito municipal, estadual ou coordenador de CRAS ou CREAS.
2823 **(Vozes ao fundo)** Aí vem o anexo quatro, o calendário do processo eleitoral do CEAS –
2824 gestão 2015-2017, aí vem data prazo: 20/07 a 21/08 - Período de Habilitação para os
2825 representantes de usuários ou as organizações, ou as entidades de usuários, entidades e
2826 organizações de assistência social, entidades e organizações representativas de
2827 trabalhadores da assistência social e os CMAS interessados em compor o CEAS até
2828 28/08 – publicação do resultado da habilitação, até 04/ 09, de recurso em relação a
2829 habilitação .05 (cinco dias consecutivos da data da publicação do resultado da
2830 habilitação), prazo de recurso em relação a habilitação até 18/09, prazo de julgamento do
2831 recursos 28/10, de 9 às 19 horas eleição, 9 horas apresentação dos candidatos à plenária
2832 da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social, 20 horas apuração da eleição, 29/10,
2833 comunicado oficial a plenária da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social do
2834 resultado da eleição, 06/11 prazo para publicação do resultado da eleição, 11/11 prazo de
2835 recurso relativo ao resultado da eleição, 17/11 prazo de julgamento dos recursos, 20/11
2836 posse dos representantes eleitos na plenária do CEAS. Bem agora nós vamos aos
2837 destaques. Qual é o primeiro destaque Consolação, por favor. Artigo segundo, parágrafo
2838 segundo do conselheiro Volney e do conselheiro Júlio. **VOLNEY:** todos os mandatos,
2839 eles, terminam agora em novembro não é isso Consolação? É isso, outubro. Todos? Por
2840 que minha dúvida ela gerou, acredito eu deve ter sido erro de digitação, porque neste
2841 demonstrativo aqui, eu tô vendo dois mandatos de conselheiros que terminam em 2017.
2842 Pisso é minha dúvida. Todos terminam em 2015 né? **(Vozes ao fundo) CONSOLAÇÃO:**
2843 quando o ato de nomeação sai, no estado, no governamental, a gente tem assim, ele
2844 pode ficar dois mandatos todo mundo, quando começa o mandato, onde termina o
2845 mandato. Então se você ficou um ano, você considera o mandato aquele período. Nós
2846 estamos regularizando o CadSuas. Eu que faço a inscrição, aí eu coloco para todo mundo
2847 o final deste mandato. Estou atualizando. Se tiver algum de 2017 é erro. Isso é erro. O
2848 mandato de conselheiro é junto com o mandato aqui da sociedade civil. Esse que é o
2849 mandato. **VOLNEY:** ok. **JULIO:** o mandato é da representante da entidade não né. Será
2850 de dois, sendo permitida uma reeleição consecutiva. Não a entender que a entidade é
2851 eleita uma vez? **SIMONE:** ah tá! Porque tá escrita da entidade aqui né Júlio. Tá certo!

2852 **JULIO:** eu não sei, eu não tô conseguindo. **SIMONE:** tem que ser o mandato dos
2853 conselheiros. Será de dois anos. Tá certo Consolação? (**Vozes ao fundo**) porque só tá
2854 escrito entidade aqui. Os outros está tudo escrito, conselheiros municipais, usuários, por
2855 isso que ele está chamando a atenção, **CONSOLACAO:** é porque quando você coloca
2856 entidade ou órgão, significa que tem o conselho municipal nos outros órgãos. **JULIO:** eu
2857 tô falando o seguinte: está dando para entender que a entidade impede candidatar pela
2858 terceira vez, não sei, o segundo, o mandato da representante da entidade ou órgão por
2859 dois anos e permitida uma relação consecutiva. Mas tudo bem. Então vamos deixar.
2860 **SIMONE:** não gente, vamos deixar claro. O mandato do representante da entidade ou
2861 órgão, o mandato do representante é de 2 anos, o mandato será permitido uma reeleição
2862 consecutiva, (**Vozes ao fundo**), rever a redação. **SHIRLEY:** Então seria colocar reeleição
2863 consecutiva do representante. **JULIO:** Do representante, o representante, não é. É eleito.
2864 Quem é eleito é a entidade. **SIMONE:** está certo. **JULIO:** É indicado. **SIMONE:** Mas todo
2865 mundo concorda com o Júlio e deixar mais claro aqui. Podemos passar para a frente?
2866 Certo, gente? Qual o próximo destaque? (**Vozes ao fundo**) Indicação do representante
2867 da entidade ou órgão é de sua livre escolha, desde que seja comprovado vínculo com a
2868 entidade, e no caso e conselho, conselheiro e que não tenha tido assento no conselho.
2869 Também está sugerindo que a gente melhore a redação aí, porque está muito conselho,
2870 conselho, conselheiro, conselho. **JULIO:** não poderia tirar o artigo, parágrafo segundo.
2871 Isso não contempla o segundo? **CONSOLACAO:** não contempla, porque, se você fala
2872 uma, por isso que a reeleição, só é permitida uma reeleição consecutiva, porque o
2873 mandato é da pessoa, do conselheiro. Ela pode se candidatar de novo, se você suprime
2874 aqui, eu não tenho aonde falar, por exemplo, que as entidades, deixar claro, por exemplo,
2875 que uma pessoa, vou falar que uma pessoa ficou dois mandatos aqui no conselho, a
2876 entidade de se candidata e indica ele para o terceiro mandato, não é possível, ele tem
2877 que constar. Acho que tem que melhorar a redação aí. Eu me comprometo a ver **JULIO:**
2878 Eu acho que não é uma eleição. O conselheiro não reelege, a entidade que pode ser
2879 reeleita, entendeu? É isso que eu tô falando ali, uma reeleição. (**Vozes ao fundo**) **LÚCIA:**
2880 A clareza do Júlio é essa mesma. A reeleição é da entidade, agora a indicação do
2881 representante é que foi dada mais de dois mandatos. **SIMONE:** ficou claro. Vou esperar a
2882 Consolação anotar com calma. (**Vozes ao fundo**). Posso continuar. Qual é o próximo?
2883 (**Vozes ao fundo**) **JULIO:** Tiveram organização de forma fórum nacional, fórum regional,
2884 estadual e municipal. Esta representação estadual e municipal também entra aí?
2885 **SIMONE:** Tem tirar o municipal. E tem uma coisa também, que a gente combinou na
2886 comissão, que foi a proposta de para efeito da seleção, os fóruns devem ser considerados
2887 fóruns, aqueles formados com atuação por mais dois anos **CONSOLAÇÃO:** eu coloquei
2888 para todas as entidades, o conselho nacional coloca para todos. Ele fala assim. Eu defini
2889 antes estadual e falei que a atuação por mais de dois anos, pra to mundo. **SIMONE:**
2890 então, vamos para a frente. Pois não. **JULIO:** aparece ali que têm que ter participação no
2891 mínimo dois municípios? **CONSOLAÇÃO:** tem. Eu fiz um parágrafo para isso, para
2892 definição. Tem sim. Próximo, parágrafo quarto do artigo segundo é isso tá, próximo artigo
2893 sétimo, Hermellis. **HERMELLIS:** minha sugestão é da regulamentação. Eu achei confuso
2894 na hora que eu li. Então em vez de colocar o caput do artigo, colocar por inciso. A linha,
2895 deverão habilitar por processo eleitoral exclusivamente: os representantes de usuários,
2896 organização da entidades. Dois inciso. Isso também vai impactar no artigo oitavo também,
2897 quando se lê, ficou confuso, tudo junto, então se ta falando de todos os candidatos ali no

2898 artigo oitavo, colocar os candidatos, então os candidatos **CONSOLACAO:** aqui já não
2899 cabe eu fazer numeração. No sétimo cabe, **HERMELLIS:** não é colocar numeração não, é
2900 tirar toda a denominação e colocar só os candidatos que desejarem participar como
2901 candidato **CONSOLACAO:** não preciso numerar. Eu preciso dizer quem. Nesse caso, eu
2902 preciso dizer quem. Agora é muito mesmo gente. A gente tá respeitando todas as
2903 categorias, inclusive que nós fizemos a discussão ontem do representante de usuários,
2904 por isso, que fica assim. Se eu coloco só organização, e a gente colocou entidade de
2905 usuário, é respeitar também nossa lei estadual, então por causa de somar tantas normas
2906 é que fica...**HERMELLIS:** aí não precisaria repetir, porque a inscrição é para todos, então
2907 lá oh, os candidatos que desejarem participar do processo eleitoral deverão habilitar no
2908 período de 20/07, só suprimir. **(Vozes ao fundo).** **SIMONE:** obrigada Hermellis. Deixa a
2909 Consola anotar com calma. **(Vozes ao fundo)** Pode falar Júlio. **JULIO:** eu não sei, mas
2910 existe a data da publicação dos resultados, das entidades habilitadas? **CONSOLAÇÃO:**
2911 eu coloquei no final, é isso que eu coloquei que tá incorporado aqui, tá? Por isso, que no
2912 geral fala do cronograma, incorpora todas as datas, para não precisar ficar criando
2913 parágrafos e parágrafos, data por data, **(Vozes ao fundo)**, agora artigo décimo inciso
2914 primeiro da linha d, Simone, aí entra nas documentações **SIMONE:** só para trazer o
2915 debate aqui para o pleno. Ontem nós fizemos um bom debate lá nossa comissão, já que o
2916 conselho estadual tomou. Isso é o mais importante, na minha opinião que é da
2917 transparência e abrir a possibilidade para que conselhos, usuários, trabalhadores, possam
2918 votar nos seus conselheiros e então, também, que a gente abrisse a possibilidade de ter
2919 candidatos, que não adianta abrir só uma possibilidade se você não abre outra e no
2920 sentido de que a gente também tenha candidatos, que a gente estimule, que as pessoas,
2921 participam deste processo, que a gente exija menos documentos, porque a gente já tem
2922 registro, já tem no CadSuas. Nós temos vários registros administrativos específicos,
2923 inscrição nos conselhos, várias coisas, então nós discutimos o seguinte, ai nos usuários,
2924 nós vamos, pegar aquele anexo ultimo lá, que o presidente do conselho vai poder falar se
2925 é organizado ou não. Em qual movimento, como a gente sabe que o grande problema dos
2926 usuários é o documento, eu quero sugerir de incluir o NIS, que é o número do cadastro
2927 único. Nós vamos dar liberdade de ele informar o NIS, além de valorizar, no artigo dez no
2928 segundo, eu fico pensando, para que a gente vai pedir CNPJ, alguém poderia me
2929 explicar, é importante, alguém pode me dizer. Outra coisa, aí é por ignorância mesmo,
2930 CNPJ e registro em cartório que é uma fortuna, não é uma fortuna ir no cartório e registrar
2931 os documentos todos? **JULIO:** de qual categoria que você tá falando Simone? No caso do
2932 estatuto é isso? Que está pedindo registro em cartório, o que acontece quando o
2933 conselho é constituído, há necessidade de registrar **SIMONE:** então não é a cópia que
2934 tem que registrar várias pessoas falando ao mesmo tempo. **CONSOLAÇÃO:** o CNPJ na
2935 discussão de ontem é, entendi, que quando a gente fala de organização e entidade, a
2936 diferença ela é maior ainda, porque quanto constitui a entidade tem o CNPJ e
2937 representação de usuários que não tem. **SHIRLEY:** também na verdade Simone é pré-
2938 requisito para a inscrição nos conselhos, então a entidade...**SIMONE:** aqui é entidade de
2939 usuários que nem sempre estão inscritas nos conselhos, entendeu? É de usuários.
2940 **(Vozes ao fundo)** **CONSOLACAO:** a proposta, gente, geral, porque eu fui vendo o do
2941 conselho nacional. Vocês já falaram também, eu tiro o título de eleitor, que não interessa
2942 pra gente, agora CPF eu preciso. Eu tiro o título de eleitor de todo mundo pode ser?
2943 **(Vozes ao fundo).** Inciso quarto do mesmo artigo Simone, que é dos trabalhadores,

2944 **SIMONE:** dos trabalhadores é a mesma questão, vocês acham também, aí
2945 representantes dos trabalhadores no conselho. Tá tudo ok, ou nós estamos exigindo
2946 demais. **VOLNEY:** as entidades representativas de trabalhadores, eu acho que os
2947 representantes de conselhos deveria se exigir a certidão negativa dos conselhos. Nós
2948 temos vários profissionais aí e que não tem quitação com seus conselhos, estão em
2949 exercício ilegal da sua profissão e representando em conselho, (**Vozes ao fundo**), se
2950 estou em dívida com o meu conselho, eu estou exercício ilegal da profissão. Isso é minha
2951 obrigação. Eu conheço outros conselheiros, que estão em dívida. Quero jogar para vocês,
2952 se é pertinente ou não, **CONSOLACAO:** eu não sei se cabe isso aqui, porque são vários
2953 profissionais. Aí vai ter colocar, para qual profissional você tá falando, você vai ter que
2954 especificar. Tá falando só de nível superior. Tem uns que nem são exigidos isso aí, que
2955 não tem conselho, e a entidade que vai indicar, e se a entidade tá indicando aquele que
2956 não tá em dia com ela, a entidade que tem que rever isso. **JULIO:** na verdade é a
2957 entidade que tá indicando. A pessoa é de confiança da entidade (**Vozes ao fundo**)
2958 **CONSOLACAO:** artigo quinto. **RONALDOJF:** eu não entendi ali, foram os documentos
2959 pessoais, na entidade trabalhadores, trabalhadores. **CONSOLAÇÃO:** eu tô tirando o título
2960 de eleitor de todos. Artigo quinze, inciso treze. **RONALDOJF:** desculpa. Eu passe aqui. O
2961 destaque no treze eu até não passei, que a gente discutiu isso ontem, e foi até uma
2962 proposta da Simone. No artigo treze são oito representantes dos conselhos municipais e
2963 colocando ali como parágrafo, para os usuários e trabalhadores, priorizando o próprio
2964 trabalhador da área. (**Vozes ao fundo**) Várias pessoas falando ao mesmo tempo.
2965 **CONSOLAÇÃO:** no próprio artigo treze, alínea d, é isso, eu já to especificando no final,
2966 não to colocando no final. Não é priorizar, eu posso dividir. Vocês lembram, eu perguntei
2967 para vocês, já posso dividir, eu divido um para o trabalhador e uma vaga para o usuário,
2968 vocês falaram pode, aí eu coloquei. **RONALDO SEDESE:** neste artigo quinze, ontem nós
2969 discutimos na comissão. Eu não sei se não entendi que a gente colocou que como não
2970 tem categoria de conselho, que as categorias iriam fazer escolhas, para participar da
2971 eleição, porque não deve constar aí, quando fala para ter acesso, os participantes, da tal
2972 tal, deveram ser devidamente credenciados, votaram nos candidatos da seguinte forma.
2973 Aí vêm, representantes de usuário, nas questões dos usuários só de usuários, de
2974 entidades só de entidades. E aí eu entendi que isso que a gente conversou ontem, não tá
2975 constando neste artigo, ou foi entendimento equivocado meu. **CONSOLACAO:** Está
2976 constando, artigo primeiro, porque qual a representação que a gente tem na conferência?
2977 A gente tem delegados e convidados. A gente vai abrir para convidados. Parágrafo
2978 primeiro, os convidados poderão participar do processo eleitoral, como eleitores devendo
2979 escolher a categoria no qual votarão. **RONALDO SEDESE:** eu entendi que além de nós
2980 falamos que a votação seria com todos os participantes, delegados e convidados, mas é
2981 isso que nós estávamos dizendo ontem. Talvez eu entendi equivocado, por isso tô
2982 perguntando. Por exemplo, o Hermellis é representante do conselho, é representante de
2983 usuário e se eu quiser votar no conselho, como é que vai ficar? **CONSOLAÇÃO:** está
2984 aqui: os representantes, inciso quarto, os representante nominados nos incisos anteriores
2985 que também possuem assento em conselho, poderão escolher em qual representar votar.
2986 Se no conselho ou em sua representação de origem **RONALDO SEDESE:** Ah tá,
2987 **HERMELLIS:** eu também penso na questão de organização quando fala no caput, os
2988 participantes da sociedade civil, da décima primeira conferência, devidamente
2989 credenciados votarão nos candidatos da seguinte forma. Os incisos que seguindo tá

2990 explicando a forma e como vai ser votado, os candidatos. Então, os representantes dos
2991 usuários ou de entidades, ou de organizações de usuários da assistência social, votaram
2992 os candidatos a essa representação. Dois: os representantes de entidades e
2993 organizações da assistência social votaram nos candidatos a esta representação. Três: os
2994 representantes das entidades dos trabalhadores da área assistência social os candidatos
2995 poderão estar em votação. Do quatro para frente não está falando disso. Deveria
2996 incorporar como parágrafo e não como inciso, então quatro incisos anteriores. Isso como
2997 inciso, tirar o do quarto para frente e colocar como inciso e colocar como parágrafo, que aí
2998 explica a forma destes três tipos de votação, **CONSOLAÇÃO**: só o quatro, porque o cinco
2999 poderia deixar aqui e o representante do trabalhador... **HERMELLIS**: ele poderia ser o
3000 quatro, isso. **CONSOLACAO**: outra questão que é os representante do trabalhadores
3001 votarão nos candidatos desta representação, tá? **HERMELLIS**: Isto! **RONALDO**
3002 **SEDESE**: Consolação eu não entendi, representantes do governo. Foi parando os
3003 candidatos do conselho governamental. O governo vota na eleição da sociedade civil?
3004 **CONSOLACAO**: olha só, pode estar equivocado, pois foi muita coisa ontem que
3005 discutimos. Nós falamos assim, todo mundo que tá lá vai poder participar. Se todo mundo
3006 vai poder participar, eu tenho uma representação de conselho governamental, vai ser
3007 eleita na nossa conferencia. Aí eu entendi que, nesse caso, todo governo também poderia
3008 tá participando, ou se aqui eu faço, ou é só de município mesmo, ah então tá, (**Vozes ao**
3009 **fundo**) **SIMONE**: os representantes governamental dos conselhos municipais votam nos
3010 representantes governamentais ou não. Todos os conselhos podem votar em todos? Eu
3011 acho muito esquisito, sociedade civil votar em governo. (**Vozes ao fundo**) **JULIO**: porque
3012 esta eleição então não é da sociedade civil. A representação é do governo.
3013 **CONSOLACAO**: ô gente, a chama desde o início. É eleição dos representantes da
3014 sociedade civil e conselhos municipais. Conselhos municipais nós temos desde o início,
3015 que estamos com esta nomenclatura representantes da sociedade civil e conselhos
3016 municipais, desde o início. Aí na hora que a gente chega aqui, é o que o Hermellis
3017 inclusive falava, tem duas vagas que é de conselho governamental que é também eleita.
3018 A lei fala, o próprio fórum, a representação de conselhos, é porque nossa lei. **SIMONE**: é
3019 governamental na sociedade civil? **JULIO**: é na sociedade civil, do outro órgão, do
3020 conselho municipal de assistência não está vinculado ao COGEMAS. **SIMONE**: mas
3021 vocês não acham que é esse esquisito que deve ser em conferência, junto com a
3022 sociedade civil? Vou separar também uai **SHIRLEY**: Oh Simone, a ideia inicial é porque
3023 os conselhos saíam pela URCMAS. Eu acho que talvez tá dando confusão nesse sentido,
3024 entendeu, porque antes era pela URCMAS. Então as IRCMAS que faziam essa votação
3025 durante ah.. **RONALDO-JF**: Não, na verdade teria então :**Ronaldo CNAS Juiz de Fora**,
3026 é ou coloca em um momento do governo ou coloca em um momento da sociedade civil,
3027 porque, porque querendo ou não o COGEMAS, ele é um colegiado de gestores, ele é
3028 governo. Nós temos aqui representantes de secretarias que são diretamente governo, e
3029 os conselhos são paritários, metade governo e metade sociedade civil. Então assim vem
3030 aí, logicamente, a representatividade e parte do conselho, então resolveu-se pela lei
3031 juntar o conselho a com a eleição da sociedade civil. **MARTA** – desculpe-me. Desculpe
3032 não ter feito o destaque antes, mas na hora que eu tô lendo de novo tô achando super
3033 confuso esse artigo. Eu, assim, participante da sociedade civil da décima primeiro. Quem
3034 é participante da sociedade civil? São delegados e convidados, né, é isso?! Os delegados
3035 e convidados participantes da sociedade civil na décima primeira Conferencia Estadual de

3036 Assistência Social votarão nos candidatos da seguinte forma – aí, ali precisa ser os
3037 representantes. Eles não são os delegados, representantes não precisa repetir isso,
3038 entendeu? Usuais entidades da organização votarão nos candidatos é... ah essa
3039 representação, faltou alguma coisa ali, mas acho que se a gente der uma organizada
3040 limpar melhor o artigo sabe (**Vozes ao fundo**) é, ele fica mais claro. Agora a polêmica de
3041 ser o conselho municipal governamental ou não, eu acho que tem que ser resolvido agora
3042 mesmo. **SIMONE:** eu acho que essa proposta que o Ronaldo fez que é a melhorzinha que
3043 está tendo aqui. A gente podia separar é... os representantes dos trabalhadores, usuários
3044 e entidades e dos conselhos, separar mesmo o processo, aí dizendo que os
3045 representantes dos conselhos serão eleitos dois governamentais e dois da sociedade
3046 civil, pronto, entendeu? É uma forma de separar um pouco né? **CONSOLACAO:** e
3047 mantém a eleição na conferência né, porque, de acordo com o que foi falado eu pensei
3048 que a gente já poderia retirar então já os conselhos, e, talvez, fazer uma solicitação que,
3049 quem sabe, é o COGEMAS que pudesse organizar esse processo de escolha também,
3050 não? **SIMONE:** vão fazer na conferência aqui mesmo, separando não tem problema.
3051 (**Vozes ao fundo**) Ficou claro então? **CONSOLAÇÃO:** Eu mesmo fiz o destaque, eu que
3052 fiz é porque na hora que eu coloquei no parágrafo terceiro do artigo 16, de 72h, na hora
3053 que eu fiz o cronograma eu fui contando, porque tem feriado e tudo aí eu pus até o dia
3054 6/11 em vez de 72h porque senão não dá prazo. A gente termina a conferência numa
3055 quinta-feira, sexta aí, até a gente fazer. Segunda feira já é feriado. Aí eu tenho medo de
3056 não dar tempo, pra gente não cumprir. Então eu coloquei dia 06 aqui tá. É isso. (**Vozes ao**
3057 **fundo**) pode continuar? Aqui o requerimento de habilitação a Simone pediu a questão do
3058 CNPJ e eu acho que a gente tem que separar mesmo ne, Simone, é por causa de tirar o
3059 fax que foi pedido e a questão de CNPJ, ou eu coloco entre parênteses ou CPF, ou eu
3060 separa para o usuário uma coisa e pra entidade outra. Que vocês acham melhor?
3061 **SIMONE:** tem que adequar os documentos que nós já decidimos lá trás. Que a gente já
3062 decidiu né? **HERMELLIS:** sim. Peraí voltar aqui **RONALDO-SEDESE:** sou eu mesmo
3063 gente, é porque é.. Eu não entendi é.. Se eles é.. o quê que tem o Distrito Federal?
3064 (**Vozes ao fundo**) Ah! só isso. Ah! é porque é só isso Consolação por que Distrito Federal
3065 uai. **HERMELLIS:** Agora só pra melhorar a redação, lá no artigo 16. Se puder voltar um
3066 pouquinho. Aí aquela questão que eu falei também do artigo lá em relação aos incisos,
3067 quando veio falar no parágrafo segundo serão considerados eleitos o inciso 1 e 2 tão
3068 falando estes eleitos, já o 3 está falando do suplente que tá no dois. Então é só melhorar
3069 essa ordem aí, se é inciso, alínea, parágrafo, entendeu, Consolação? Serão considerados
3070 eleitos o inciso 1 como titulares, 2 como suplentes esse aí, o 3 o primeiro suplente ele
3071 está explicando a forma do 2, então não é um dos considerados eleitos ele está
3072 explicando o 2, o 4 também vai vir falando.. em caso de empate será então.. Então não é
3073 4 é parágrafo também, o 5 só melhorar isso ai. (**Vozes ao fundo**). **MARIA:** já terminou
3074 isso aqui já de acrescentar tudo que foi sugerido? As meninas aí da redação, prontinho?
3075 Diante do que todo mundo já tirou e já acrescentou, colocar em votação né? Quem
3076 concorda com a nossa resolução né... é me empresta aqui a minha.. é minuta é isso
3077 mesmo é resolução. Quem concorda com a nossa resolução lida pelo nosso conselheiro
3078 Hermellis, amplamente discutido, acrescentado e retirado todas as dúvidas? Permaneçam
3079 como está. Tem alguém contrário, abstenções? Que os problemas daqui, no decorrer do
3080 processo, sejam resolvidos na comissão eleitoral né? Antes de passar para o próximo
3081 ponto de pauta a Simone quer pedir desculpa por ter que sair. Simone. **SIMONE:** Oh

3082 gente, o nosso secretário, ele convocou a gente agora pra uma reunião, então eu quero
3083 pedir licença ao conselho, pedir licença aqui a nossa presidente, a nossa secretária
3084 executiva, aos conselheiros, aos nossos convidados. Eu vou lá pra Cidade Administrativa
3085 tá bom. Um beijo a vocês. Ó eu quero dizer que tô muito orgulhosa da sociedade civil
3086 desse conselho viu? Tô muito orgulhosa, foi muito bacana ontem o debate, foi uma
3087 experiência muito importante pra mim. Ontem eu acho que a nossa comissão deu de fato
3088 uma demonstração de que nós não estamos discutindo só não, tá na prática né? Eu acho
3089 que todo mundo vai sentir uma diferença enorme. Envolver Consola. A gente consegue
3090 também, orientando em cima dessa resolução, uma resolução comentada ajuda bastante
3091 os conselhos municipais no debate. Brigada gente, tchau. **MARIA:** Brigada Simone, nós
3092 quem agradecemos pela colaboração e nós temos aqui o próximo ponto de pauta. A
3093 comissão de orçamento já foi, política já foi, tem normas e apoio, já foi? Eh gente, já foi
3094 tudo, é.. Então a gente passa pra Marta de Silva que vai fazer a apresentação. Ronaldo
3095 por favor, sim. Ah... mas vai fazer agora? Então a gente traz a apresentação primeiro, né?
3096 Vocês querem fazer agora né? É, faz deixa lá. **RONALDO JF:** apoio já. É a última aqui.
3097 Então, nós só temos um ponto. O assunto é o e-mail de denúncia, cidadão do município
3098 de Florestal, enquanto a ausência de funcionamento do CMAS desde janeiro de 2015,
3099 inviabilizando o acesso a documentos de inscrição das entidades, relata a utilização
3100 indevida dos recursos do IGD para fins de viagem sem que o assunto seja pautado pelo
3101 CMAS. Questiona a aprovação das prestações de contas sem a apreciação do CMAS,
3102 informa ainda que a pasta de assistência está sem gestor o que fica mais preocupante em
3103 função de ser ano de realização de conferências. Data do recebimento do documento foi
3104 24/04 e o encaminhamento que comissão traz pra deliberação desse plenário é que,
3105 encaminhar o ofício à SEDESE, solicitando informações sobre a real situação do
3106 município e o ofício ao Conselho Municipal de Assistência Social solicitando
3107 esclarecimento quanto ao funcionamento, ata de eleição e das três últimas reuniões do
3108 conselho, relação de entidades inscritas, calendário de reuniões, publicação e posse dos
3109 conselheiros. **MARIA:** aberta pra algum conselheiro querer. **VOLNEY:** Bom, gente, eu
3110 sugiro, não se seria mais viável que o estado, que a SEDESE fizesse um contato com o
3111 prefeito, pra ver se consegue normalizar essa situação lá, através do diálogo mesmo, de
3112 uma equipe da SEDESE ir lá orientar. **RONALDO-JF:** – Conselheiro Volney, já consta
3113 aqui como primeiro ponto encaminhar o ofício da SEDESE solicitando informações sobre
3114 a real situação do município e, diante disso, se necessário algum tipo de intervenção.
3115 **MARIA:** alguém mais quer é.. Shirley por favor. **SHIRLEY:** Shirley- conselho de Sarzedo:
3116 Ronaldo eu só queria confirmar, aí, esse ofício né? Iria pra SEDESE. Mas como não tem
3117 conselho, não tem como mandar nada pro conselho, né? **(Vozes ao fundo)**, é.. ele tá
3118 dizendo isso aí. **RONALDO JF:** não, não está em funcionamento adequado, é isso, então
3119 inclusive não coloca que não tem conselho, até porque não são encaminhadas aos
3120 conselhos. Algumas deliberações não são encaminhadas ao conselho. **SHIRLEY:** tem um
3121 conselho. O senhor tá colocando aí pra solicitar uma posição do conselho? **RONALDO**
3122 **JF:** do conselho. O ofício é o Conselho Municipal de Assistência Social solicitando
3123 esclarecimento quanto ao funcionamento, ata de eleição e das três últimas reuniões do
3124 conselho, relação de entidades inscritas, calendário de reuniões, publicação e posse dos
3125 conselheiros. **MARIA:** acho que ficou claro, né gente? Ivone. Ronaldo. **RONALDO-**
3126 **SEDESE:** eu acho que deve encaminhar mesmo pra gente lá no SUBAS, lá na
3127 superintendência, pra gente, pra ver se a gente vai fazer alguma tomada de documentos,

3128 ou se a gente vai fazer uma visita in loco pra verificar a situação, e aí a gente então se
3129 compromete a dar uma devolutiva pro conselho. Eu acho que, nesse caso, como a
3130 questão chegou pro conselho, olha se eu entendi, chegou aqui no conselho estadual, o
3131 conselho estadual encaminhou pra gente, a gente faz a averiguação e dá o retorno pro
3132 conselho pra ver qual é a providência que o conselho vai tomar em relação a essa
3133 questão. Pode ser? **MARIA:** muito bem. Quem concorda com a orientação dada pela
3134 comissão de apoio e com os acréscimos do Ronaldo da SEDESE, permaneça... han.. já
3135 está a orientação dele também né? Então quem concorda com a orientação e
3136 encaminhamento tomado pela comissão de apoio, permaneça como estão. Contrário,
3137 abstenções? Não? Fica encaminhado por unanimidade. Vamos passar para nosso
3138 próximo ponto de pauta a palestra para a Conferência Municipal de Assistência Social que
3139 é com a Marta Silva. Só enquanto as meninas organização para a Marta Silva. **(Vozes ao**
3140 **fundo) MARTA SILVA:** só recapitular gente. Essa é uma referência para os conselheiros
3141 estaduais fazerem apresentação quando convidados a representarem o CEAS nas
3142 conferências municipais. Foram várias contribuições, várias representações, então um
3143 grupo de pessoas fez isso e a gente deu uma organizada, então quer dizer que este não é
3144 o documento final. Então podem fazer modificações, críticas. Foi com base em vários
3145 documentos, se tentou construir uma apresentação para o CEAS tentando alinhar ao
3146 CNAS, que quando veio aqui no evento apresentou as orientações do CNAS, do
3147 conselheiro que já tinha ido, já tinha feito uma, a gente tinha apreciado como interessante.
3148 Então ele também contribuiu bastante. Não tem muita criatividade, mas é uma forma de
3149 organizar o processo, e outra coisa, ela é longa, porque nós somos muitos. Cada um
3150 pode utilizar disso de uma forma ou outra, de uma forma resumida ou de forma ampla.
3151 Vou mostrar para vocês e cabe a cada um de nós sentir naquele momento segurança
3152 para fazer de forma compilada. Pode avançar. Primeira lâmina, a gente faz uma chamada
3153 também política para o processo das conferências, que é de identificar os esforços, as
3154 iniciativas, de uma nova cultura, expiração da concepção, conservadora historicamente,
3155 que marcou a área da assistência social no Brasil e essa conferência está tentando fazer
3156 uma chamada para isso, o Suas que queremos mesmo, e apontar aos novos rumos para
3157 a consolidação da cultura do direito. A gente já começa dando pro tom político nesta
3158 conferência aí. Próximo, gente contextualiza as conferências, o que é uma conferência, o
3159 momento que ela é, e vem começando a entrar no tema e lema, que é avaliar o plano
3160 decenal dos últimos anos e definir as prioridades de direção acertada para a política nos
3161 próximos dez anos. De novo marcando como orientações como o CNAS colocou, nós
3162 temos momentos nas conferências municipais de avaliação e proposição, então e cada
3163 um vai fazer de acordo com sua realidade, seu território, suas características, locais, e aí
3164 que a gente chama, e a gente começou a fazer então uma avaliação. **RONALDO-**
3165 **SEDESE:** Marta e Presidente, talvez a gente já poderia dar esta contribuição para a gente
3166 ganhar tempo, na medida que for apresentando, pode ser? **MARTA:** pode ser. Ah tá.
3167 **RONALDO SEDESE:** volta lá na anterior, talvez a minha sugestão ali. **MARTA:** então já
3168 vamos fazendo a modificação de uma vez. **RONALDO:** Ali onde tá em vez de avaliar e
3169 propor, talvez colocar, porque a conferência tem o principal caráter de uma conferência de
3170 deliberação. Então talvez ali onde está colocando que é para avaliar e propor de deliberar.
3171 **MARTA:** Para ficar mais contundente ainda. **RONALDO:** Isso que acho que tem caráter
3172 deliberativo, as conferências tem caráter deliberativo. Essa é minha contribuição,
3173 **MARTA:** propor e deliberar. Ok. Para ser mais contundente, ok. Então nesse slide a gente

3174 tentou ver o que quê a gente avançou no Suas. Tentou de forma bem sucinta, o que quê
3175 o Suas avançou na última década, de 2005 até hoje 2015? Nós avançamos estruturação
3176 do aparato legal e normativo, nas novas bases de financiamento, na estruturação de
3177 acesso de programas e projeto, na colocação de benefício de transferência de renda de
3178 gestão integrada. De forma resumida, a gente, estamos dando um retrato do que nós
3179 avançamos nestes dez anos. E aí quem quiser, né? dependendo utilizar este material,
3180 pode tentar colocar os avanços por cada área. No normativo o que foi avançado, o que
3181 nós avançamos foi incluído o Suas na Loas, foi regulamentado a nova forma de
3182 financiamento, mas aí a gente tá fazendo muito uma menção do avanço nacional. Tem
3183 que contextualizar isso, porque está se reportando nestas lâminas os grandes avanços
3184 nacionais, se os conselheiros considerarem a gente pode tentar. A gente tinha um limite
3185 de tempo também, para propor isso, porque está mundo precisando ir a campo. A gente
3186 pode tentar levantar os avanços, aparatos, legais no âmbito do estado, mas isso vai
3187 demanda um pouco mais de tempo, de forma geral, de forma não geral, mas de forma
3188 mais local. **MARIA:** considerando que neste caso aí a proposta da apresentação é que
3189 não é tudo que tá na apresentação tem que falar, é dar um rumo. Significa que a pessoa
3190 pode direcionar sua fala na linha que achar com a realidade local da conferência. (**Vozes**
3191 **ao fundo**). **LUCIA:** eu só queria colocar o seguinte: no momento as conferências
3192 municipais elas duram só um dia. Lá na minha cidade, o pessoal estava reclamado que a
3193 gente fala muito, e eles tempo pouco tempo para discutir, então isso dá um... A gente fez
3194 a da criança, nem foi muito falação, mas eles reclamaram que fico pouco tempo. Que
3195 realmente, os temas são muito amplos. Geralmente quando nós estamos propondo da
3196 assistência dez anos. Eu acho que talvez CEAS, surgiria orientar os CMAS de que o
3197 gestor faça uma prestação de contas, entendeu? O que fez e o que não fez, nestes
3198 últimos anos em relação as deliberações anteriores. Esta informação que o SUAS
3199 avançou ela é importante, mas não é essencial pra a discussão dos CMAS. Porque eu
3200 acho a prestação de contas. Como eu fiz antes na orientação do conselho, a gente
3201 trabalhou subtemas, que o CNAS havia mandado e eles fizeram o dever de casa
3202 direitinho. Eles apontaram que a gente tinha que fazer e como tinha que fazer, e então eu
3203 acho que é importante para os conselheiros que vão falar ficarem informados e
3204 municiados disto tudo. Construir uma fala mais enxuta e incentiva mais o pessoal a
3205 discutir e deliberar o que falta, que a base pra o plano arsenal municipal, estadual e
3206 federal. Porque fica umas três horas para discutir. Encolhe muito. **MARTA:** Então fica a
3207 anterior gente, só faz menção aos avanços. Então a gente deixou as duas possibilidades,
3208 e aí ficaram o outro para colocar quem se sentir seguro. Você pode ocultar a
3209 apresentação e pode imprimir e levar e recorrer isso, na hora de falar. Pode recorrer
3210 algumas coisas, que estão ali, mas ela tem razão. A gente viu que ficou muito longa, por
3211 isso que estamos dando as duas possibilidades. **MARIA:** antes da Shirley tem o Ronaldo
3212 da SEDESE **RONALDO SEDESE:** eu concordo com a Lúcia. Temos que pensar em dois
3213 momentos aqui. A Maria já teve em conferência agora né? Nós temos um momento que é
3214 político e outro que é temático. No momento político, toda vez que o conselho participa da
3215 mesa diretora que é a mesa mais política, que tem a presença de prefeito, vereador,
3216 secretarias, etc., e depois vem o temário da conferência para subsidiar a discussão.
3217 Minha sugestão é que estas questões, mesmo nacional e a outra que tenha como
3218 elemento na política, porque a gente só cita na fala política, é uma fala mais política
3219 mesmo, e aí sinceramente, que no âmbito nacional e também falar do âmbito estadual,

3220 sabe por quê? Nós temos que fazer o nosso merchandising. Porque do amplo nacional
3221 todo mundo conhece. Eles querem âmbito estadual, o estado já fez muita coisa. Gente
3222 tem muita lei, muita regulamentação e muita gente não conhece. Talvez não fala política,
3223 mas na questão nacional se a gente pudesse falar dos avanços, aqui nós temos a lei do
3224 SUAS, falar do fundo a fundo, tem conselho como foi constituído. Acho que é o momento
3225 da gente pontuar fala política e não colocar uma representação a temática. Aí eu
3226 concordo com a Lúcia, muita cansativa, e este negócio de falar de lei... Eu acho que
3227 entrar na sugestão mais concreta, a minha sugestão é deixa isso e a gente separa o que
3228 vai utilizar, a fala política do conselheiro, que aquela fala institucional que vai falar na
3229 abertura e o que vai colocar na fala temática e ater mais as questões temáticas que é com
3230 certeza que mais importante, que com certeza vai estar mais na frente. É a minha
3231 sugestão. **SHIRLEY:** A Lúcia saiu eu queria perguntar pra ela. Eu queria entender o que
3232 Lúcia propôs, mas ela que ela falou assim, que faça uma abertura concisa, como dizer
3233 quem for como conselheiro, e depois faz a apresentação, e vice versa, não ficou muito
3234 claro pra mim. **MARIA:** eu sei o que ela quis dizer. Eu tive na conferência de Poços de
3235 Caldas, e teve uma abertura política muito rápida mesmo. Tinha representante de usuário
3236 na mesa. Muito bacana. Todo muito falou rápido e bacana, com um vídeo inicial muito
3237 legal, a comissão organizadora que sugeriu o vídeo, hino nacional. Quis fazer uma
3238 conferência que tocasse mais as pessoas bem bacanas. E logo em seguida, a Lúcia fez a
3239 prestação de contas da assistência social da história do município, da gestão atual, da
3240 construção da assistência e o que tem hoje de oferta de serviço enfim. Foi muita bacana
3241 com imagem lustres. Bacana mesmo. Em seguida eu entrei e falei no geral da
3242 assistência, do nosso trabalho, o que a gente quer na conferência estadual, na nossa
3243 meta, o compromisso, da gestão como, enquanto conselho, da necessidade do
3244 comprometimento dos usuários, dos trabalhadores, enfim termino. Tudo na parte da
3245 manhã, e fomos almoçar e voltamos com as oficinas de grupo a tarde inteira. Todos
3246 adoram mesmo. **RONALDO - JUIZ DE FORA:** bem pertinente. Muita bacana você trazer.
3247 Acho que vai contribuir muito porque até porque, ontem, foi uma proposta minha entender
3248 e colocado isto tem que ter um norte, uma só linguagem deste Ceas para os municípios
3249 só que você traz também nós devemos levar em consideração a realidade de cada
3250 município. Lá teve um tipo de organização, viu Maria, mas a gente não sabe se vai ser
3251 dessa forma nos outros municípios, nem sequer a gente sabe depende do município porte
3252 um, não sei qual município. Ele vai trazer prestação de contas pra gente em que momento
3253 a gente vai poder cobrar isso se ele não tem na sua organização. Isso, nós vamos
3254 participar, devemos acho que sim. Muito bem colocado pelo Ronaldo da SEDESE, ter um
3255 momento político. Já foi colocado, eu acho que seja rápida, pra não ficar chato e a gente
3256 tem que estar preparado, realmente mais para ouvir do que falar. Contribuir de forma
3257 genérica na política, porque um ano diferente de outras conferências de nove anos. E um
3258 momento de estratégia, inclusive o próprio CNAS, não vai ter observador. Por isto ele
3259 entende que não é estratégico. Vai se aprender a cada município e cada realidade de
3260 cada município. **MARIA:** a proposta da Ronaldo vem de encontro com a proposta da
3261 Lúcia, que é orientar os municípios quanto a fazer isso. **LÚCIA:** Isso vai ser enviado. Eu
3262 entendo o seguinte, se é um plano decenal, talvez a gente também pudesse pedir a Júlia
3263 do Cogemas, sugerir ao Cogemas, que mande. Que dê uma orientação aos gestores de
3264 que é para que se faça um novo plano. Você tem que avaliar os últimos tempos, o que
3265 aconteceu e o que não aconteceu. Então a gente tem que sensibilizar os gestores, da má

3266 conferência eles pactuarem com os conselhos que farão uma prestação de contas do
3267 período e isso vira a fala do gestor, ele presta contas, e depois as discussões a partir das
3268 orientações, da metodologia que quase todo mundo usa como grupo de trabalho e
3269 discussão e eles vão ter os parâmetros pra deliberar. **RONALDO:** Lúcia, você como
3270 representante do Cogemas pode levar esta sugestão e a gente pode fazer também pela
3271 SEDESE. E eu acho que devemos nos ater a apresentação senão a gente vai ficar
3272 discutindo questões, inclusive é da comissão organizadora da conferência com relação
3273 dela com os municípios, e então eu acho que apresentação pra gente poder depois
3274 colocar estas questão. Para poder caminhar por causa da questão do horário.
3275 **HERMELLIS:** Só não entende queria só citar que nos informes do CNAS 2015 já
3276 contempla isso que a Lúcia falou. As etapas da conferência municipal, ele coloca no
3277 primeiro momento, a primeira parte abertura exposição avaliativa pelo órgão gestor
3278 municipal. Reforçando aí o que a Lúcia falou mesmo. **MARIA:** Inclusive ela disse que lá
3279 em Poços de Caldas ele seguiu esta orientação. O gente eu gostaria que a gente andasse
3280 só um minutinho. Marta, a minha decisão, que a minha preocupação é que na
3281 teleconferência os municípios cobraram da gente este tipo de subsídio, trabalho sendo
3282 devolvido para eles. Ou seja, cobraram que o CEAS encaminhasse apresentações,
3283 orientações, material, para subsidiar eles. A intenção desta apresentação, a Consolação
3284 está me dizendo aqui, a proposta é que nós conselheiros e colaboradores quando for para
3285 alguma conferência utilize-a. Eu queria aqui fazer uma proposta, queria avaliar com vocês
3286 da necessidade da gente pegar essa apresentação, se tiver de melhorar, vamos melhorar,
3287 mas é enviar para os municípios também, ou se faça uma outra para os conselheiros,
3288 mas que esta precisa urgente ir para os municípios. Tem muitas acontecendo. Eu estou
3289 dizendo isso porque, se a gente pegar a quantidade de municípios que nós vamos
3290 acompanhar que os colaboradores vão acompanhar, é muito pouco, diante da quantidade
3291 que vai fazer sem nós. Vocês entenderam da necessidade de enviar aos municípios?
3292 Ajuda e muito. Eles cobraram isto da gente, e eu prometi, inclusive dizendo que a gente já
3293 estava providenciando, mas encontrei a Consolação e ela disse que está sendo
3294 providenciado só para os conselheiros. Eu falei assim “precisamos agora providenciar.”
3295 Compreendeu? **RONALDO - SEDESE:** Oh! Maria eu queria discordar, sabe por quê? Eu
3296 já trabalhei na conferência nacional, na última fui relator geral. Estes cadernos aqui gente
3297 dá o beaba de uma conferência, dá todas essas orientações, subsídios para os
3298 municípios trabalharem as conferências. Eu acho em função do tempo que nós temos
3299 vocês podem até tomar essa decisão de encaminhar, mas eu fico com medo. É aquilo
3300 que nós estamos dizendo, essa apresentação ela é um instrumento que ele pode usar da
3301 forma que ele achar melhor, conforme público, conforme município, conforme a
3302 organização do evento. Vai que você manda esse material apresentando na forma que
3303 está o município vai falar “não foi isso que o conselhos estadual orientou.” Então tem
3304 essas questões. Eu acho que nós podemos é fazer um documento para os municípios
3305 reforçando, dizendo “as orientações para a realização já foram dadas pelo conselho
3306 nacional,” porque na verdade é o conselho nacional que dá as orientações, tanto para a
3307 conferência estadual, quanto municipal. A gente pode fazer talvez Maria um informativo
3308 do conselho lá com a ASSCOM, colocando igual a gente fez no CNEAS. Eu acho que isso
3309 é importante pra chamar a atenção, porque o município fica esperando o beaba
3310 entendeu? Detalhado. Podemos fazer um informativo específico para os municípios
3311 chamando atenção deles naquilo que estamos conversamos aqui. Mas sinceramente, eu

3312 fico um pouco com receio de mandar esta apresentação antes do conselho fazer ela,
3313 sabe? Porque vai depender muito da realidade de cada município. Porque aí depois eles
3314 ficam presos no que a gente manda. Quando vamos em um município, é uma
3315 responsabilidade muito grande. “Recebi esse material, mas você falou tudo que está
3316 diferente aqui”. **MARIA:** lembrando que a pergunta foi direcionada para o conselho, e a
3317 pergunta foi muito clara. Pedimos se possível, que o conselho mande como épocas
3318 anteriores, mandaram subsídios, orientações. Foi muito claro, e pedindo se possível para
3319 mandar a apresentação como modelo, apresentação que dê a eles a alternativa de
3320 alterar. A ideia é essa, mas que a gente mandasse no mínimo. A pessoa foi direta de
3321 pedir ao conselho, de pedir apoio a SEDESE para providenciar isso, porque isso facilita.
3322 Tem gestores que tem dificuldades técnicas para providenciar estas coisas, apresentação
3323 e powerpoint. Nem que a gente coloque tudo o que eles têm que falar, mas dar um
3324 mínimo de norte do que eles podem inclusive acrescentar a partir da realidade deles.
3325 Precisamos fazer o que você está falando, nós temos outros modelos inclusive que já
3326 foram apresentados na comissão organizadora. De repente não mande para todos, mas
3327 manda pra quem está solicitando. Falaram “eu já pedi e eles não me passaram”. Falaram
3328 desse jeito. Agora imagina falar isso para 80 URCMAS ouvirem? Entendeu? **RONALDO**
3329 **JF:** quando eu pedi, inclusive foi junto a mesa, a gente sentou e colocamos essa
3330 necessidade Maria e nós enxugamos o máximo da pauta de hoje para isso. Eu acho de
3331 extrema importância. Eu já estou me programando para ir em dois municípios, e se chega
3332 esta apresentação lá, eu também fico com receio do que o Ronaldo acaba de falar. Então
3333 se chega esta apresentação eu não tenho porque ir lá. Eu estou indo levar uma
3334 linguagem do conselho estadual. É nós sermos cobrados, até porque só de se fazer
3335 presente um conselheiro estadual o município já acha que você detém todas as
3336 informações do SUAS. Ele já te cobra isso. A minha intenção é eu sair daqui bem
3337 preparado, pra que eu possa levar para os municípios **VOLNEY:** Gente só pra contribuir.
3338 Eu passei por uma saia justa em um município, foi muito delicado. Eu ingenuamente
3339 mandei minha apresentação do conselho para deixar em arquivo, porque se desse
3340 qualquer problema já estava lá. Eu chequei lá e a secretária antes da fala, falou a minha
3341 fala toda. Eu fique numa saia justa. **RISOS MARIA:** vamos passar pra frente? Eu só
3342 gostaria de deixar registrado aqui o seguinte: uma coisa é o município que o conselheiro
3343 vai, outra coisa é município que ninguém vai e eles querem apoio. Em caso de solicitar eu
3344 quero, eu peço que este conselho dê suporte. Se precisa da gente orientar como montar
3345 uma apresentação em Powerpoint que faça. Eu estou dizendo isso gente porque eu
3346 conheço município lá de Jequitinhonha, lá de “onde Judas perdeu as botas”, no modo de
3347 dizer popular. Que realmente tem equipe que quando vai falar de política de assistência
3348 eles ficam perdidos entendeu? **CONSOLAÇÃO:** eu só posso propor o seguinte: eu faço
3349 um outro tipo de apresentação, do jeito que foi falado aqui. Fazer orientação inclusive em
3350 vez de texto, faço em uma apresentação em powerpoint e encaminho isso para os
3351 municípios como suporte, pode ser? E aí encaminho pra vocês antes tá? **MARTA:** a
3352 gente vê na comissão organizadora o que a gente consegue produzir. Mas eu concordo
3353 um pouco com os municípios que essa conferência, até a gente está sentindo por conta,
3354 do CNAS, que não tem um texto base. Acho que o pessoal está sentindo um pouco a
3355 falta. Nas outras conferências recebiam o texto base, faziam uma discussão dele. Isso é
3356 resultado da gente correr contra o tempo e acompanhando os calendários. Então fica
3357 claro para vocês que isso aí é só um aprofundamento daquela lâmina: pode imprimir,

3358 pode ocultar. É só para apoio tá? Então com relação à parte legal e normativa, com
3359 relação às novas bases de financiamento, com relação a acesso, qualificação dos
3360 serviços e programas. Aí uns dados nacionais até. As qualificações dos benefícios e de
3361 transferência de gestão integrada; Consolidar o SUAS de vez rumo a 2016, voltando ao
3362 temário, com suas diretrizes do plano decenal, 2016/2026 dando a visão do futuro a partir
3363 da reflexão sobre os acertos, experiência de implementação do SUAS nos
3364 proporcionaram convidando à uma reflexão, enfrentar os nossos desafios que se colocam
3365 em alcance de um outro patamar de qualidade; Pôr em prática o pacto federativo
3366 brasileiro da execução da assistência social na gestão compartilhada do SUAS; A
3367 cobertura dos serviços em conformidade das especialidades locais; A qualificação das
3368 ofertas da proteção básica e especial; A garantia de acesso e gestão integrada aos
3369 benefícios da transferência de renda e dos serviços; Fomentar a participação dos
3370 usuários e trabalhadores do SUAS no conselho e em outros espaços; Fomentar e
3371 proporcionalizar defesa e garantia de direitos. Isso a gente tentou, mas não o documento
3372 a ser apresentado. **VOLNEY:** Só uma colaboração. Eu gosto muito de colocar nas
3373 lâminas, por exemplo, se são 25 eu vou colocando 1-25 entendeu? Porque situa a sua
3374 fala, se você pode avançar, se pode ficar mais parado na lâmina. Porque os municípios te
3375 dão 40 minutos de fala só em função da programação deles. Então eu acho importante ter
3376 essa referência. **MARTA:** Numerar as lâminas. **VOLNEY:** Numerar assim Marta, por
3377 exemplo, se são 25 (vinte e cinco) coloca 1-25 (uma de vinte e cinco), porque assim você
3378 se situa. **MARTA:** Ok. Pegaram gente? Pode avançar? Ele quer dizer pra pessoa se
3379 organizar no tempo. Conferir se a gestão do SUAS no município está consolidada e
3380 preparada para enfrentar os novos desafios. Gente! Lógico que vocês podem mudar isso.
3381 De novo eu reitero cada um usa a lâmina customizada do seu jeito. Gestão do trabalho
3382 permanente; Vigilância sócia assistencial; Planejamento e monitoramento de avaliação;
3383 Gestão financeira orçamentária; Organização da básica e da especial; Adequação do
3384 município ao SUAS; Se o município pauta a sua ação para implementação das propostas
3385 deliberadas nas conferências. São questões provocativas. De novo a gente remete aos 3
3386 (três) subtemas, e aí entra nas 5 (cinco) dimensões dos 3 (três) subtemas. A dimensão da
3387 dignidade humana e da justiça social. Aí já é o material que o CNAS mandou. A gente só
3388 está traduzindo um pouco o que tem haver. Qual é a primeira dimensão? Porque que está
3389 aí? Justiça social o quê que é? E aí aquelas questões de debates que o próprio CNAS
3390 colocou no instrumental. Nós colocamos gente porque é só para apoio. Necessariamente
3391 o conselheiro não precisa usar, mas ele pode recorrer às questões problematizadoras de
3392 debate para puxar para a reflexão ok? A outra dimensão que é participação social como
3393 fundamento do pacto federativo. É também o que o conselho nacional mandou enquanto
3394 escopo disso aí. As reflexões para debates; A terceira dimensão e aí vai. Não tem
3395 diferença na estrutura. Nem precisa avançar, porque isso são todos assim. A gente
3396 colocou como importante e acho que a gente tem que colocar para os colegas lá da
3397 SEDESE é que as conferências devem discutir no grupo de trabalho as 5 (cinco)
3398 dimensões e encaminhar para deliberação da plenária as prioridades de cada esfera. Aí a
3399 gente vai lembrar as prioridades municipais que vão compor o plano decenal, as
3400 propostas para as conferências regionais, mas aquelas que guardem relação com o tema
3401 a regional que é a regionalização da proteção especial, a participação dos usuários, dos
3402 trabalhadores, e também as diretrizes para o plano decenal estadual e federal. Então a
3403 plenária final vai tomar decisões sobre esses 4 (quatro) campos aqui. **SHIRLEY:** Deixa

3404 eu te perguntar uma coisa. Ali nas duas últimas diretrizes e prioridades pra compor o
3405 plano decenal estadual e nacional, você está colocando relação com o tema e o lema da
3406 conferência. Ficou um tanto amplo. Se o município não visualizar isso? Porque eu vejo
3407 dificuldades lá sabe? Tem horas que você fala assim “gente, o que vamos colocar para o
3408 estadual?” O pessoal fica... entendeu? Teria como cercar isso melhor? Ou não
3409 necessariamente o município tem que ter esse encaminhamento? **MARTA:** Eu não sei.
3410 Porque a orientação nacional e o instrumental assim apontam. Se não tem, se a plenária
3411 não conseguir, se a conferência não conseguir construir, o instrumental assim prevê. A
3412 resolução do CEAS assim prevê. **SHIRLEY:** Existe certa dificuldade. Eles conseguem e
3413 muito visualizar a questão municipal. Chegando para o estadual já vai ficando mais difícil.
3414 Eles não conseguem abstrair muito isso não. **MARTA:** Mas a construção, a lógica,
3415 começa lá, e vem. Não sei se algum outro conselheiro quer responder. **LÚCIA:** Shirley na
3416 nossa experiência o quê que a gente fez? Eu como gestora fui para o conselho discutir
3417 documento do CNAS entendeu? Primeiro para os conselheiros, para eles entenderem.
3418 Entendido, eles fizeram uma reunião com a entidade pra também passar para as
3419 entidades, e fizeram um movimento de que as entidades promovessem a discussão com
3420 o seu público, que seriam participantes da conferência depois tá? Isso é um lado da
3421 história. Depois quando você faz a prestação de contas, por exemplo, eu apresentei um
3422 quadro de cofinanciamento com todos os nomes e com os valores. Com o quê que o
3423 município paga, o quê que o governo federal paga, o quê que o governo federal já está
3424 pagando e que ainda não é serviço tipificado. Na minha região tem uma demanda de um
3425 serviço que não é tipificado, mas que é e será importantíssimo em breve. Tipificado a
3426 gente até já tem um serviço, que é o atendimento do idoso, pra não institucionalizar.
3427 Então eles conseguem perceber quando você reafirma o cofinanciamento, e ai eles
3428 conseguem ver o que o município não tem, mas que precisa. O que já existe nas
3429 normativas e quem que é que vai ter que instituir isso. Não é uma percepção elaborada
3430 disto que vai citar, normativas e nem nada disso. Você precisa entender isso. Existe uma
3431 instância normativa que define a política, a partir daí definir tipificado e nós vamos ter
3432 cofinanciamento. Fora disso, fica na instância do município. Então o orçamento do
3433 município também foi apresentado. Por isso que eu acho muito importante que o gestor
3434 faça a exposição. Quando eu estou chamando de prestação de contas, é uma exposição
3435 da situação, um desenho de como é que está a política no município naquele momento. O
3436 que precisa cada segmento fala na discussão, mesmo que o outro não tenha total
3437 conhecimento que defende aquele segmento. Me parece que o gestor, eles tem que ter
3438 umas ações mais proativas na preparação, entendeu? No repasse de informação pra os
3439 membros dos conselhos, da rede, pra eles se preparem para a conferência. **RONALDO**
3440 **SEDESE:** Gente passou da hora e a gente está aqui o dia inteiro, mas a gente não pode
3441 deixar de trazer a contribuição. Sinceramente esta apresentação esta muito técnica, ela
3442 não atrai o povo dos municípios. Olha que eu quero dizer com isto. Nós temos que dizer
3443 ali no momento o dito qual a meta do controle social pacto de apropriação, e nem um
3444 momento esta apresentação fala das conferências regionais e do caráter. Ah acabou. Não
3445 achei que tinha acabado? Então por isto que estou falando. Desculpas. **MARTA:** Mas eu
3446 senti falta Ronaldo, de algumas coisa, um pouco mais políticas do CEAS. O que o CEAS
3447 acha importante e eu tentei e não consegui captar e aqui a gente pode definir, tá! Pode
3448 avançar. Vem as conferências regionais, nas datas delas, cita as resoluções do CEAS.
3449 Fala do temário e das deliberações, porque que tipo de deliberações e a que as regionais

3450 vão tirar diretriz para a conferência estadual. Para compor plano decenal e também vão
3451 eleger delegados para conferência estadual. Avança aí, por favor. Agora as datas. Mas
3452 que acho que dispensável. Divulgara a data da conferência estadual, local e tal. É isto,
3453 mas eu senti um pouco de falta de uma coisa do CEAS. Está falando muito de temário,
3454 mas a gente não está dizendo do lugar do CEAS no processo. **RONALDO SEDESE:**
3455 Diante disto Marta, agora acabou? Eu acho que a gente podia focar na apresentação,
3456 esta discussão que a gente esta fazendo na SEDESE. O que nós vamos levar quanto
3457 órgão gestor estadual. O que é que nos queremos com a participação, nossa inclusive
3458 como informe aqui nós vamos estar participando até agora de 26 conferências
3459 municipais., este ano o conselho , está tirando uma diretriz geral pra gente ter uma
3460 unidade na nossa apresentação. Eu acho que Maria colocou muito bem e também o
3461 conselho tem que ter uma unidade. Não dá pra cada conselheiro falar de um jeito. Fica
3462 parecendo que não tem uma unidade de consenso no conselho. Sinceramente eu acho
3463 nesta apresentação ela tem que falar o seguinte: o que nós queremos quanto a conselho
3464 estadual? Fortalecer o pacto nesta proposta de pacto. Quais são as metas que diz
3465 respeito ao controle social. Porque aí é diferente do que a Maria está dizendo. Agora
3466 estou entendendo, talvez o conselho estadual tem que preparar para uma orientação que
3467 aí diz .Apresentação sugerimos. Por exemplo, o município pode fazer a discussão de
3468 cinco dimensões. Pode fazer dois grupos dimensão, dentro da característica do município.
3469 Ou não pode fazer grupo, que discutir defesa de forma do tamanho do município. Então
3470 são orientação do conselho estadual que bate muito com que a Maria colocou na tele
3471 conferência, que foi demanda. E diz respeito de fato na última conferência nacional a
3472 gente teve cuidado de dar com muita antecedência de para muito com subsidio, cadernos,
3473 formulários. Nós mandamos, inclusive, instrumental de como conferência municipal deve
3474 ser registrada. Eu senti falta do que não tem. Tem, mas não da foram que a gente fez.
3475 Não, talvez aqui eu acho que a gente tem que colocar o seguinte: nós temos que falar
3476 mais do conselho estadual do que do conselho nacional. Nós temos que falar mais do
3477 estado, na nossa apresentação. Por que nós estamos falando do estado de Minas Gerais.
3478 Outras coisas nós temos que colocar as metas, está no pacto de apropriação com
3479 relação ao controle social. Estamos-nos dizendo o tempo inteiro de participação de
3480 usuário. Nós temos que colocar participação dos trabalhadores. Aí sim! Vamos dizer que
3481 nos conselho estadual fazendo para fortalecer a participação de usuário. Nós acabamos
3482 de discutir aqui de eleição uma proposta de uma conferência, a onde a gente esta
3483 priorizando a participação de usuário. Nós vamos colocar aí que a conferência regional
3484 tem caráter deliberativo e que nós vamos aprofundar questões regionais e de cada região.
3485 Regionalização da especial. Nós vamos discutir como se organiza os trabalhadores do
3486 usuário daquela região. Como que eles participam, porque eu não sei. Eles colocam os
3487 dados pra nós do conselho. A participação dos usuários está pequena demais. Este
3488 desafio. Eu acho ter contribuição do conselho estadual seria ter esta discussão com os
3489 municípios. Entendeu! Aí fica falando muito de dimensões. Tem que falar das dimensões
3490 sim? O que está balizando o processo da conferência, mas eu acho que temos que gastar
3491 mais. E dizendo fazendo a nossa, é uma prestação de contas do conselho estadual, o quê
3492 que ele está pensando? Qual os desafios que está colocando pra o conselho estadual na
3493 questão da consolidação do controle. Como a gente trás o usuário pra dentro do
3494 conselho, trás o trabalhador pra dentro do conselho? Qual a diferença desta conferência
3495 regional, se ela vai ser deliberativa. Se todos os municípios vão passar? Da importância

3496 da gente discutir as questão que foi apresentada. Eu acho que tem que ser de outro jeito,
3497 porque o publico é muito heterogêneo. **(Vozes ao fundo)** Isto estávamos comentando
3498 aqui talvez.... A Marta quis apresentar aqui. Eu acho que foi salutaria a iniciativa. Mas eu
3499 acho também que temos que melhorar também o layout da apresentação. Ver com o
3500 pessoal da ASSCOM. Não sei. Lá na Sedese pode ajudar pensar no layout diferente,
3501 porque chama atenção e prenda atenção do participante da conferência. Eu acho que é
3502 assim pra primeira iniciativa. Nós estamos correndo contra o tempo também, porque as
3503 conferências municipais já começaram. Já começaram deste do dia 15 de maio, não foi?
3504 Hoje já dezenove de julho. Daqui a pouco está acabando a conferência. Também este
3505 fato que temos que levar em consideração. Então, talvez, a gente separar uma
3506 apresentação e pensar nestas orientações como a Maria colocou que foi demandada na
3507 conferência junto com **SEDESE...(Vozes ao fundo) VOLNEY:** Agora estas orientações
3508 que os conselhos vão dar, não sei se meio oportuno. Por exemplo, a gestora de Itabira
3509 me ligou. Pra saber que vai ter de encaminhar pro CEAS. Itabira, olha o porte de Itabira.
3510 Eles vão fazer a conferência somente na parte da manhã, porque alegaram que não tem
3511 dinheiro pra bancar o almoço e lanche dos participantes. Oh! Lúcia você ver lá em Poços,
3512 foi o dia todo. Eu acho que uma conferência desta pra avaliar, não dá pra fazer gente! Em
3513 três horas não! Em quatro horas de conferência. Eu acho que poderia também orientar
3514 neste sentido na parte da manhã isto e isto, na parte da tarde recebe os grupos. Não dá
3515 para fazer uma conferência em três horas. Itabira relatou isto pra mim. Então não sei será
3516 oportuno a conferência dia todo. **MARIA:** Sim, Consolação. **CONSOLAÇÃO:** só quero
3517 falar do processo. Nós estamos construindo esta apresentação, de pensar de está tudo
3518 em cima da hora. Não foi assim em uma semana. Passou pela comissão organizadora, já
3519 passou vários, foi construído um texto. Não é bem este texto mudou, passou
3520 apresentação, a apresentação passou por todos os colaboradores que deram contribuição
3521 ela sim, já incluíram aquelas figuras que não tinha. Passou pela assessoria de
3522 comunicação que pediram pra passar por lá e encaminhou e falou está bom e deste jeito
3523 e a Marta deu a última contribuição colocando. Quer dizer, nós fizemos tudo isto sim!
3524 Agora que eu estou sentido, foi ótimo ter trazido a iniciativa aí, né Ronaldo? Foi ótimo ter
3525 trazido para plenária. Eu acho Ronaldo nos não discutimos aqui o que o conselho queria
3526 que tivesse na apresentação. Aí você falou tudo em relação a documento, leis tinha feito
3527 tudo isto. Entendeu? Agora esta discussão não teve, ela não traduz isto que você está
3528 dizendo, agora estou com outra diretriz. Até então, a comissão, ela trabalhou em cima do
3529 informe numero 05. Você também Hermellis, também trabalhou. A gente tinha feito
3530 alguma apresentação, você incorporou as coisas. **(Vozes ao fundo)**. Então, eu gostaria,
3531 eu anotei tudo que foi equívoco e tentar fazer uma nova adequação só pra gente entender
3532 o processo desta nova adequação. **MARIA:** Está claro gente? Eu concordo com a
3533 Consolação, mas gostaria de uma coisa ficar bem claro para nos conselheiro, todos nós.
3534 Lá trás, se eu não me engano na reunião passada não foi na outra e na passada também,
3535 a gente avaliou algumas coisas que a gente saiu daqui com clareza de conferência
3536 estadual. Qual era nossa meta? Fazer a melhor conferência estadual. E desta meta nós
3537 temos alguns objetivos: que garantir a participação de usuário e garantir que ele esteja
3538 diversificado e que representa toda conjuntura da vulnerabilidade social, trazer inclusive
3539 das eleições prioridades, focar pra que o município avalia aqui que a política avançou com
3540 o desafio desta política e provocar os municípios a pensar em uma construção de mais
3541 dez anos. Isto que nós queremos quanto conselho e agora que mais. Se é preciso, está

3542 claro. Estou entendendo aqui quando coloca aqui que o conselho não definiu. E isto
3543 gente! Isto precisa ficar claro pra cada um de nós, é isto que o conselho quer quanto
3544 conselho estadual. Isto não é visão da SEDESE não. Não é orientação do nacional do
3545 conselho não! Isto é um compromisso que a gente fez aqui. Tanto fez aqui que a nossa
3546 preocupação é esta: Será que conseguimos mobilizar os usuários pra esta conferência.
3547 Nós fizemos o compromisso que dá conta de trazer o usuário pra esta conferência. Eu
3548 acho que é isto e Consolação está certa quando ela fala que tem muito trâmite e eu não
3549 estou acostumada com isto. Discutir e ter clareza do que se quer e agir. Nós precisamos
3550 tocar as coisas e este conselho definiu que a comissão organizadora pudesse encaminhar
3551 alguma coisa justamente pra agilizar inclusive gostaria de dizer pra vocês que esta
3552 logomarca que foi aprovação da comissão organizadora. Que inclusive que na época esta
3553 apresentação do Hermellis, não era ele. Portanto a comissão organizadora definiu aquela
3554 e é a logomarca nossa. Ela tem uma representação bacana e bonita. Então assim o
3555 conselho decidiu que a comissão organizadora se tocasse, se tocou. Então a gente está
3556 andando, e pra esta apresentação eu queria assim, ela nunca vai dar conta de locar que
3557 todo mundo acha. Vamos tentar melhorar e fazer as adequações no máximo para atender
3558 às expectativas de todo mundo, e eu gostaria muito que o barco andasse senão nós
3559 vamos chegar nas conferências discutindo ainda estas apresentações tá certo? Eu acho
3560 que é o mínimo e apresentação depende de cada conselheiro. Eu mudo de acordo, que
3561 fica fácil pra mim apresentar. Eu acho que cada conselheiro tem o norte que a gente quer.
3562 Tem claro que quer usar didática. Também assim não dá pra pedir a secretaria executiva
3563 fazer perfeito no perfil de cada um. Somos diferentes. Agora orientação política, defender
3564 o usuário, defender a participação de mulheres, da terceira idade, orientar os municípios
3565 que se discute, que se debate e avalia a dificuldade do município da gestão municipal e
3566 ver inclusive a possibilidade da gestão municipal garantir o fortalecimento dos conselhos e
3567 que os usuários esteja nos conselhos que a gente defende, que os trabalhadores que nos
3568 unifica quanto categoria, porque não para cada trabalhador da assistência acha que ele é
3569 dono da própria profissão e tem nada que regulamenta ele na união de todas categorias.
3570 A gente tem que saber que lá, independente do Hermellis está usando a cor branca ou
3571 amarela, ele vai ter esta linguagem. A gente ter um pouco disto, senão nós não vamos
3572 andar com esta apresentação nunca. A Isabela havia pedido. **ISABELA:** eu acho que
3573 colocou justamente isto, dessa necessidade toda política, e vem discutindo muito que no
3574 conselho apareça ali. Eu queria só um outro comentário rapidinho, que a gente tirou o
3575 encaminhamento das orientações para os municípios. Eu só queria colocar pra gente
3576 conversar mesmo, eu acho que a fala do controle e, principalmente, quando a gente fala
3577 que o CEAS quer discutir a participação de usuário, trabalhador, né Ronaldo, colocou a
3578 questão do pacto. Ela é diferente de um gestor municipal. Particularmente. eu acho que
3579 da para usar a mesma apresentação do gestor municipal e conselho estadual. Eu acho
3580 que temos que marcar nosso lugar diferenciado no âmbito do estado e no âmbito do
3581 controle social se a gente quiser fazer uma proposta para auxiliar os gestores municipais
3582 e os municípios na sua organização. Ok. Meu acho que a gente tem que deixar o nosso
3583 posicionamento claro, e aí, por estes motivos que colocou muito bem agora. **RONALDO**
3584 **SEDESE:** Olha gente eu queria. Então eu não me expressei bem e pedir desculpas,
3585 porque, na verdade, eu não participei da discussão do conselho. Eu tomei posse hoje. Eu
3586 estou discutindo que foi apresentado aqui na tela, então a partir do que foi apresentado
3587 aqui na tela, eu me senti na obrigação de dar minha contribuição, lógico que eu entendo o

3588 esforço do conselho, eu acho que nós estamos correndo contra tempo, não é só vocês
3589 não, nós também do órgão gestor estamos correndo contra o tempo. Esta semana que
3590 nós fechamos uma proposta de apresentação. Agora concordo com você que a
3591 apresentação não é uma receita pronta. É um parâmetro para o conselho e para nós
3592 gestores fazer nossa intervenção. Concordo com você, acho que tem toda razão. Nós não
3593 estamos delegando isso para a secretaria executiva. Acho que a gente tem que contribuir
3594 para que estas questões, que você colocou muito bem a sua fala inclusive, é uma ótima
3595 fala para a conferência. É desse jeito aí. Não é à toa que você foi aplaudida dez minutos
3596 em Poços de Caldas. Então é por isso, nós temos que falar aquilo que a população
3597 entenda. Não dá mais para ir para a conferência. Tem conferência que a gente fazia
3598 discurso técnico e as pessoas ficavam olhando para mim. No final acabava e ninguém
3599 perguntava nada, mas quando acabava a mesa, eles chegavam e perguntavam o que
3600 você estava falando. Que isso que está falando, temos que tomar esse cuidado. Acho que
3601 a linguagem é fundamental. Qual linguagem devemos usar para atingir o nosso objetivo?
3602 E aí eu concordo com você, a apresentação tem que ter este formato. Formato mais
3603 lúdico para que a gente consiga passar aquilo que queremos, que você muito clara na sua
3604 fala agora, o conselho estadual já definiu o que quê ele quer nas participações das
3605 conferências municipais. Agora, sinceramente, o que você falou não está na
3606 apresentação. Eu não vi isso, não está na apresentação **RONALDO JF**: acho que já ficou
3607 claro para todo mundo, mas acho que fica, gostaria de sugerir, eu não sabia também. Foi
3608 por isso viu Consolação, de falar a mesma linguagem do CEAS, falar do CEAS e não do
3609 Ronaldo. Tomar muito cuidado, ainda que a gente tenha uma apresentação que deu
3610 norte, é tomar cuidado para não fugir do foco, porque se fica muito solto também. Eu já
3611 ouvi comentários de municípios, que tiveram pessoas que desvirtuaram o assunto, e eu
3612 não vou mentir, eu fiz um convite na conferência passada, um representante do ministério
3613 de desenvolvimento social que seis, seis e-mails repassando de uma pessoa para a outra,
3614 e aqui chegou lá, eu presidia o conselho, o pessoal falou, oh Ronaldo como você convida
3615 uma pessoa dessa, para ensinar o que. Então, a minha grande preocupação é esta, mas
3616 acho que está fácil. A gente tem como traduzir, o que a Maria trouxe, já trouxe uma
3617 experiência dos municípios de Poços de Calda. Tem a teleconferência. Agora é colocar
3618 que o Ronaldo já pontuou, o que a Isabela já contribuiu em cima dos slides, do
3619 PowerPoint. Precisa sim ser objetivo, porque nós temos mais que ouvir do que falar,
3620 porque não se torna chato, até porque depois, a reclamação nas oficinas de que não
3621 houve tempo necessário para construir um relatório diante da fala do conselheiro
3622 estadual, nós temos que tomar este cuidado também e agora abraçar o que o conselho
3623 nacional nos traz, três subtemas e cinco dimensões. Gente é muito tempo né?
3624 **CONSOLÁCAO**: só preciso esclarecer que esta apresentação também foi encaminhada
3625 aos colaboradores, que vão fazer as palestras. Então, talvez, a gente vai ter que rever, eu
3626 não sei. Talvez isso aí fica como subsídio geral de um conhecimento mais amplo de tema,
3627 e depois enviar uma nova apresentação para eles também e gente nós não discutimos
3628 apresentação aqui, discutimos resolução, participação. Pode ser que meus neurônios não
3629 estão funcionando muito bem, pode ser isso que deveria ser, porque das outras
3630 discussões não passou por aí. Agora o pacto a gente nem pensou. Acho ótimo o Ronaldo
3631 falar isso, porque a gente está falando para os municípios discutir o pacto e realmente eu
3632 não imaginei que a gente pode pegar os mesmos instrumentos e colocando ai na
3633 apresentação. Então foi super oportuna essa discussão. **HERMELLIS**: queria tirar uma

3634 dúvida Consolação. Os convites que estão chegando aqui para o CEAS é para participar
3635 da mesa de abertura, dos grupos, da palestra magna? E pra subsídio pra os grupos?
3636 **CONSOLÁCAO:** tem de tudo, mas a maioria é palestra mesmo, na mesa diretora. Aí, o
3637 que está faltando, para eu passar para vocês onde devem ir. Então tem todo um critério
3638 que já foi deliberado aqui. A gente vai participar dos municípios regionais onde os
3639 conselheiros tem assento, na sua região também dos conselhos. Então tem os critérios.
3640 Bom, atendendo estes critérios, nós já fizemos. A proposta agora, se isso fosse aprovado,
3641 agora nós vamos alterar. Eu vou encaminhar esta semana para vocês a relação para o
3642 conselheiro falar para onde ele pode ir. Aqueles que não passaram pelos critérios, nós
3643 vamos pedir os colaboradores, e alguns já manifestaram alguns municípios. Então o que
3644 a gente propõe nesta semana, esta relação aonde está sendo solicitado, apresentando a
3645 vocês as prioridades. A princípio eu vou solicitar o que for deliberado pelo conselho, e no
3646 segundo momento estes outros municípios, a gente já encaminha, e a outra coisa eu vou
3647 tentar, aí eu vou falar, vou tentar, para segunda feira, está gente? porque é fim de
3648 semana. Na segunda feira eu vou trabalhar nisso, vou pedir até quarta também, vou
3649 encaminhar para comissão organizadora, se eu vou conseguir incluir, neste ponto de
3650 pauta. Porque tem outra coisa que está previsto, ou se já manda direto para os
3651 conselheiros para contribuir na apresentação. **ISABELA:** eu ia colocar uma sugestão de
3652 encaminhamento. Eu como SEDESE, me coloco à disposição para ajudar no layout,
3653 nestas forçadinhas e também ajudar no conteúdo aí Hermellis. Aí também a gente possa
3654 ir trocando entre nós três por e-mail, aí a pergunta é, a gente vai ter fechar a
3655 apresentação antes da próxima plenária né, como que gente vai fazer? A gente
3656 encaminha para todo os conselheiros veem, e se tiverem mais contribuições durante esta
3657 semana, pra gente fechar até no máximo sexta né? Seria minha sugestão. **MARIA:**
3658 podemos ir caminhando né? Só lembrando, Ronaldo, que a gente tem compreensão
3659 mesmo que não é só da secretaria executiva mesmo, porque a Consolação pediu a Marta
3660 para ajudar, uma vez que a mesa diretora ontem já propôs a proposta alterada aqui. Aí a
3661 gente pede ajuda, ajuda é sempre bem-vinda mesmo. E alguém tem mais alguma dúvida,
3662 alguma sugestão? **RONALDO JF:** eu só queria fazer uma colocação, agradecer, até em
3663 demasia, a Marta que fez esta apresentação. Em cima do tempo ela propôs sim. A gente
3664 tem que valorizar o trabalho que ela fez e se dispôs a fazer. Eu faria assim, até porque eu
3665 tenho tendência a ser formal e trazer muito a legislação, né Consolação? A gente já até
3666 comentou isso. Então assim eu aprendi a assistência social em cima das normativas.
3667 Então com muito naturalidade eu trago o artigo da Constituição, da NOBSUAS, da PNAS
3668 de 2004, então assim, é por isso que eu gostaria deste trabalho assim mais agradecer
3669 muito. Foi muito valioso e deu norte sim, **MARTA:** não fui eu que trabalhei. Eu só juntei
3670 arquivos, ajudei a facilitar a juntar as informações num arquivo, concordo com todos nas
3671 avaliações, assim só para a gente dar uma organizada, porque assim a gente nem sabe,
3672 tanta contribuição, né Consolação, que a gente só deu uma ajuntada, e eu acho que é
3673 isso mesmo, tem que melhorar. Lá na SEDESE a gente fez isso, rodou, quem está
3674 mexendo não vê o erro, o outro que vê. É isso né? Construção coletiva é isso. **(Vozes ao
3675 fundo) MARIA:** a Marta também é da comissão organizadora e é também ela é uma das
3676 mais que colabora com tudo que a comissão organizadora se propõe a fazer. Gente para
3677 fechar eu queria assim, eles falaram tanto que foi bom, que foi bom que foi isso e que foi
3678 outro. Eu queria agradecer muito à Lúcia, não porque ela me convidou, mas contrário.
3679 Mas é porque eu fui para Poços de Caldas e cheguei às sete da manhã para voltar à

3680 tarde, e aí ela me convidou para casa dela, me deu café da manhã, toalha para tomar
3681 banho, e a conferência me deu presente, uma caixa de doces, com seis vidros de doces,
3682 e foi a conferência que eu... foi a região do Sul de Minas, tem uma característica
3683 totalmente diferente da nossa lá do Mucuri né? Lá nossa a gente tem essa coisa de ser
3684 acolhedor. Se você chegar lá em casa, vai tomar conta da casa porque eu saio e deixo
3685 você fazendo compra, comida, lavando roupa. Mas lá no Sul de Minas, pelo ao menos,
3686 tem uma visão que eles são muito individualistas. É o contrário, disse um sentimento que
3687 é um povo de gente boa, e fiquei com vontade de voltar de novo. Aí o povo da conferência
3688 falou que eu posso ir e ficar na casa deles. Foi muito bom. Eu cheguei em casa e falei que
3689 Lúcia foi como uma mãezona. Isso é muito bom, sabe por quê? A gente tem que separar
3690 o profissionalismo da questão pessoal, mas somos seres humanos, e a gente gosta disso,
3691 a gente tem que ter pessoas boas do lado da gente. Eu acredito muito nisso, porque eu
3692 tenho uma base familiar que passou por todas as vulnerabilidades, mas o que nos
3693 sustentou foi a harmonia, a harmonia entre nós é que fez de nós pessoas decididas.
3694 Então eu queria muito agradecer à Lúcia e cada um de nós, que a gente seja assim com o
3695 outro, independente de posição política. Obrigada. **RONALDO – SEDESE:** preciso falar
3696 dez segundos, mas acho que é de interesse dos municípios que estão aqui. A Simone
3697 pediu para mim fazer isso na hora que ela saiu, é rapidinho está, posso. A primeira é dizer
3698 que nós, aí Maria, na teleconferência aproximadamente 300 municípios participando, em
3699 torno de 900 pessoas acompanharam, mas a gente ainda está apurando este
3700 levantamento, mas a média foi essa. Que no dia 26 nós vamos fazer a teleconferência
3701 sobre o CNEAS que é o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social, e temos a
3702 expectativa de 1500 pessoas participando, em função das inscrições prévias que estão
3703 chegando. Então vai ser às 14 horas, nos mesmos moldes que foram a teleconferência
3704 das conferências, que você participou junto com a Simone. **(Vozes ao fundo).** A
3705 teleconferência aconteceu no dia 17 de junho. Foi com a presença da Maria do conselho,
3706 da Simone lá da SEDESE, teve a abertura do secretário André. Utilizou a estrutura da
3707 Secretaria de Ciências e Tecnologia e Informação, que foi a UAITECS. Usamos as 80
3708 UAITECS, mandamos comunicados para todos os municípios para fazer inscrição prévia,
3709 e algumas tiveram alguns probleminhas, mas foi a primeira, mas avaliamos que foi muito
3710 positiva a realização da teleconferência. O público poderia fazer perguntas, e aí a gente
3711 avaliou também que a gente precisa melhorar esta questão das perguntas, e aí teve um
3712 âncora, que conduziu a teleconferência direcionando questões para a presidente do
3713 conselho e para a Simone, enquanto Subsecretária de Assistência Social, porque para o
3714 André acho que não houve, que eu não participei, mas acho que ele fez a abertura e saiu
3715 não foi Volney? Então elas tiveram a oportunidade de falar sobre as conferências, e
3716 depois abriu os últimos blocos para fazer perguntas. Aí, todas as UAITECS do estado
3717 poderiam fazer perguntas, e a partir das perguntas elas foram respondendo. Acho que
3718 foram dois blocos de perguntas. No mesmo molde nós vamos fazer a do cadastro
3719 nacional no dia 26, que é nossa expectativa também os Municípios que não receberam o
3720 ofício, também saber que técnico enviar. Esta teleconferência vamos chamar o
3721 COGEMAS. Acho que vai ter uma fala também do COGEMAS. O que é o CNEAS e o
3722 objetivo do cadastro e as dificuldades que os municípios estão tendo aí a importância de
3723 fazer este cadastro mesmo com dúvida, porque fazer o cadastro, até porque tem a lei
3724 13019 que fala que as entidades tem que se adequar agora, aí a gente vai estar fazendo
3725 também esta discussão. Outra questão é o piso mineiro. A parcela vai ser paga dia 20 e

3726 21 de julho. Já está tudo certinho para pagar a quinta parcela, o André já falou. Já foi feita
 3727 a convocação dos concursados. Esta primeira leva, alguns pediram prorrogação de
 3728 posse, mas já tomaram posse quatorze psicólogos e vinte assistentes sociais, dos que
 3729 foram convocados para o nível central, ou seja, aqui para a SEDESE quatro já tomaram
 3730 posse. Os demais já foram acionados, mas eles pediram, conforme a legislação,
 3731 prorrogação e prazo. Então nesse processo, a gente fez o primeiro encontro das regionais
 3732 com os concursados, até para apresentar e dar uma orientação de como vai ser o
 3733 trabalho a partir deste momento que está sendo colocado, lotado os profissionais nas
 3734 regionais. E nós, já falei aqui, também, nós lá na SEDESE estaremos participando de 26
 3735 conferências municipais como órgão gestor, desde município de pequeno porte, grande
 3736 porte metrópole e tal. Então a gente, já na medida do possível, é lógico que a gente não
 3737 vai dar conta de atender a todas as solicitações. A mesma coisa aqui do conselho, porque
 3738 o conselho também não vai né? São 853 municípios e olha que o conselho teve uma
 3739 estratégia melhor que é os colaboradores. Nós na SEDESE não temos colaboradores,
 3740 nós que estamos em cargo de direção e a equipe técnica que está cumprindo esta
 3741 demanda. Então, são estes informes que eu queria passar para vocês. **GEISIANE:** só
 3742 queria deixar registrado, como a gente teve inclusão de pauta, da recomposição do grupo
 3743 de trabalho de Jequitaiá. Então a gente definir aqui se fica para a próxima plenária, se a
 3744 gente faz a recomposição do GT como a gente teve a inclusão de pauta no início da
 3745 reunião, plenária, para a gente definir. Aí a gente tem a ausência de dois conselheiros né
 3746 Rosa, que são dois governamentais - a Fernanda que é da Secretaria de Saúde e a
 3747 Adriana – SEAPA, que agora não estão mais na representação. Então estamos duas
 3748 representações da sociedade civil, eu, Geisiane da Cáritas e Denise representando o
 3749 CREAS. Precisaria então de recompor este GT. **MARIA:** agora, uma vez que já estamos
 3750 bastante esvaziado, eu acho que ficaria prejudicado tomar uma decisão aqui. Deixar
 3751 registrado para a gente fazer isso na nossa plenária e recompor as comissões, pode ser
 3752 gente? Não ficar perdido. Então a gente agradece todo mundo que ficou até agora, nossa
 3753 equipe técnica, aqui do conselho, os servidores, os conselheiros e até a próxima se Deus

NOME	ENTIDADE/ORGÃO	ASSINATURA
Erica Andrade Rocha	CRP/MG	
Geisiane S. Soares	CARITAS/MG	
Hermellis Messias Tirado de Campos	CMAS/S.F.DE PAULA	
Isabel F. Lino de Azevedo	SES	
Isabela de Vasconcelos Teixeira	SEDESE	
Júlio Cesar O. Soares	IMSNS	
Leonardo Alves da Silva	SEF	
Lucia Elena Rodrigues	COGEMAS	
Maria Alves de Souza	FETAEMG	

Marta Maria C. V. da silva	SEDESE	
Odette Pereira de Souza Santos	CMAS/TRES MARIAS	
Rodrigo dos Santos	ASSPROM	
Ronaldo sena campos	SEDESE	
Shirley A. Moreira da silva	CMAS/SARZEDO	
Silvana Célia de campo	SES	
Volney Lopes Araújo Costa	PSIMG	
Wilson de Sales Lana	SEF/MG	

3754